



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**



**PLANO DE AÇÃO DE REASSENTAMENTO**  
**PAVIMENTAÇÃO DA PR-912: ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**

**PARANÁ**  
**2017**



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. PRINCÍPIOS DO PLANO DE AÇÃO DE REASSENTAMENTO (PAR) .....	5
3. OBJETIVO DO PLANO DE AÇÃO DE REASSENTAMENTO .....	6
4. MARCO LEGAL E INSTITUCIONAL .....	6
5. CONDIÇÕES DA LINHA DE BASE DO PAR .....	10
5.1 METODOLOGIA.....	12
5.1.1 Cadastro Físico.....	12
5.1.2 Cadastro Socioeconômico.....	13
5.1.3 Comunicação com as Partes Interessadas .....	15
5.1.4 Atualização do PAR .....	17
5.2 CADASTRO FÍSICO DE PROPRIEDADES – PAVIMENTAÇÃO DA PR-912 18_	
6. IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS DO REASSENTAMENTO SOBRE AS PESSOAS, PROPRIEDADES E MODOS DE VIDA.....	23
7. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE E DATA DE CORTE .....	25
8. MATRIZ DE MEDIDAS COMPENSATÓRIAS .....	27
9. MEDIDAS DE RESTAURAÇÃO DOS MODOS DE VIDA (RESTAURAÇÃO ECONÔMICA, PRODUTIVA E REINTEGRAÇÃO SOCIAL).....	37
10. MECANISMO DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES.....	38
11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....	40
12. CRONOGRAMA E CUSTO ESTIMADO .....	41
13. EQUIPE .....	43



## 1. INTRODUÇÃO

A construção, ampliação e pavimentação de rodovias tem capacidade de gerar interferência em bens e imóveis privados e públicos que podem acarretar o deslocamento físico ou econômico das pessoas.

Isso ocorre porque a definição da faixa de domínio pode incidir sobre propriedades. Neste caso, é possível que essa faixa gere interfira, total ou parcialmente em residências, impedindo a permanência da família na mesma propriedade, e/ou na geração de renda da família (quando, por exemplo, a parte afetada for área rural produtiva ou imóvel comercial).

O BID define na OP 710 todos os requisitos a serem atendidos no que diz respeito ao reassentamento involuntário de famílias. Por reassentamento involuntário, a OP 710 define todo deslocamento físico (realocação ou desalojamento) ou econômico (perda de bens ou de acesso a bens ocasionando perda de fontes de renda ou de outros meios de subsistência) involuntário de pessoas em decorrência de um projeto do Banco, sendo, portanto, aplicável a todas as operações financiadas pelo BID, tanto públicas, quanto privadas.

O deslocamento involuntário significa que o proprietário não tem direito de recusar a negociação. Isso ocorre nos casos em que é usada a prerrogativa do Decreto de Utilidade Pública - DUP.

Por meio de subsistência, devem ser entendidos todos os tipos de meios utilizados por indivíduos, famílias e comunidades para seu sustento, como renda salarial, agricultura, pesca, forragem, outros meios de subsistência baseados em recursos naturais, pequenos comércios e escambo.

O objetivo da política é minimizar as alterações prejudiciais no modo de vida das pessoas que vivem na área de influência do projeto, evitando ou, ao menos, diminuindo, a necessidade de deslocamento físico. Nos casos em que esse deslocamento for necessário, a política busca garantir que as pessoas sejam tratadas de maneira equitativa e, quando possível, usufruam dos benefícios gerados pelos projetos que requerem o reassentamento.



**ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**



Nos casos em que o reassentamento for inevitável para a continuidade do projeto, é fundamental a elaboração de um Plano de Reassentamento específico, com base neste Marco de Gestão, que considere as especificidades do projeto e das partes interessadas afetadas.

O Marco de Ação para Reassentamento Involuntário e Desapropriação contém as diretrizes e orientações para o desenvolvimento e implementação do Plano de Ação para o Reassentamento (PAR), que deverá ser desenvolvido para cada projeto que contar com casos de reassentamento.

O processo atualmente adotado pelo SEIL/DER busca atender aos requisitos legais brasileiros no que se refere à desapropriação e reintegração de posse. Todavia, como apontado no item 4, os requisitos do BID são mais restritivos que a legislação brasileira.

Dessa forma, todos os projetos com potencial de reassentamento físico ou econômico deverão considerar o Marco de Ação para Reassentamento Involuntário e Desapropriação para a elaboração e implementação do Plano de Ação para o Reassentamento Involuntário, PAR.

O documento Estudo Ambiental Estratégico contém informações sobre o atual processo adotado pelo SEIL/DER para desapropriação e integração de posse, descritos na Instrução Normativa nº 016. Como o processo atual tem foco no atendimento aos requisitos nacionais, ainda não endereça todos os temas requeridos pelo BID.

O Cadastro Físico das Propriedades afetadas foi realizado quando da elaboração do Projeto de Desapropriação, constante no Projeto de Engenharia, e as fichas cadastrais que contemplam as características físicas das propriedades, como área, uso e fotografias serão apresentadas no Anexo A deste PAR. Para o empreendimento em questão, foi aplicado o questionário socioeconômico, porém as informações estão sendo processadas e analisadas para compor o PAR. No que se refere às Consultas com as Partes Interessadas, o detalhamento pode ser verificado no Item 5.1 desse Plano.

O BID requereu a SEIL/PR o desenvolvimento de um Plano de Ação de Reassentamento (PAR) com as informações obtidas até o momento. A partir dos



resultados provenientes da análise do cadastro socioeconômico, serão classificados os afetados, identificados os impactos, propostas as medidas de compensação, estabelecidas as medidas de restauração dos modos de vida e monitoramento e avaliação, quando aplicáveis, Com as atualizações dos cadastros físico e socioeconômico, e conseqüente atualização do PAR, a ser realizado antes de se iniciarem os procedimentos de desapropriação, os elegíveis serão enquadrados individualmente.

O Projeto de Pavimentação e Implantação de Melhorias em trecho rodoviário da rodovia estadual PR-912 consiste na pavimentação e ampliação de rodovia já existente (PR-912), em uma extensão de 28 km, com o intuito de promover melhorias das condições de tráfego e segurança dos usuários da via, suprir a demanda do aumento do fluxo de veículos, considerando, inclusive, a demanda futura e melhorar as condições de vida da população de Coronel Domingos Soares. Em alguns trechos, haverá duplicação da via com implantação de ciclovia.

O cadastro físico de propriedades elaborado no Projeto de Engenharia, apontou a afetação de 58 propriedades ao longo do trecho, sendo que nenhuma residência e/ou edificação será atingida pela obra. Contudo, tais dados serão validados quando da atualização do PAR.

Durante o projeto de engenharia, foram realizados esforços para evitar a interferência em propriedades lindeiras. Por se tratar de pavimentação de estrada existente, optou-se por utilizar o traçado atual, salvo em algumas situações onde houve necessidade de efetuar adequação na geometria da rodovia, como por exemplo, adequar raios de curvas, ou seja, alterações pontuais.

## **2. PRINCÍPIOS DO PLANO DE AÇÃO DE REASSENTAMENTO (PAR)**

O Plano de Ação de Reassentamento - PAR tem como princípios:

- Manter de padrões mínimos de vida e acesso à terra, recursos naturais e serviços, tais como água potável, saneamento, infraestrutura comunitária, titulação de terras, que sejam, ao menos, equivalentes ou superiores aos que as partes interessadas tinham anteriormente;



- Incluir o processo de reassentamento como uma oportunidade de desenvolvimento comunitário sustentável (meios e qualidade de vida da população deslocada sejam notavelmente melhorados);
  - Incluir a promoção da restauração de atividades e bens afetados através da proporção de direitos de compensação justos, oportunos, como recomendam as normas internacionais ou em dinheiro quando não houver tal alternativa;
  - Incluir a identificação e apoio aos mais vulneráveis para que possam participar plenamente do processo e com igualdade de benefícios;
  - Desenvolver um processo participativo com os afetados e autoridades competentes;
  - Continuar apoiando os afetados após o deslocamento para assegurar a recomposição sustentável dos modos de vida e a melhoria da qualidade de vida; e
  - Trabalhar de maneira global e culturalmente apropriada.

### **3. OBJETIVO DO PLANO DE AÇÃO DE REASSENTAMENTO**

O objetivo do PAR é estabelecer uma ferramenta para gestão dos impactos socioeconômicos resultantes do deslocamento físico e econômico das pessoas afetadas pelas obras de pavimentação da Rodovia PR-912, abrangendo os municípios de Palmas e Coronel Domingos Soares.

O PAR contempla as ações voltadas para a compensação e mitigação dos transtornos temporários e/ou permanentes causados pelas obras, considerando as exigências legais e institucionais para que os afetados não sofram perdas patrimoniais ou deterioração da qualidade de vida.

### **4. MARCO LEGAL E INSTITUCIONAL**

O Plano de Ação de Reassentamento deve ser desenvolvido de acordo com o quadro legal e institucional listado abaixo e outros porventura identificados



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**



posteriormente.

- Legislação Federal
  - Constituição Federal Brasileira/1988, capítulo I – dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos;
  - Lei Federal 10.406/2001 – Código Civil, Livro III – regulamenta a posse e propriedade da terra e atribui direitos aqueles que não possuem escritura ou posse formal da terra;
  - Lei Federal 4.504/1964 - Dispõe sobre Estatuto da Terra, e dá outras providências;
  - Lei 6938/1981 - Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências;
  - Lei Federal nº 6.766/79 – Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras Providências – área “Non aedificandi”;
  - Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, que dispõe sobre desapropriações por utilidade pública;
  - Decreto nº 62.504/68 – Dispõe sobre o Desmembramento em função da Desapropriação;
  - Decreto nº 6.040/07 - Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, que engloba parte da população afetada, tais como indígenas, pescadores e ribeirinhos. Tem como objetivo principal:
    - a. Garantia dos direitos costumeiros para a população tradicional, considerando suas características essenciais, acesso a recursos naturais que tradicionalmente utilizam para sua reprodução física, cultural e econômica;
    - b. Reconhecimento, proteção e promoção dos direitos dos povos e comunidades tradicionais sobre os seus conhecimentos, práticas e usos tradicionais; e
    - c. Apoio e garantia da inclusão produtiva com a promoção de tecnologias adequadas, respeitando o sistema de



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**



organização social da comunidade.

Esses mecanismos jurídicos visam garantir que o grupo culturalmente diferenciado, e que é reconhecido como tal, mantenha suas formas próprias de organização social, de uso e ocupação dos territórios e os recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, bem como seus direitos costumeiros.

- **Legislação Estadual**
  - Decreto nº 5.445, de 31-07-89, que aprova o Regulamento e a Estrutura do Departamento de Estradas de Rodagem;
  - Lei nº 8.924, de 28-12-88, que dispõe sobre a cobrança da Contribuição e Melhorias;
  - Decreto nº 4.333 de 07-12-88, que regulamenta o uso da faixa de domínio de rodovias estaduais;
  - De acordo com o art. 5º, inc. VII da lei Complementar Estadual 40/87 (Lei Orgânica da PGE/PR) foram editados os Decretos Estaduais nº 703/83 e 1.047, de 23-06-83, que transfere à Procuradoria Geral do Estado as atribuições de representar em Juízo o Departamento de Estradas de Rodagem - DER e/ou o Estado do Paraná, nas ações de desapropriações diretas e indiretas, referentes a faixas de domínio para construção de rodovias e ações de usucapião, nos termos do seu artigo 3º;
  - Regimento Interno do DER/PR, Deliberação nº 622-89, 24-10-89. Provimento nº 260, da Corregedoria Geral do Estado;
  - Regulamento do DER/PR, Decreto nº 2458/2000;
  - A Decisão da Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Paraná nos autos nº 214.0045902.8/000, obriga o poder público a elaborar a planta e o memorial descritivo apenas da área a ser desapropriada;
  - Manual Técnico – Procedimentos para Avaliação de Imóveis, de



ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



Março de 2017;

- Instrução Normativa nº 016, referente à Desapropriação, Liberação da Faixa de Domínio, última versão de 16.03.2015; e
- Outras normas e referências importantes para a construção desse marco são:
  - ABNT NBR 14653-3 – Avaliação de bens;
  - ABNT – NBR 13.133 – Execução de levantamento topográfico;
  - OP-710 – Reassentamento Involuntário;
  - OP-102 – Acesso à Informação;
  - OP-761 – Igualdade de Gênero em Desenvolvimento;
  - OP-765 – Povos Indígenas;
  - Padrões de desempenho sobre sustentabilidade ambiental, estabelecidos pela Corporação Financeira Internacional (IFC, 2012);
  - Quadro legal geral do Brasil que decorre da ratificação da Convenção da ONU sobre Direitos Humanos (Declaração Universal de Direitos Humanos), Pacto sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, e demais convenções que tratam de aspectos específicos relacionados à garantia de direitos humanos fundamentais, tais como a Convenção OIT nº 169/89;
  - Princípios Orientadores para empresas sobre direitos humanos e Quadro de referência de reporte em direitos humanos (UN *Guiding Principles on Business and Human Rights* – Relatório Ruggie), iniciativa da ONU;
  - Direitos humanos no setor de mineração: integrando a devida diligência relacionada a direitos humanos em processos de gestão de risco corporativo (*Integrating human rights due diligence into corporate risk management processes – ICMC – International Council on Mining and Metals*);
  - RAFI – *Human Rights Reporting and Assurance Frameworks*



*Initiative;*

- ISO 26000; e
- AA1000 *Stakeholder Engagement Standard* (AA1000SES).

Tanto o BID quanto a legislação brasileira requerem a avaliação socioeconômica dos afetados por um processo de reassentamento, a definição de uma linha de corte e os direitos de compensação aos afetados.

Em geral, os requerimentos do BID são mais restritivos que a legislação brasileira. A legislação brasileira não determina ações para minimizar ou evitar deslocamento físico ou econômico, especialmente em grupos vulneráveis. Tampouco há requisitos na legislação brasileira que requeiram um processo formal de identificação, consulta e engajamento com *stakeholders*.

Os processos participativos resumem-se, em geral, às audiências públicas durante os processos de licenciamento ou incluídos como condicionante de licenças. Não há especificamente na legislação brasileira o requerimento específico de um mecanismo de queixas e reclamações, embora este instrumento se apresente como demandas no âmbito das ações de comunicação social requeridas nos termos de referências dos processos de licenciamento ambiental.

No que se referem à elegibilidade, os requerimentos do BID recomendam que sejam considerados no processo de reassentamento os proprietários formais e informais. O Código Civil Brasileiro estabelece direitos para os ocupantes sem direitos formais a terra, desde que a posse seja prolongada, pacífica, ininterrupta, e nos prazos estabelecidos pela lei (usucapião). Todavia, dada a complexidade do arcabouço legal e conseqüente burocracia que o envolve, os requerimentos do BID tornam-se mais restritivos.

## **5. CONDIÇÕES DA LINHA DE BASE DO PAR**

A constituição da Linha de Base Social é fundamental para a construção de conhecimento a respeito de todas as partes interessadas que possam ser, de



alguma forma, afetadas e impactadas pelo Projeto, que possam ter algum grau de influência sobre o Projeto e sobre outras partes interessadas, ou que tenham algum tipo de interesse em relação ao Projeto.

A construção da Linha de Base Social possibilita:

- Definição dos impactos e dos riscos, e, por consequência, implementação de medidas de gestão que garantam que as partes interessadas usufruam ao máximo dos impactos positivos decorrentes do Projeto, e que não sejam afetadas, ou o sejam o mínimo necessário, pelos seus impactos negativos e riscos;
- Estabelecimento de um perfil das partes afetadas e identificação de grupos vulneráveis que demandem ações específicas de gestão de impactos, relacionamento e engajamento;
- Definição das ações de relacionamento e de engajamento mais adequadas de acordo com cada público; e
- Antecipar-se e evitar conflitos que possam ocorrer com as partes afetadas.

Para a construção adequada da linha de base faz-se necessário o desenvolvimento do Cadastro Físico das Propriedades e do Cadastro Socioeconômico de seus moradores.

É importante considerar que todos os afetados devem ser contemplados por estes cadastros, sejam esses proprietários, posseiros ou ocupantes.

Os cadastros podem ser realizados conjuntamente numa mesma etapa, durante o Projeto Executivo de Engenharia.

Os cadastros objetivam:

- Identificar o tipo de público a ser contemplado pelo Plano de Reassentamento e construir uma linha de base social e de um perfil básico, para a posterior definição das ações mais adequadas para cada parte afetada; e
- Dimensionar os custos de desapropriação e reintegração e fornecer



subsídios para definição das alternativas de reposição de perdas ou de promoção de melhorias das condições de vida dos afetados, principalmente, daqueles vulneráveis.

## 5.1 METODOLOGIA

### 5.1.1 Cadastro Físico

O Cadastro Físico das Propriedades deve conter informações suficientes para o cálculo da indenização, tal qual os critérios definidos pela IN 16, compreendendo:

- Levantamento de todas as propriedades afetadas pela faixa de domínio dos projetos, com a localização e a identificação das matrículas e das benfeitorias e edificações a serem removidas, bem como o nome do proprietário e a identificação das famílias que ocupam e/ou residem na propriedade, independentemente de seu vínculo com o proprietário. Desse modo, famílias de trabalhadores, arrendatários e outros vínculos devem ser consideradas;
- Data da realização do cadastro, de modo que as informações obtidas sejam utilizadas como referências nos contatos e processos posteriores, evitando assim, quaisquer responsabilidades, caso o total de pessoas e propriedades aumente durante o desenvolvimento do projeto;
- Descrição de todas as propriedades afetadas, área total da propriedade e área afetada pelo projeto, topografia, uso da propriedade (agrícola, residencial, comercial ou misto); tipologia de ocupação e padrões das construções, zoneamento aprovado para o local, caso exista;
- Detalhamento do uso econômico da área, como por exemplo, uso agrícola e pecuária (quantidade de culturas, área ocupada por cada cultura, quantidade de animais por tipo) e detalhamento da área comercial como equipamentos, móveis, espaço ocupado, número de empregados, etc.;



- Descrição das edificações e benfeitorias existentes na propriedade: usos, área, cômodos, detalhes dos materiais empregados e estado de conservação;
- Registro fotográfico das fachadas e outros detalhes que possam subsidiar a definição dos valores de mercado da propriedade; e
- Identificação no Registro de Imóveis e Cadastro Municipal, para levantar os valores de impostos pagos pelo proprietário e comparar os dados existentes na ficha cadastral do imóvel.

### 5.1.2 Cadastro Socioeconômico

O Cadastro Socioeconômico propõe-se a quantificar e caracterizar o universo de famílias afetadas pelo projeto, a partir das seguintes tipologias: proprietário residente, não residente, famílias agregadas, inquilinos e demais categorias de ocupantes. Ressalta-se que todas as famílias identificadas na propriedade devem ser cadastradas.

A metodologia de levantamento das informações demandadas assemelha-se a um levantamento censitário. Por esse motivo, caso o tempo entre a pesquisa e a efetivação do projeto seja elevado, sugere-se que seja realizado novo levantamento para atualização das informações previamente levantadas.

O cadastro socioeconômico deve incluir:

- Listagem de todos os proprietários e residentes (formais, informais, legais ou ocupantes irregulares);
- Dimensão demográfica: nº de pessoas da família, idade de cada um deles, gênero, composição do grupo familiar, grau de parentesco, problemas de saúde;
- Dimensão econômica: perfil da renda, ocupação dos membros da família, lugar de trabalho, relevância do imóvel na composição da renda, estratégia de subsistência, etc.;
- Dimensão social: acesso a serviços aos serviços públicos e privados de saúde, educação, correlação com outras famílias vizinhas, forma



ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



de organização social, tempo de residência no local, etc.; e

- Expectativa da população afetada referente ao projeto e a compensação (permuta, pagamento em dinheiro, etc.).

As informações devem ser suficientes para geração de uma linha de base que permita a descrição das características sociais, econômicas, demográfica e cultural da população afetada, a identificação de impactos do processo de deslocamento físico e econômico e a definição dos parâmetros de monitoramento das condições de vida após o deslocamento. Também deve possibilitar a identificação de impactos significativos nos modos de vida de cada família para orientar as medidas para minimizar tais impactos a serem tomadas antes, durante e após o processo de deslocamento físico ou econômico.

O cadastro socioeconômico também deverá levantar informações que permitam a identificação de pessoas vulneráveis ou em situação de vulnerabilidade.

Para isso, pode ser adotada a metodologia<sup>1</sup> do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) por meio da qual é possível chegar aos índices de vulnerabilidade das famílias afetadas pelos projetos e intervenções rodoviárias. A metodologia define como vulneráveis:

- *Vulnerabilidade Socioeconômica*: (i) Família registrada no Cadastro Único do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário; (ii) Edificação pesquisada localizada às margens de córrego/rio em situação de risco e/ou ao lado de lixões/aterros sanitários/valas de esgoto; (iii) renda per capita até R\$ 85,00 por mês; e
- *Classe Especial de Vulnerabilidade*: Mesmo sendo classificadas como não vulneráveis socioeconomicamente, são unidades familiares que possuem no imóvel/edifício em questão a única moradia, e pesando a imprudência em demandar a reintegração de posse, uma vez que tal ação ensejaria o “deslocamento” de um problema social de déficit habitacional e estaria em desconformidade com os direitos à moradia

---

<sup>1</sup>Metodologia – Pesquisa Básica de Vulnerabilidade Socioeconômica. Disponível em: <<https://189.9.128.64/download/planejamento-e-pesquisa/desapropriacao-e-reassentamento/metodologia.pdf>>.



e à dignidade humana.

Outro exemplo de vulneráveis são as mulheres, especialmente quando estão na condição de chefes de família. Isso porque a sua condição de gênero pode agravar outros tipos de vulnerabilidade social e econômica, e dificultar melhorias em sua qualidade de vida. Também podem ser considerados vulneráveis portadores de deficiência e crianças em situação de risco social.

Após a definição da vulnerabilidade, deverá ser feita análise tendo em vista os riscos e impactos decorrentes dos projetos para cada família.

Dessa maneira, é fundamental que o PAR a ser elaborado para os projetos tenha informações precisas a respeito desse público, do seu grau de vulnerabilidade social e em relação ao projeto e ao processo de reassentamento, para que sejam propostas medidas e ações específicas.

No caso de famílias afetadas que não estejam em situação de vulnerabilidade e que tenham poder aquisitivo suficiente para a recomposição de suas condições de vida dispensando quaisquer tipos de auxílio externo, poderá ser adotado processo indenizatório simples, em conformidade com os dispositivos constitucionais e legislação específica, desde que em comum acordo entre as partes. Ainda assim, deverá ser realizado monitoramento posterior para casos específicos, conforme detalhado adiante.

É importante que a linha de base contenha as evidências referente a consulta com os afetados, como registros fotográficos das consultas, questionários utilizados, mapas com a localização das propriedades afetadas etc.

### **5.1.3 Comunicação com as Partes Interessadas**

Em atendimento ao Marco de Relações Comunitárias e para a elaboração deste PAR, foi realizado um levantamento preliminar de informações e comunicação com os afetados, conforme documentos descritos abaixo:

- Consulta pública realizada em Coronel Domingos Soares em 26/04/2017, com objetivo de informar a comunidade sobre o Programa BID I Integração e apresentar as principais características



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**



do Projeto de Pavimentação da PR-912. Contou com a participação de 136 pessoas, seguida de aplicação de questionário de consulta com os presentes (Anexo B);

- Consulta pública realizada em 30/06/2017, em Coronel Domingos Soares, onde foi apresentado as principais características do Projeto de Engenharia, com enfoque mais detalhado nos procedimentos de desapropriação e medidas de compensação aos afetados diretamente pelo projeto. Também foi informado que serão realizados os cadastros socioeconômico para os afetados de modo que, com as informações obtidas, se possa prever as melhores medidas de compensação e restauração para cada caso (Anexo C);
- Relatório da Variável Ambiental Plano de Controle Ambiental elaborado em 2014 e apresentado ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP) para obtenção da Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI);
- Cadastro Físico de Propriedades identificadas na área do Projeto, quando da elaboração do Projeto de Desapropriação (jan/2014);
- Aplicação do Cadastro Socioeconômico na segunda quinzena de julho de 2017, cujo modelo do questionário aplicado encontra-se no Anexo D; e
- Mapeamento e análise de partes interessadas, cujos resultados estão apresentados no Anexo E deste relatório<sup>2</sup>.

As estratégias de comunicação com as Partes Interessadas acompanharão o planejamento para a obra de Pavimentação da PR-912, desde o lançamento do Edital para a Obra até posteriormente a finalização da mesma.

Para o estabelecimento da comunicação com as Partes Interessadas, serão utilizados os seguintes mecanismos de comunicação já existentes, tais como:

---

<sup>2</sup> Para elaboração do PAR foi levado em consideração os proprietários diretamente afetados pelo empreendimento.



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**



- Mídias do Governo do Estado do Paraná: (Agência Estadual de Notícias, DER, SEIL), Redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube) e canais de radio e telecomunicação (TV E-Paraná);
- Mídias Locais: TV, Rádio e Jornal;
- Superintendências e Escritório Regionais do DER: são atores para o relacionamento com a comunidade, ficando à disposição em horário comercial (atendimento presencial e telefônico), para informar sobre as etapas do projeto e andamento das obras;
- Programa de Comunicação Social: previsto no Estudo Ambiental do empreendimento, onde a empresa executora é incumbida de estabelecer um relacionamento com os afetados, informando das ações que serão executadas na obra.

A comunicação com as partes diretamente afetadas é feita no âmbito dos procedimentos de desapropriação por meio da Comissão Técnica-Jurídica designada para o empreendimento. A referida Comissão se dirige ao proprietário afetado, onde são apresentados os critérios e a metodologia de avaliação e esclarecidas as dúvidas a respeito do valor proposto para indenização. Também são apresentadas as medidas e soluções encontradas a serem executadas a respeito de acessos a propriedades e outros problemas técnicos.

Após a Liberação da Faixa de Domínio, será efetuado o monitoramento pessoal dos afetados, conforme os critérios estabelecidos no PAR.

#### **5.1.4 Atualização do PAR**

O PAR será atualizado em até 90 (noventa) dias antes de iniciar os procedimentos de desapropriação, com a atualização do Cadastro Físico das Propriedades e a incorporação dos resultados provenientes do Cadastro Socioeconômico já realizado. Tais informações são necessárias para identificar o tipo de público a ser contemplado pelo Plano de Reassentamento, de um perfil básico, para a posterior definição das ações mais adequadas para cada parte



afetada.

## **5.2 CADASTRO FÍSICO DE PROPRIEDADES – PAVIMENTAÇÃO DA PR-912**

Com base nas informações obtidas por meio do Cadastro Físico elaborado no Projeto de Desapropriação em janeiro/2014 (Anexo A), elaborou-se o Quadro 1 abaixo, contendo a síntese do referido cadastro.



ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



Quadro 1. Síntese do Cadastro Físico das Propriedades.

Quantidade de proprietários	Ordem	Matrícula	Situação	Nome do Registro	Área Total da Matrícula (m <sup>2</sup> )	Área a Desapropriar (m <sup>2</sup> )	% de área desapropriada em relação a área total da matrícula	Uso da Área
1	43		Propriedade		375.911,00	5.566,00	1,48%	Agrícola
2	39		Propriedade		2.063.020,00	14.520,00	0,70%	Agrícola
3	40		Propriedade		653.400,00	14.762,00	2,26%	Agrícola
4	11		Propriedade		611.097,00	5.808,00	0,95%	Agrícola
5	55		Propriedade		1.347.915,00	4.840,00	0,36%	Silvicultura
6	51		Propriedade		1.570.124,00	19.118,00	1,22%	Agrícola
7	54		Propriedade		36.300,00	4.114,00	11,33%	Sem Uso
8	6		Propriedade		96.800,00	2.420,00	2,50%	Silvicultura
9	4		Propriedade		38.207,29	2.178,00	5,70%	Sem Uso
	46		Propriedade		5.964,17	484,00	8,12%	Sem Uso
	47		Propriedade		5.790,99	242,00	4,18%	Sem Uso
	48		Propriedade		11.329,14	1.210,00	10,68%	Sem Uso
	49		Propriedade		5.301,16	968,00	18,26%	Pecuária



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**



Quantidade de proprietários	Ordem	Matrícula	Situação	Nome do Registro	Área Total da Matrícula (m²)	Área a Desapropriar (m²)	% de área desapropriada em relação a área total da matrícula	Uso da Área
10	30	[REDACTED]	Propriedade	[REDACTED]	2.420.000,00	14.278,00	0,59%	Agrícola
11	12		Propriedade		4.618.589,41	13.068,00	0,28%	Silvicultura
12	28		Posse		*	2.178,00	*	Agrícola
			Propriedade		1.094.580,00	5.566,00	0,51%	Agrícola
13	53		Propriedade		165.451,00	2.420,00	1,46%	Vegetação
14	5		Propriedade		5.237.848,00	28.314,00	0,54%	Agrícola
	13		Propriedade		605.654,00	7.986,00	1,32%	Vegetação
15	8		Propriedade		8.696.183,00	16.456,00	0,19%	Vegetação
	17		Propriedade		2.420.000,00	11.132,00	0,46%	Silvicultura
	35		Propriedade		1.089.000,00	7.986,00	0,73%	Silvicultura
	41		Propriedade		679.521,00	17.908,00	2,64%	Silvicultura
16	36		Propriedade		1.210.000,00	2.178,00	0,18%	Misto - Arruamento e Silvicultura
17	50		Propriedade		1.279.491,05	7.018,00	0,55%	Silvicultura
18	37		Propriedade		9.241.225,00	52.514,00	0,57%	Misto - Silvicultura e Agrícola
	38		Propriedade		2.504.700,00	21.780,00	0,87%	Agrícola
19	45		Posse		*	242,00	*	Agrícola
			Propriedade		145.200,00	3.630,00	2,50%	Agrícola



ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



Quantidade de proprietários	Ordem	Matrícula	Situação	Nome do Registro	Área Total da Matrícula (m²)	Área a Desapropriar (m²)	% de área desapropriada em relação a área total da matrícula	Uso da Área
20	16		Propriedade		2.231.199,15	7.502,00	0,34%	Misto - Pastagem e vegetação
21	18		Propriedade		2.231.199,15	4.356,00	0,20%	Vegetação
22	27		Propriedade		1.400.932,00	7.502,00	0,54%	Agrícola
	29		Propriedade		728.000,00	15.004,00	2,06%	Agrícola
23	21		Propriedade		1.493.248,00	42.592,00	2,85%	Agrícola
24	19		Propriedade		814.214,00	15.246,00	1,87%	Agrícola
	22		Propriedade		2.129.600,00	6.776,00	0,32%	Agrícola
	23		Propriedade		432.693,00	18.150,00	4,19%	Agrícola
	24		Litígio		*	242,00	*	Agrícola
	25		Propriedade		922.134,83	8.228,00	0,89%	Agrícola
	26		Propriedade		1.728.351,00	11.374,00	0,66%	Agrícola
25	14		Propriedade		605.838,00	8.228,00	1,36%	Vegetação
	15		Propriedade		729.164,00	5.808,00	0,80%	Vegetação
26	10		Propriedade		487.627,00	484,00	0,10%	Agrícola
27	9		Litígio		*	484,00	*	Agrícola
28	1		Propriedade		183.423,11	3.388,00	1,85%	Pecuária
	2		Propriedade		45.030,82	3.872,00	8,60%	Pecuária



ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



Quantidade de proprietários	Ordem	Matrícula	Situação	Nome do Registro	Área Total da Matrícula (m <sup>2</sup> )	Área a Desapropriar (m <sup>2</sup> )	% de área desapropriada em relação a área total da matrícula	Uso da Área
29	34		Propriedade		1.089.000,00	6.776,00	0,62%	Agrícola
30	20		Propriedade		502.000,00	3.146,00	0,63%	Vegetação
31	42		Posse		*	1.936,00	*	Agrícola
			Propriedade		1.889.695,00	16.940,00	0,90%	Agrícola
32	3		Propriedade		121.000,00	1.452,00	1,20%	Arruamento
33	7		Propriedade		24.200,00	1.210,00	5,00%	Pecuária
34	31		Propriedade		9.913.892,00	10.648,00	0,11%	Agrícola
35	52		Propriedade		128.145,50	5.566,00	4,34%	Silvicultura
36	33		Propriedade		1.089.000,00	18.634,00	1,71%	Agrícola
37	44		Propriedade		740.100,00	11.858,00	1,60%	Agrícola
38	32		Propriedade		1.089.000,00	11.616,00	1,07%	Agrícola



O Quadro 2 abaixo contém informações resumidas do total de áreas afetadas.

**Quadro 2. Quadro resumo das áreas afetadas.**

Total de proprietários	Área com matrícula	Área sem matrícula	Total de moradias
38	55	3	0

## 6. IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS DO REASSENTAMENTO SOBRE AS PESSOAS, PROPRIEDADES E MODOS DE VIDA

Os dados preliminares relatados acima indicam que não haverá deslocamento físico decorrente do projeto. Reforça-se que, quando da atualização do PAR, os dados serão confirmados ou adequados.

Os dados produtivos levantados até o momento indicam que, apesar de possíveis perdas de áreas de cultivo, o impacto não será suficiente para caracterizar o deslocamento econômico. Reforça-se que, quando da atualização do PAR, os dados serão confirmados ou adequados.

A pavimentação da rodovia não tem interferência direta nas propriedades de comunidades tradicionais ou indígenas, razão pela qual elas não estão incluídas no PAR.

O levantamento realizado até o momento não apontou a existência de nenhum outro grupo vulnerável.

Após análise e compilação dos dados do Cadastro Socioeconômico e atualização do Cadastro Físico das Propriedades, as informações obtidas serão analisadas considerando a ocorrência dos seguintes impactos potenciais:

- Interferências na infraestrutura urbana e rural;
- Interferências em terras com usos residencial, comercial, agropecuário e turístico;
- Interferências na produção agropecuária;
- Interferências nas atividades comerciais;
- Interferências nos modos de vida;



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**



- Interferência no patrimônio histórico, cultural e natural;
- Interferências na valorização das residências e terras; e
- Violação de direitos humanos.

Os dois cadastros serão confrontados e comparados para se chegar a uma Análise do Risco de Empobrecimento, que deverá conter informações sobre:

- Níveis de riscos do projeto decorrentes dos impactos diretos do reassentamento (perda de moradia e terra cultivável, mudanças no emprego, alterações na renda e no acesso a recursos e aos meios de produção, possibilidade de exclusão social etc.);
- Existência de atividades comerciais e de serviços cuja viabilidade seja prejudicada pelo projeto;
- Potencial de desarticulação de redes sociais; e
- Perda do acesso à educação.

Especial atenção deverá ser dada a questões relacionadas a gênero e etnia.

Após a avaliação dos impactos e das condições de trabalho, habilitação e elegibilidade das famílias, define-se:

- Número de proprietários a serem desapropriados ou indenizados, com a estimativa dos recursos destinados a este fim; e
- Número total de famílias habilitadas ao reassentamento: proprietários, famílias agregadas, ocupantes por arrendamento ou outro tipo de contrato, invasores, entre outros.

Com o cadastro físico atual foi possível caracterizar os tipos de impactos para o empreendimento em pauta. Considerando que serão atingidas 58 propriedades, pertencentes à 38 proprietários, o único impacto levantado até o momento será de “perda de terreno rural/urbano”, com ou sem exploração econômica, podendo já serem indicadas, previamente, as medidas compensatórias para o referido impacto. Reitera-se que, quando da atualização do PAR, os dados serão confirmados ou



adequados.

Tipo de Afetação	Quantidade	Medidas
Perda de Terreno Rural Parcial	38 proprietários	Indenização do valor de mercado da terra nua; Indenização de benfeitorias, quando aplicável / houver <sup>3</sup> ; Compensação monetária com base na projeção de lucro, quando aplicável <sup>4</sup> ; Assistência técnica e suporte para restauração de atividade econômica.

Com o Cadastro Físico e Socioeconômico atualizados poder-se-á chegar à uma análise de risco de empobrecimento, todavia, com as informações levantadas até o momento, já é possível traçar um perfil de afetação, conforme descrito anteriormente - os proprietários possuem extensas áreas de terras tornando os impactos poucos significativos.

## 7. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE E DATA DE CORTE

A definição de elegíveis deve ser definida em conjunto com os afetados e seus critérios devem compor o PAR.

Os atores devem cumprir as seguintes condições mínimas para serem considerados elegíveis, como por exemplo:

- Tenham propriedade ou interesses legítimos e comprovados sobre bens imóveis situados no perímetro identificado como afetado. Deverão ser considerados aqueles que:
  - Tenham propriedade legal e formal e direito de uso reconhecido

<sup>3</sup> Indenização de benfeitorias, quando aplicável / houver: O “Quando Aplicável” refere-se para os casos em que a área a ser desapropriada é passível de exploração econômica.

<sup>4</sup> Compensação monetária com base na projeção de lucro, quando aplicável: O “Quando Aplicável” refere-se para os casos em que a propriedade é passível de exploração econômica, porém a área atingida (a ser desapropriada) não tem a comprovação de que é utilizada para tal fim.



ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



- pela legislação brasileira; e
- Propriedade informal ou tradicional e direitos de uso reconhecidos pela legislação brasileira.
  - Comprovarem desenvolvimento de atividades econômicas e produtivas no perímetro afetado, como por exemplo:
    - Perda ou suspensão de emprego realizado dentro da área;
    - Atividades Agrícolas;
    - Atividades Pecuárias;
    - Atividade Extrativista;
    - Pesca;
    - Turismo;
    - Comércio; e
    - Indústria.
  - Tenham perda de acessos físicos e acesso aos recursos naturais, tais como água, resultante do projeto; e
  - Forem incluídos nos cadastros, até a data de corte, a ser estabelecida dentro do PAR.

O PAR não deve considerar elegíveis bens afetados de instituições públicas de domínio privado (como p.ex. Ministérios, Secretarias, Prefeituras, etc.). Os impactos nestas deverão ser negociados diretamente entre a SEIL/DER e a parte afetada.

A data de corte será definida como sendo o último dos seguintes atos a serem executados pela SEIL/DER, podendo ser: i) a realização do Cadastro Físico das Propriedades; ii) a realização do Cadastro Socioeconômico, ou iii) a emissão da Declaração de Utilidade Pública - DUP.

Para o empreendimento em Pauta, a data de corte está definida como sendo



a finalização do cadastro Socioeconômico aplicado na segunda quinzena do mês de julho de 2017, uma vez que os demais atos já foram realizados.

## 8. MATRIZ DE MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Uma vez estabelecidos critérios gerais de elegibilidade, foi desenvolvida uma matriz de compensação, parte integrante deste PAR.

A matriz de compensação a seguir deve ser usada unicamente como ponto de partida para as discussões com os afetados e deverá ser revisada pela SEIL/DER como resultado das atividades anteriormente descritas.

Elementos básicos a serem abordados na matriz de compensação incluem:

- Terrenos, casas e outros;
- Infraestrutura de serviços;
- Edifícios institucionais; e
- Recomposição dos modos de vida.

A reparação pode ocorrer por uma das formas a seguir ou por um conjunto dessas:

- Indenização financeira;
- Indenização por outro bem equivalente;
- Medidas específicas para grupos vulneráveis; e
- Outros subsídios.

Caso os cadastros a serem atualizados confirmem a ausência de deslocamento físico de proprietários ou econômico e de pessoas vulneráveis, a indenização financeira poderá ser suficiente para reparar o impacto, não sendo necessárias outras medidas.

O Quadro 3 apresenta uma matriz base de medidas compensatórias para o Programa BID I Integração. Quando da atualização deste PAR, a matriz a ser apresentada será específica para o projeto de Pavimentação da PR-912, considerando o tipo de impacto e a condição socioeconômica dos afetados.



ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



**Quadro 03. Matriz Base de Medidas Compensatórias para o Programa BID I Integração.**

PARTE INTERESSADA	TIPO DE IMPACTO		COMPENSAÇÃO
PROPRIETÁRIO OU POSSEIRO (USUCAPIÃO) <sup>5</sup>	Perda de terrenos (urbano/rural)	Terra passível de exploração econômica	Indenização do valor de mercado da terra nua. Indenização de benfeitorias. Compensação monetária com base na projeção de lucro <sup>6</sup> , quando aplicável <sup>7</sup> . Assistência técnica e suporte para restauração de atividade econômica.
		Terra sem exploração econômica	Indenização do valor de mercado da terra nua. Indenização de possíveis benfeitorias.
	Perda de residência principal		Indenização do valor de mercado da edificação
	Perda de residência secundária	Residência uso próprio/cedida	Indenização do valor de mercado da edificação residencial

<sup>5</sup> Proprietário ou Posseiro (Usucapião): Conforme Decreto Lei nº. 3.365, é elegível para receber a compensação proposta àquele que comprova o domínio ou que tem "usucapião" (transitado em julgado da Ação de Usucapião) sobre a propriedade.

<sup>6</sup> Compensação monetária com base na projeção de lucro: O cálculo para compensação monetária considera diversas variáveis e a projeção de lucro dependerá da atividade econômica desenvolvida sobre a propriedade atingida e será calculado em função de sua rentabilidade.

<sup>7</sup> Compensação monetária com base na projeção de lucro, quando aplicável: O "Quando Aplicável" refere-se para os casos em que a propriedade é passível de exploração econômica, porém a área atingida (a ser desapropriada) não tem a comprovação de que é utilizada para tal fim.



ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



PARTE INTERESSADA	TIPO DE IMPACTO		COMPENSAÇÃO
	Perda da residência (única moradia)		Indenização do valor de mercado da edificação. Em caso de família sociovulnerável reconstrução de nova moradia. Apoio no restabelecimento de acesso a serviços públicos em caso de família vulnerável. Monitoramento das condições socioeconômicas das famílias vulneráveis.
	Perda de edificação com atividade econômica	Uso próprio /Alugado (comercio/atividade industrial/residência)	Indenização do valor de mercado da edificação. Compensação monetária com base na projeção de lucro.
	Interrupção temporária da atividade econômica	Uso próprio /Alugado (comercio/atividade industrial/residência)	Compensação monetária com base na projeção de lucro
POSSEIRO <sup>8</sup>	Supressão de área (urbano/rural)	Terra passível de exploração econômica	Indenização de benfeitorias. Compensação monetária com base na projeção de lucro, quando aplicável. Assistência técnica e suporte para restauração de atividade econômica.
		Terra sem exploração econômica	Indenização de possíveis benfeitorias
	Perda de residência principal		Indenização do valor de mercado da edificação

<sup>8</sup> Posseiro: É aquele que não tem comprovação de domínio, mas que ocupa a propriedade.



ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



PARTE INTERESSADA	TIPO DE IMPACTO		COMPENSAÇÃO
	Perda de residência secundária	Residência uso próprio/cedida	Indenização do valor de mercado da edificação
	Perda da residência (única moradia)		Indenização do valor de mercado da edificação. Em caso de família sociovulnerável reconstrução de nova moradia. Monitoramento das condições socioeconômicas das famílias vulneráveis afetadas.
	Perda de edificação com atividade econômica	Uso próprio /Alugado (comercio/atividade industrial/residência)	Indenização do valor de mercado da edificação. Compensação monetária com base na projeção de lucro.
	Interrupção temporária da atividade econômica	Uso próprio /Alugado (comercio/atividade industrial/residência)	Compensação monetária com base na projeção de lucro
ARRENDATÁRIO <sup>9</sup>	Perda de renda por diminuição da área do imóvel		Indenização de benfeitorias. Compensação monetária com base na projeção de lucro, quando aplicável.

<sup>9</sup> Arrendatário: Contrato de Cessão de um fator de produção (rural ou urbano) pelo qual seu proprietário o entrega à outro para ser explorado mediante determinada remuneração.



ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



PARTE INTERESSADA	TIPO DE IMPACTO	COMPENSAÇÃO
INQUILINO/LOCATÁRIO <sup>10</sup>	Perda de moradia por interrupção de contrato de aluguel	Auxílio mudança. Auxílio na identificação de outra moradia.
	Perda do ponto comercial por interrupção de contrato de aluguel	Auxílio mudança. Compensação monetária com base nas perdas e danos. Em caso de família vulnerável, assistência técnica e capacitação para melhorar a atividade econômica em outro lugar.
CEDIDO (FUNCIONÁRIO/NÃO FUNCIONÁRIO) <sup>11</sup>	Perda de moradia	Reconstrução da edificação em área remanescente, quando possível, desde que o proprietário da edificação concorde com a permuta da indenização. Quando não houver acordo para permuta da indenização pela reconstrução da edificação pelo proprietário, auxílio aluguel por tempo determinado em caso de família sociovulnerável. Auxílio mudança. Auxílio na identificação de outra moradia. Monitoramento das condições socioeconômicas das famílias vulneráveis afetadas.

<sup>10</sup> Inquilino/Locatário: Indivíduo que reside ou faz uso comercial sob regime de contrato de aluguel.

<sup>11</sup> Cedido (Funcionário/Não Funcionário): É aquele que faz uso residencial (moradia) de imóvel cedido, podendo ser ou não funcionário do proprietário, onde é realizado um acordo entre as partes, não se configurando como contrato de aluguel.



ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



PARTE INTERESSADA	TIPO DE IMPACTO	COMPENSAÇÃO
FUNCIONÁRIOS <sup>12</sup>	Perda de emprego	Auxílio para recolocação no mercado de trabalho. Orientação para procurar uma capacitação técnica a fim de aprimorar suas habilidades.

<sup>12</sup> Funcionário: É aquele que exerce trabalho remunerado.



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**



A seguir, são expostas as considerações a respeito dos critérios utilizados para a definição das medidas de compensação propostas.

A desapropriação é instituto jurídico mediante o qual a “autoridade pública competente, em casos expressos em lei e mediante indenização, determina que a propriedade individual seja transferida a quem dela se utilize em interesse da coletividade”. No que diz respeito à proteção ao direito de propriedade, o inciso XXIV, do art. 5º, do texto da Constituição Federal, decreta que competirá à legislação infraconstitucional disciplinar o procedimento de desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, mediante justa e prévia indenização em dinheiro. Desde que cumprido o que rege o Decreto-Lei nº 3.365 de 21 de Junho de 1941, e mediante justa e prévia indenização prevista no texto constitucional, a desapropriação é considerada legítima.

Portanto, para a execução da obra é realizada antecipadamente a liberação da faixa de domínio que consiste basicamente na aplicação dos procedimentos de desapropriação. Nos casos em que o proprietário estiver de acordo com a indenização proposta, mediante a assinatura do Termo de Concordância, parte-se para o empenho do valor, e após a retirada das Certidões Negativas e Positivas do imóvel, efetua-se efetivamente o pagamento administrativo em conta. Na Escritura de Desapropriação deve constar a cláusula de que caso o pagamento do DER/PR não ocorra em até 72 horas em conta corrente, os efeitos da escritura serão nulos, servindo a própria escritura como recibo de pagamento para ambas as partes. Após, será providenciada a abertura de matrícula própria para a nova área e deverá constar a informação de que parte do imóvel foi desapropriado pelo Poder Público em nome do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná. Todas as custas cartoriais para regularizar a área desapropriada são de responsabilidade do órgão executor e a regularização da área remanescente fica a cargo do proprietário, quando este julgar conveniente fazê-la.

Quando houver oposição ao valor proposto pela indenização ou exigência descabida de parte do particular no momento da negociação, ou dúvida fundada sobre o



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**



domínio, será promovida a desapropriação judicial, através da propositura da Ação de Imissão de Posse e mediante depósito judicial prévio referente ao valor avaliado pela Comissão. Tal ação é proposta por intermédio da Procuradoria Geral do Estado (Lei Complementar Estadual 40/87(Lei Orgânica da PGE/PR)), a qual se oficiará expondo os fatos e fundamentos jurídicos, juntados o decreto expropriatório do Diário Oficial, a planta/memorial descritivo da área efetiva ocupada e demais documentos que devem compor a Instrução Processual. Neste caso, o desapropriado poderá levantar até 80% do valor do depósito feito para o fim previsto de desapropriação e no art. 15, observado o processo estabelecido no art. 34 do Decreto-Lei nº 3.365.

Prevista a indenização prévia e justa, o fundamental é que haja um ressarcimento ao proprietário, colocando-se no valor a ser indenizado um montante que lhe permita adquirir um bem com atributos e características semelhantes ao que foi desapropriado. Quando se fala em recomposição patrimonial justa pelo desfalque que resulta da desapropriação, exclui-se qualquer enriquecimento indevido do titular do bem, assim como qualquer empobrecimento que lhe deixe em situação econômica inferior à intervenção do Estado.

- Nos casos em que a posse não seja constituída em ação de "usucapião" com procedimento judicial já finalizado, haverá a indenização das benfeitorias e edificações atingidas na área a ser desapropriada. A indenização pela terra nua somente caberá àquele que comprovar o domínio ou que tiver "usucapião" (transitado em julgado da Ação de Usucapião) sobre a propriedade. O Decreto-Lei nº 3.365/41 (art. 34) estabelece que o levantamento do valor do depósito judicial prévio dependerá da prova da propriedade do bem expropriado e que, na hipótese de existir dúvida fundada sobre o domínio, o preço ficará em depósito (no juízo onde tramita a Ação de Desapropriação).

- Nos casos em que o proprietário do imóvel a ser desapropriado não for encontrado ou for desconhecido, caberá procedimento judicial e a propositura da ação de imissão de posse mediante depósito judicial prévio referente ao valor definido do bem.



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**



- Se tratando de situações onde o proprietário descrito na respectiva matrícula já for falecido, caberá pagamento administrativo (caso concordante), apenas nos casos onde o inventário já estiver consolidado, para garantia de que o pagamento será feito a quem realmente deve receber e como prova de que não existem mais herdeiros sobre o imóvel. Neste procedimento é realizado depósito em conta corrente de cada herdeiro com o valor correspondente a sua fração do imóvel (determinada no formal de partilha) ou pagamento único em conta mediante procuração assinada e reconhecida por todos. Caso o inventário ainda esteja em andamento, ou não tenha sido realizado, parte-se para o procedimento judicial com a propositura da ação de imissão de posse mediante depósito judicial prévio.

- A nomeação de um advogado para integrar a Comissão Técnica-Jurídica do DER/PR, dentre outras finalidades, vem do intuito de dar o devido auxílio aos afetados nas questões que regem os procedimentos que serão utilizados pelo Estado nas desapropriações. Desta forma, alguns dos critérios que podem comprometer o pagamento amigável, caso concordem com o valor avaliado e as medidas compensatórias propostas, poderão ser previstos e previamente regularizados.

- A indenização monetária é o principal mecanismo de compensação para os casos de perda de parte da propriedade afetada e os custos de relocação ou substituição de bens no remanescente das instalações existentes, caso estes sejam atingidos.

- Há casos onde a área afetada pela desapropriação é muito pequena em relação ao tamanho da propriedade, ou se o proprietário tiver o simples interesse, ciente das condições de melhoria e de valoração que a rodovia trará ao seu remanescente, ou ainda, diante da negociação opte por permutar o valor a ser indenizado por alguma melhoria em sua propriedade (quando possível), é realizada a doação da área para o DER/PR, condicionada a assinatura do Termo de Compromisso de Doação. Deste modo, é procedida a Escritura Pública de Doação e posterior Registro, sem ônus indenizatórios



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**



para o Estado.

- Quando houver afetação de comércios, se priorizará a indenização prévia pelo valor de mercado ao proprietário, deste modo, viabilizando a reconstrução da edificação em área remanescente da propriedade a tempo que o comerciante possa se restabelecer na nova construção sem risco de interrupção da atividade comercial e não havendo a necessidade de pagamento de lucros cessantes.
  
- Caso não seja possível esperar o restabelecimento dos comércios em nova construção, por questões de cronograma das obras, se pagará pelos lucros cessantes ao comerciante pelo prazo de até 03 (três) meses até este se restabelecer, considerando para fins de cálculo indenizatório da compensação monetária, a análise objetiva dos rendimentos comerciais.
  
- No caso de inquilino/locatário residencial que terá o imóvel objeto de desapropriação, este será notificado com antecedência de 90 dias antes da efetiva desocupação, sob nenhum ônus para as partes no caso de rescisão antecipada do contrato de aluguel. Ainda, será oferecido auxílio mudança e auxílio na identificação de outra moradia.
  
- Partindo da análise feita pela Comissão de Avaliação-Desapropriação em relação ao Cadastro Físico de cada propriedade no momento de sua valoração e levando em consideração as características e a extensão da sua área remanescente, podem-se prever os critérios adotados para considerar que uma área é inaproveitável. Considera-se inaproveitável uma área de terra em que não é possível sua exploração econômica de forma rentável ou que não será possível efetuar qualquer edificação de uso residencial ou comercial. Desta forma, nos casos em que for identificado que uma propriedade será integralmente desapropriada, será oferecida no momento da negociação com a parte afetada, uma orientação para procurar um novo bem com características similares, cabendo a ela aceitar ou não.



## 9. MEDIDAS DE RESTAURAÇÃO DOS MODOS DE VIDA (RESTAURAÇÃO ECONÔMICA, PRODUTIVA E REINTEGRAÇÃO SOCIAL)

O estabelecimento das medidas de restauração dos modos de vida será necessário caso sejam identificados impactos de perda de renda ou emprego, perda produtiva significativa, pessoas em situação de vulnerabilidade, impactos no relacionamento que formam o tecido social ou outros impactos em direitos humanos.

Com base no Cadastro Físico de Propriedades atual, constatou-se que:

- Foram identificados usos múltiplos, sendo uso agrícola, silvicultura, pecuária, arruamento, sem uso e uso misto.
- Os dados levantados indicam que a menor propriedade afetada tem pouco mais de 5.000 m<sup>2</sup> e terá 18,26% da sua área afetada. Todavia, essa propriedade pertence à Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR), que é proprietária de outras 5 propriedades. As 5 propriedades somam cerca de 67 mil m<sup>2</sup> e terão cerca de 8% desse total afetado. Nessas áreas não será necessário implementar medidas de restauração.
- A menor propriedade pertencente a um indivíduo tem cerca de dois mil m<sup>2</sup> e terá menos de 2% afetada.
- A maioria das áreas a serem desapropriadas representa menos de 1% do total das propriedades às quais pertencem. Apenas três propriedades terão maior percentual de perda – entre 10% e 18%, no máximo – de áreas desmobilizadas para o Projeto, todas pertencentes a COHAPAR. A Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR) e o Clube União Recreativo Palmense serão as mais atingidas no que diz respeito a áreas afetadas em decorrência do Projeto. Nessas áreas não será necessário implementar medidas de restauração

Com relação às propriedades localizadas no perímetro urbano de Coronel Domingos Soares, informa-se que está em processo de revisão a largura da faixa de domínio estabelecida para o referido segmento urbano, a fim de que haja redução da área afetada em terrenos urbanos e bens afetados de instituições públicas de domínio privado,



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**



como o caso da COHAPAR. Tais definições serão incorporados quando da atualização deste PAR.

Apesar das informações referentes ao Cadastro Socioeconômico ainda não terem sido avaliadas e incorporadas neste PAR, pode-se prever que não haverá afetação em classe especial de vulnerabilidade, conforme definição apresentada no item “5. Condições da Linha de Base do PAR”. Portanto, caso tal informação se confirme quando os dados forem atualizados, não haverá necessidade de se estabelecer medidas de restauração dos modos de vida, tendo em vista que não foram identificados, até o momento, impactos que implicariam em tais medidas. Caso identifique-se, por meio da análise do Cadastro Socioeconômico, medidas específicas serão propostas quando da atualização do PAR.

## **10. MECANISMO DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES**

Faz parte do Marco de Relações Comunitárias a instituição de um Mecanismo de Queixas que possibilite que as partes interessadas entrem em contato com os responsáveis pela implementação do Programa e dos projetos, sempre que julgarem necessário, para o registro das suas questões, sugestões, críticas e reclamações, e para o encaminhamento de dúvidas.

Ressalta-se que a finalidade desse Mecanismo é receber as questões das partes interessadas e encaminhá-las internamente de modo a garantir que sejam respondidas e que essas respostas sejam enviadas aos solicitantes no menor tempo possível e que sejam rastreáveis pelos interlocutores e tenha seus resultados avaliados.

O DER possui um canal permanente de comunicação com a sociedade através da Ouvidoria da Controladoria Geral do Estado, CGE. A Ouvidoria está estruturada de modo a atender aos preceitos do Marco de Relações Comunitárias, caracterizando-se em um espaço de integração do DER com o cidadão, as entidades representativas e demais partes interessadas.

A Ouvidoria da CGE atua como canal de comunicação entre a população e o



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**



governo do Estado do Paraná, visando receber e dar encaminhamento a solicitações, sugestões, reclamações, denúncias e elogios sobre ações e programas do Poder Executivo estadual.

O acesso dos cidadãos à Ouvidoria da CGE pode ser realizado de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 18h, das seguintes formas:

- Via telefone – 0800-411113;
- Envio de cartas ou atendimento presencial – Rua Mateus Leme, 2018, Centro Cívico, Curitiba, Paraná, CEP 80.530-010;
- Portal CGE ([www.cge.pr.gov.br](http://www.cge.pr.gov.br)), SEIL ([www.infraestrutura.pr.gov.br](http://www.infraestrutura.pr.gov.br)) e DER ([www.der.pr.gov.br](http://www.der.pr.gov.br)), por intermédio do acesso à Ouvidoria (margem esquerda do site), no link “Registre sua reivindicação”.

Ao final de cada registro é disponibilizado ao cidadão um número de atendimento e um código de consulta. Com estes dados é possível acompanhar o andamento desse registro por telefone, através do serviço 0800, ou pelo Portal CGE ([www.cge.pr.gov.br](http://www.cge.pr.gov.br)), também por intermédio do acesso à Ouvidoria, mas pelo link “Consulte sua reivindicação”. O tempo de resposta é de 20 dias, prorrogáveis por mais 10 dias.

Nos Portais dos respectivos órgãos e entidades que integram a Rede de Ouvidores do Poder Executivo estadual ou, ainda, no site da CGE – na opção Ouvidoria (margem esquerda), existe uma lista com nomes e telefones dos servidores que integram essa rede, bem como o link de acesso aos sites destes. Neste acesso pode-se encontrar o nome e o contato direto com os ouvidores do DER.

Além disso, para o Programa BID foi criado um serviço de atendimento ao público através do telefone 0800-410111 que direciona o solicitante para as diversas ações previstas no Programa seja de responsabilidade da SEIL ou do DER.

Nesta obra, o DER disponibilizará uma URNA para queixas, que ficará a disposição no horário das 08:00 às 11:30 e das 13:30 às 18:00 de segunda-feira a sexta-feira, no Escritório Regional Vale do Chopim, situado na Avenida Sete de Setembro, nº 363, Pato Branco - Paraná.

As equipes de campo, que estarão responsáveis pelo relacionamento com os



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**



afetados ou que cujas atividades tenham interface com os afetados, serão treinadas para receber, registrar e encaminhar as manifestações para o mecanismo disponível, facilitando o acesso da população afetada.

O Mecanismo de Queixas e Reclamações permanecerá em funcionamento desde a etapa de planejamento do projeto antecedente às obras de implantação, seguindo pelo período de obras e durante toda a operação das vias, sendo uma importante ferramenta para acompanhamento das partes interessadas e para o monitoramento e análise periódica, da eficácia da gestão dos assuntos de interesses destas partes.

## **11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

As medidas de monitoramento e avaliação devem ser utilizadas para verificar impactos decorrentes da desapropriação/reintegração e a sua adaptação e inserção à nova realidade social e habitacional.

Quando houver afetação de públicos vulneráveis, perda significativa de áreas produtivas e perda da única moradia, as medidas de monitoramento e avaliação deverão ser desenvolvidas desde o início do procedimento de desapropriação e perdurar até no máximo 05 anos após a etapa de liberação da faixa de domínio. Caso constatado o restabelecimento dos modos de vida dos afetados antes de findar o prazo de 05 anos, o monitoramento se dará por concluído.

Para os demais casos em que haja deslocamento físico, o monitoramento será realizado até que se constate o restabelecimento do modo de vida do afetado.

Como os dados existentes até o momento não indicam os casos anteriormente apresentados, possivelmente, esta etapa não será aplicada a esse projeto. Caso identifique-se, quando da análise do Cadastro Socioeconômico, a necessidade de se propor monitoramento e avaliação, estes serão propostos quando da atualização do PAR.



## 12. CRONOGRAMA E CUSTO ESTIMADO

O Cadastro Físico das Propriedades é iniciado no Projeto Básico de Engenharia e finalizado no projeto durante o Projeto Executivo de Engenharia.

Durante a fase do Projeto Executivo de Engenharia serão realizados o Cadastro Físico das Propriedades e o Cadastro Socioeconômico dos seus proprietários e usuários, que comporão o PAR e refinarão o cronograma e orçamento inicialmente definidos.

O Cronograma do PAR apresenta que o início das frentes de serviço da obra somente poderão ocorrer após a Liberação da Faixa de Domínio.

O custo estimado do PAR deve considerar os custos necessários para a negociação dos imóveis, os custos necessários para o apoio à mudança das famílias e os projetos e programas socioeconômicos necessários para garantir o restabelecimento das novas condições de vida das famílias, onde aplicável.

Para a elaboração do Plano de Ação de Reassentamento para Pavimentação da PR-912, foram estimados os custos referentes a desapropriação de áreas de terras, benfeitorias e possíveis edificações que serão atingidas pela obra. A estimativa da avaliação para esses fins foi apontada pelo Projeto de Desapropriação e determinada através dos pareceres de avaliação de imóveis elaborados através de opiniões de mercado obtidas junto a agentes imobiliários da região partindo das informações expressas quando da elaboração do Projeto Executivo de Engenharia. Foi estimado um custo previsto de R\$ 1.366.264,43 (um milhão, trezentos e sessenta e seis mil, duzentos e sessenta e quatro reais e quarenta e três centavos) referente as indenizações, sem considerar possíveis doações de áreas e benfeitorias.

Importante destacar que quando da instrução processual administrativa serão determinadas as características de forma pontual de cada propriedade/imóvel atingido, portanto esse valor é passível de alterações, além da possibilidade de ter havido especulação imobiliária gerando valorização do preço dos imóveis nesta região.

Caso sejam identificados grupos vulneráveis afetados, necessidade para o apoio a mudança das famílias e projetos e programas socioeconômicos necessários para garantir o restabelecimento dessas pessoas, o orçamento será revisado para considerar a devida



ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



reparação desses grupos e apoio necessários para o restabelecimento de sua condição de vida, conforme medidas definidas na matriz de compensação proposta, de modo que não haverá interferência os níveis de compensação recebida.

O cronograma inicialmente estimado para o projeto é apresentado no Quadro 4.

**Quadro 04. Cronograma.**

Etapas	Mês											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1. Atualização do PAR	■											
2. Avaliação e valoração dos bens					■	■	■					
3. Negociação com os proprietários								■				
4. Liberação da Faixa de Domínio									■	■	■	
5. Monitoramento e avaliação					■	■	■	■	■	■	■	■

Nota: O mês 1 deste cronograma representa a conclusão da atualização do PAR.

A seguir, apresenta-se breve descritivo das etapas:

Etapa 1. Atualização do PAR:

Conforme descrito anteriormente, a atualização do PAR, que contempla atualização dos cadastros físico e socioeconômico, acontecerá em até 90 dias antes de se iniciar os procedimentos de desapropriação.

Etapa 2. Avaliação e Valoração dos Bens:

A referida etapa contempla, principalmente, a elaboração de Laudo de Avaliação e/ou Parecer Técnico Avaliatório, onde é atribuído o valor a ser indenizado individualmente, de forma justa e contemporânea.

Etapa 3. Negociação com os Proprietários:

A referida etapa contempla a comunicação direta com os afetados, onde são



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**



apresentados os critérios e a metodologia de avaliação e esclarecidas as dúvidas a respeito do valor proposto para indenização. Também são apresentadas as medidas e soluções encontradas a serem executadas a respeito de acessos a propriedades e outros problemas técnicos.

Havendo concordância, procede-se para a proposta de procedimento administrativo para pagamento da indenização mediante a assinatura e reconhecimento de Termo de Concordância. Posteriormente, os procedimentos são encaminhados à Diretoria Administrativa Financeira do DER/PR par providenciar o efetivo depósito em conta corrente do proprietário e efetivada a escritura de desapropriação e registro junto ao Cartório de Registro de Imóveis da Área Desapropriada em nome da SEIL/DER.

Nos casos em que não há concordância, parte-se para o procedimento de Desapropriação Direta – Sem Concordância, mediante depósito judicial prévio e com a propositura da Ação de Imissão de Posse, a ser realizada pela Procuradoria Geral do Estado do Paraná (PGE/PR).

Nos casos em que for identificado que uma propriedade será integralmente desapropriada, será oferecida orientação para procurar um novo bem com características similares, cabendo à parte afetada aceitar ou não.

**Etapa 4. Liberação da Faixa de Domínio:**

Nesta referida etapa é possível o início das atividades para implantação da obra, como desmate, remoção de cercas, edificações, dentre outras.

**Etapa 5. Monitoramento e Avaliação:**

O Item “11. Monitoramento e Avaliação” contempla os critérios estabelecidos para realização da referida etapa.

**13. EQUIPE**

O processo de planejamento do reassentamento requer uma equipe técnica



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**



especializada dedicada ao projeto. A liderança por profissionais experientes é essencial para buscar a adesão aos padrões internacionais e nacionais, construção de consenso e planejamento participativo.

A equipe para atuação no processo de reassentamento deverá ser multidisciplinar e composta por representantes de diferentes áreas do SEIL/DER.

Com a efetivação da assinatura do contrato de empréstimo com o BID, o DER contará com o apoio de uma unidade Gerenciadora, a qual terá no corpo técnico, profissionais nas seguintes áreas:

<b>Equipe Técnica</b>	<b>Atividades</b>
Coordenador da Equipe de Apoio	Dará suporte direto ao Coordenador da UGP na coordenação das atividades da equipe de Apoio ao PROGRAMA.
Engenheiro de Obras Viárias	Dará apoio na gestão das atividades relacionadas ao andamento das obras incluídas no PROGRAMA.
Especialista Ambiental	Dará apoio nas atividades ambientais relacionadas à todas as obras, projetos e estudos.
Especialista Administrativo/Financeiro	Apoiará o acompanhamento da gestão administrativa financeira do contrato.
Advogado	Dará apoio as atividades de âmbito jurídico relacionadas ao PROGRAMA.
Consultores Especiais	Serão contratados sob demandas de serviços especiais e temporários para as áreas rodoviárias, ferroviárias, aeroportuárias e hidroviárias.
Engenheiro de Planejamento	Dará suporte ao Coordenador em todas as atividades de gestão relacionadas com o planejamento e controle físico do PROGRAMA.
Engenheiro de Projetos	Fará o acompanhamento físico e dará suporte técnico para os projetos desenvolvidos no PROGRAMA.
Especialista em Desapropriações	Dará suporte nas etapas de projetos e de execução dos programas de desapropriações de áreas urbanas e rurais;
Especialista Social	Dará apoio nas atividades relacionadas às questões sociais que envolvem a implantação das obras do PROGRAMA;
Assistente Técnico	Auxiliará os engenheiros nas atividades técnicas das obras, projetos e estudos;
Assistente administrativo	Auxiliará nas atividades administrativas rotineiras relacionadas ao PROGRAMA;



**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**



<b>Equipe Técnica</b>	<b>Atividades</b>
Auxiliar de escritório/Campo/Motorista	Auxiliará os engenheiros nas atividades necessárias para acompanhamento das obras em desenvolvimento.
Secretária	Dará suporte à equipe de coordenação do PROGRAMA



**ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**



**ANEXOS**

- Anexo A - Cadastro Físico das Propriedades
- Anexo B - Consulta Pública - 26/04/2017
- Anexo C - Consulta Pública - 30/06/2017
- Anexo D - Modelo de Questionário Socioeconômico aplicado
- Anexo E - Mapeamento das partes interessadas

**RELATÓRIO**  
**CONSULTA PÚBLICA**  
**CORONEL DOMINGOS SOARES**

À SENHORA  
MARIA ANTONIETA DE ARAÚJO ALMEIDA  
PREFEITA  
AVENIDA ARAUCÁRIA, 3120



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Infraestrutura  
e Logística

Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

**José Richa Filho**  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

**Nelson Leal Junior**  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas de Rodagem

LAVRADORA RACIONAL DE MADEIRAS LAVRAMA S.A.  
PRES. JACOB REICHER  
DISTRITO DE UBALDINO TAQUES



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Infraestrutura  
e Logística

Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

**José Richa Filho**  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

**Nelson Leal Junior**  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas de Rodagem

INDÚSTRIA DE COMPENSADOS CDS  
PRES. VOLNEI BARBIERI  
AVENIDA ANTÔNIO LUCIDORO FERREIRA



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Infraestrutura  
e Logística

Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

**José Richa Filho**  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

**Nelson Leal Junior**  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas de Rodagem

COLÉGIO ESTADUAL SANTA CATARINA  
DIR. ANDRÉIA BRANDELERO E  
VALDIR CASTANHA  
AVENIDA ARAUCÁRIA



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Infraestrutura  
e Logística

Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

**José Richa Filho**  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

**Nelson Leal Junior**  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas e Rodagem

COL. EST. DO CAMPO CÂNDIDO ROSSONI  
DIR. LUZIA ESCONGISKI  
COMUNIDADE PONTE DO IRATIM



Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – SEIL/PR e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – DER/PR por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

**José Richa Filho**  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

**Nelson Leal Junior**  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas de Rodagem

COAMO AGROINDUSTRIAL  
UNIDADE CEL. DOMINGOS SOARES  
GER. CLEILTON PEDROSO  
AVENIDA ARAUCÁRIA, ENTRADA DA CIDADE



**PARANÁ**

GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Infraestrutura  
e Logística

Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

**José Richa Filho**  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

**Nelson Leal Junior**  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas de Rodagem

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS  
DE CORONEL DOMINGOS SOARES  
PRES. CRISTIANE DAS GRAÇAS MACHADO PIRES  
AVENIDA ARAUCÁRIA, 3120 (PREFEITURA)



Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 15 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Focha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

**José Richa Filho**  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

**Nelson Leal Junior**  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas de Rodagem

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE  
CORONEL DOMINGOS SOARES  
PRES. RAFAEL ESPÍNDOLA DE ABREU  
AVENIDA ARAUCÁRIA



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Infraestrutura  
e Logística

Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – SEIL/PR e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – DER/PR por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

**José Richa Filho**  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

**Nelson Leal Junior**  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas de Rodagem

CODEPA – COOPERATIVA DE DESENV. E  
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA  
PRES. NELSON KONZEN  
RUA AFONSO DE ALMEIDA ROCHA



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Infraestrutura  
e Logística

Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

**José Richa Filho**  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

**Nelson Leal Júnior**  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas e Rodagem

COL. EST. DO CAMPO MONTEIRO LOBATO  
DIR. JOCELITA RODRIGUES  
LINHA PEDREGULHO



**PARANÁ**

GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Infraestrutura  
e Logística

Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – SEIL/PR e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – DER/PR por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=353>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

**José Richa Filho**  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

**Nelson Leal Junior**  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas de Rodagem

COLÉGIO EST. DO CAMPO ANTÔNIO  
ARTÊMIO FRANÇA  
DIR. ILSON FRANCISCO DE OLIVEIRA  
COMUNIDADE PONTE DO CHOPIM



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Infraestrutura  
e Logística

Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?contexto=353>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

**José Richa Filho**  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

**Nelson Leal Junior**  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas de Rodagem

ESCOLA ESPECIAL ELENITA ALMEIDA  
FERREIRA – APAE PRIMEIROS PASSOS  
PRES. JAIME LAZZARETTI  
DIR. NEIVA DE FÁTIMA SUCHOW  
RUA AFONSO ALMEIDA ROCHA, 1853



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Infraestrutura  
e Logística

Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – SEIL/PR e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – DER/PR por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41. 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

**José Richa Filho**  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

**Nelson Leal Junior**  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas de Rodagem

SEMENTES FERRONATO  
PRES. ROQUE FERRONATO  
RODOVIA PRT 280 - S/N KM 64  
PALMAS - PR, 85555-000



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Infraestrutura  
e Logística

Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 14h30  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – SEIL/PR e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – DER/PR por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

Nelson Leal Junior  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas de Rodagem

AO SENHOR  
RAFAEL PERIOLO  
VICE-PREFEITO  
AVENIDA ARAUCÁRIA, 3120



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Infraestrutura  
e Logística

Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – SEIL/PR e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – DER/PR por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41. 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

**José Richa Filho**  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

**Nelson Leal Junior**  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas de Rodagem

UNIDADE DE ATENDIMENTO BANCO BRADESCO  
GER. DEIVID BALDISSARELLI  
AVENIDA ARAUCÁRIA



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Infraestrutura  
e Logística

Of. Circular nº 005/ES

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – SEIL/PR e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – DER/PR por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

**José Richa Filho**  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

**Nelson Leal Junior**  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas e Rodagem



Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – SEIL/PR e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – DER/PR por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

Nelson Leal Junior  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas de Rodagem

AUTOPOSTO RETIRO  
DIR. FLORIMAR BOLZAN  
AVENIDA ARAUCÁRIA



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Infraestrutura  
e Logística

Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – SEIL/PR e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – DER/PR por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=353>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

Nelson Leal Junior  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas e Rodagem

CAPELA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA  
PÁROCO: PADRE ADEMIR WICKERT  
AVENIDA ARAUCÁRIA



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Infraestrutura  
e Logística

Curitiba, 11 de abril de 2017.

Of. Circular nº 006/GS

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos **Vossa Senhoria** para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – SEIL/PR e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – DER/PR por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modulos/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

Nelson Leal Junior  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas de Rodagem



Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – SEIL/PR e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – DER/PR por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

Nelson Leal Junior  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas e Rodagem



**PARANÁ**

GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Infraestrutura  
e Logística

Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – SEIL/PR e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – DER/PR por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

Nelson Leal Junior  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas de Rodagem

COOPERATIVA DE CRÉDITO SICREDI  
GER. RAFAEL JOAQUIM SERPA DOS SANTOS  
AVENIDA ARAUCÁRIA



**PARANÁ**

GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Infraestrutura  
e Logística

Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41. 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

**José Richa Filho**  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

**Nelson Leal Junior**  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas de Rodagem



**PARANÁ**

GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Infraestrutura  
e Logística

Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

**José Richa Filho**  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

**Nelson Leal Junior**  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas de Rodagem



**PARANÁ**

GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria de Infraestrutura  
e Logística

Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

**Assunto:** Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – SEIL/PR e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – DER/PR por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41.3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

**José Richa Filho**  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

**Nelson Leal Junior**  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas de Rodagem



Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL** para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES**, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

**Data:** 26 de abril de 2017

**Horário:** Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

**Local:** Câmara de Vereadores

**Endereço:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

Nelson Leal Junior  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas e Rodagem



Of. Circular nº 006/GS

Curitiba, 11 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, no âmbito do Programa BID, nesse município, no Estado do Paraná

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL para apresentação do PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES, no município de Coronel Domingos Soares, no Estado do Paraná, conforme segue:

Data: 26 de abril de 2017

Horário: Abertura: 16 horas  
Encerramento: 17h30

Local: Câmara de Vereadores

Endereço: Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Coronel Domingos Soares

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – SEIL/PR e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – DER/PR por meio do link: <http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41.3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho  
Secretário de Estado de Infraestrutura  
e Logística

Nelson Leal Junior  
Diretor-Geral do Departamento  
de Estradas e Rodagem

**PR-912**

**ACESSO A CORONEL  
DOMINGOS SOARES**

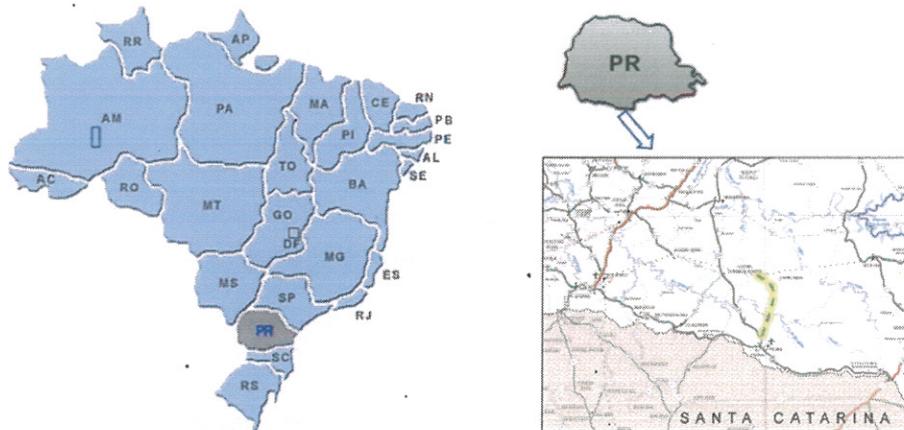
**LOCALIZAÇÃO**

**INÍCIO: Coronel Domingos Soares  
(final do pavimento)**

**FINAL: PR-449, próximo a Palmas**

**EXTENSÃO: 28,00KM**

## LOCALIZAÇÃO



## OBJETIVOS DO EMPREENDIMENTO

- Melhoria do acesso a Coronel Domingos Soares com a pavimentação da PR-912, oportunizando melhoria no acesso aos serviços, tais como saúde e educação, e proporcionando o desenvolvimento do município.

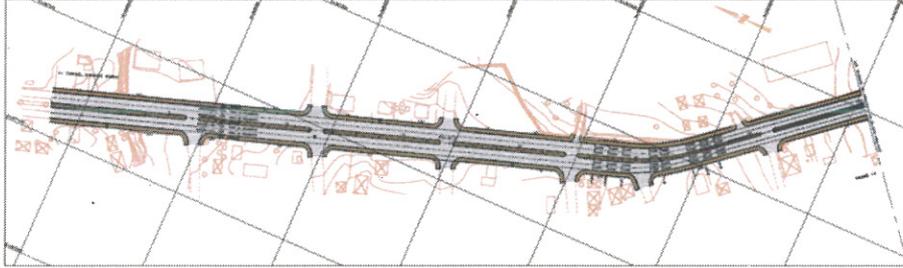
## **CARACTERÍSTICAS DO PROJETO**

- Elaboração do Projeto: Astec Engenharia Ltda.
- Período: 08/07/2013 a 05/03/2014
- Interseção PR-449: nível (rotatória fechada)
- Velocidade diretriz: 80 km/h
- Largura das faixas de rolamento: 3,50m
- Largura dos acostamentos: 1,30m
- Largura da faixa de domínio: 25m
- Pavimento flexível (CBUQ)

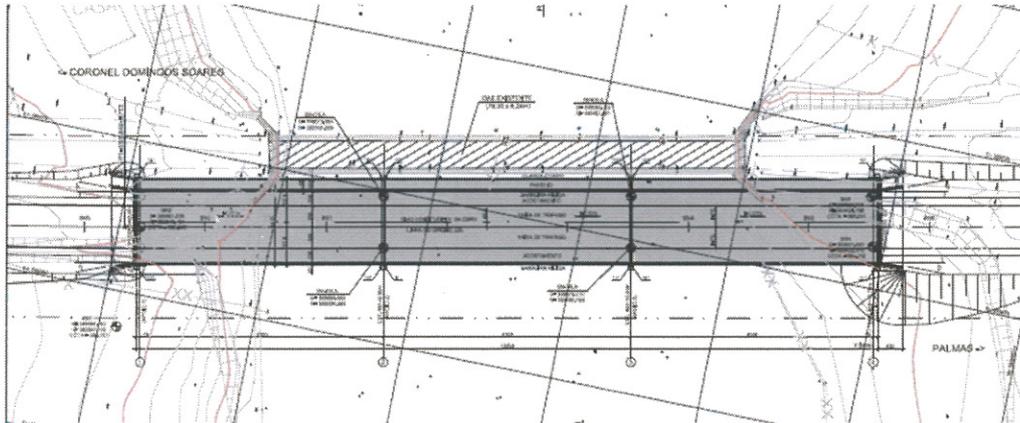
## **CARACTERÍSTICAS DO PROJETO**

- Nova ponte sobre o Rio Chopim: 120m
- Aproveitamento da estrada existente
- Correção geométrica entre as estacas 465 e 490
- Início do trecho no perímetro urbano com pista dupla com 2,35 km de extensão, sendo que 900 m com passeios e o restante com ciclovia
- Melhoria do acesso a comunidade próxima a ponte sobre o Rio Chopim (estaca 845)

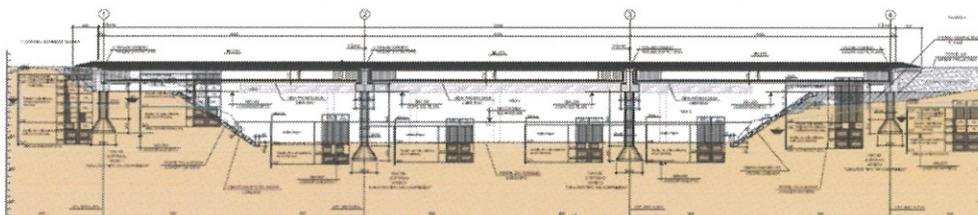
## Coronel Domingos Soares



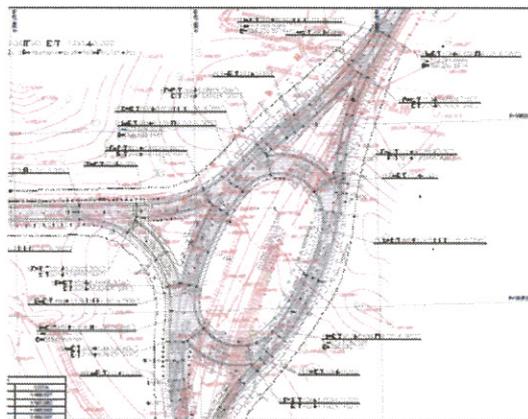
## Ponte sobre o Rio Chopim



## Ponte sobre o Rio Chopim

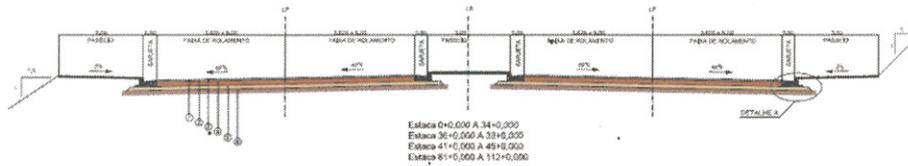


## INTERSEÇÃO PR-449

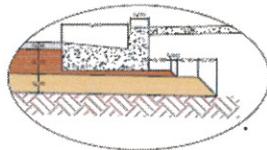


# SEÇÃO TIPO – TRAVESSIA URBANA

PISTA DUPLA COM PASSEIO LEILO E CANTEIRO CENTRAL PROJETADA



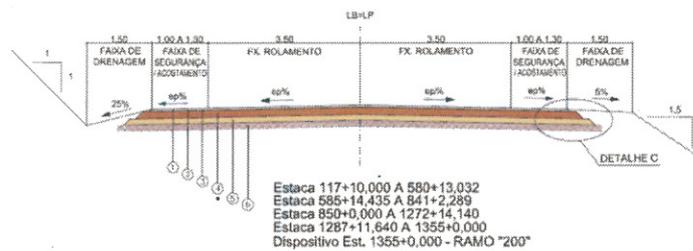
DETALHE A  
9-ESC



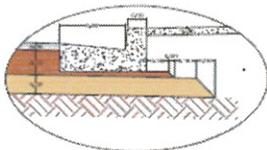
CAMADA	MATERIAL
1	CONCRETO ASFÁLTICO (C.A.) - FAIXA "C" DOP
2	IMPERMEABILIZANTE BITUMINOSA USANTE
3	IMPERMEABILIZANTE BITUMINOSA IMPERMEABILIZANTE
4	BASE DE BOM
5	SUB-BASE DE BOM
	REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO

# SEÇÃO TIPO – LINHA GERAL

PISTA DE ROLAMENTO COM FAIXA DE SEGURANÇA LE/LD PROJETADA



DETALHE A  
9-ESC



CAMADA	MATERIAL
1	CONCRETO ASFÁLTICO (C.A.) - FAIXA "C" DOP
2	IMPERMEABILIZANTE BITUMINOSA USANTE
3	IMPERMEABILIZANTE BITUMINOSA IMPERMEABILIZANTE
4	BASE DE BOM
5	SUB-BASE DE BOM
	REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO

## **BENEFÍCIOS DO EMPREENDIMENTO**

- Redução considerável do tempo de viagem;
- Aumento do conforto ao usuário;
- Redução do custo operacional dos veículos;
- Indução ao desenvolvimento econômico do município;
- Facilidade de escoamento da produção;
- Melhoria no acesso aos serviços de saúde e educação;
- Redução de poeira no perímetro urbano.

## **INTERFERÊNCIAS DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA**

- Vibração dos equipamentos;
- Poeira e ruído gerados pela execução da obra;
- Seccionamento de propriedades atingidas;
- Desvio do tráfego para execução da pavimentação.

# CUSTO DA OBRA

O orçamento atualizado para a data base de março de 2017 é de aproximadamente  
R\$73.500.000,00.



PARANÁ  
GOVERNO DO ESTADO



CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES

Data: 26/04/2017

Horário: 16:00

Local: Câmara de Vereadores

Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Cel. Domingos Soares

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Luiz Carlos Soares	Fac. COS			
Regina Dias Melo	Associação			
Carla Berrig	DP. Berrig COS			
Geórgios Rosário	Estrela Ind			
João Antonio Selo	DP. J. S. S. S. S. S.			
Paul Antonio Ribes	CDMA R. CONSTR			
Paulison Soares	Fac. COS			
Yelder Tristão	Comunidade			
Belinda de Cruz Leite	Comunidade			
<del>Paulison E. de Oliveira</del>	Be. da. D. P. M.			
Mosaima Belem	COS			
Isabel de Silva	Prof. COS			
Orival Correia Pedroso	Comunidade de			
Edipo Felipe Schiavoni	Comunidade			
Neogil Gualberto Batista	Comunidade			



CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL - PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES

Data: 26/04/2017  
Horário: 16:00

Local: Câmara de Vereadores

Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro - Cel. Domingos Soares

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Wilson R. Pires	rel. CD5			
Wagner Farias	rel. CD5			
Ducelma Baldissarelli	rel. CD5			
Jonas dos Santos Bueno	rel. CD5			
Emmanuel Hilario	rel. Hilario			
Anderson Guimarães	rel. CD5			
Marcus Vinicius Toques	com. Vila Nova			
Pe. Admar Tridese	Paroquia			
Yelson Carrero	im. Estrela			
José Carlos Ferreira	comunidade			
Gilberto S. de Oliveira	comunidade			
Bianca Bachembach	comunidade			
José Ferrnauer	rel. CD5			
Jandir Oliveira	comunidade			
Edimar Bode	rel. CD5			



CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES

Data: 26/04/2017

Horário: 16:00

Local: Câmara de Vereadores

Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Cel. Domingos Soares

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Nilma Figueiredo Faria	Dep. Educação	[Redacted]	[Redacted]	Figueiredo
Marcio Adnan Graf	Dep. Educação	[Redacted]	[Redacted]	Marcio A. Graf
Paulo Barnacke	Senador P. P.	[Redacted]	[Redacted]	Barnacke
Luiz Gresser	Senador P. P.	[Redacted]	[Redacted]	Gresser
Marcos Antonio S Gomes	Senador P. P.	[Redacted]	[Redacted]	Gomes
Jose Adilson de Almeida	Senador P. P.	[Redacted]	[Redacted]	Adilson de Almeida
Edson Mueller Sporn	Rep. Fed. S. C.	[Redacted]	[Redacted]	Edson Mueller Sporn
Marcia Andreoli F. Dutra	Dep. Educação	[Redacted]	[Redacted]	Marcia Andreoli F. Dutra
Mauro Sergio de Almeida	Dir. Dep. Fed. S. C.	[Redacted]	[Redacted]	Mauro Sergio de Almeida
Jean Paulo Valduga	Dep. Engenharia	[Redacted]	[Redacted]	Jean Paulo Valduga
Anderson Matias	Dir. Fed. S. C.	[Redacted]	[Redacted]	Anderson Matias
Dilvana Gonçalves Oliveira	Rep. Fed. S. C.	[Redacted]	[Redacted]	Dilvana
José Carlos Fontana	Senador P. P.	[Redacted]	[Redacted]	Fontana
Edson Lamarego Nunes	Senador P. P.	[Redacted]	[Redacted]	Edson Lamarego Nunes
Direu Lamarego Nunes	Dep. Planejamento	[Redacted]	[Redacted]	Direu Lamarego Nunes



PARANÁ GOVERNO DO ESTADO



CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL - PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES

Data: 26/04/2017

Horário: 16:00

Local: Câmara de Vereadores

Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro - Cel. Domingos Soares

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Fosé Carlos Ferreira do Ó	Prefeitura CO			
Marlene de Jesus Petroni	Prefeitura PR 5			Marlene Petroni
Alga Lara Farias	Prefeitura CO			PR 240424
Danieli P. Brinquetti	Prefeitura PR 5			Brinquetti
José de Aquilino Delóris	União			
Rafael Bosco de Souza	Estadante Palmas			
Miriam Juca daquette	Comunidade			
João Márcio dos Santos	Comunidade			
Francisco Futen	União Estro			
Selmação Domi Brasil	Mobiliza CO 5			
Valdir Castanha	P. 33 Sta Fabiana			
Antônio Marcos Costa	Prof. CO 5			
Gelei Bastião S. Bina	Prof. PR 5			Gelei Bastião S. Bina
Marcelo Rembchner	Agropecuária			Marcelo
André Luiz Maria Jeroni S. Formigoni	Prof. PR 5 Soares			



PARANÁ  
GOVERNO DO ESTADO



CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES

Data: 26/04/2017

Horário: 16:00

Local: Câmara de Vereadores

Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Cel. Domingos Soares

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Frei M. Cavalheiro Farias	Prof. C.D. Soares			
Soemi Ribeiro da Silva	Prof. C.D. Soares			
Airton Paulo Machado	Prof. C.D. Soares			
Odete A Fung da Silva	População			
Joseia Muller	Prof. C.D. Soares			
Rafael Espindola Lima	ARCOROS			
Karlene P. Niebauer	Registo Eleitoral			
Levan Pacheco Baptista	União P. Palmeiras			
Ygori Valdivino Franco	Prof. C.D. Soares			
Denise Brand de Mello	Prof. C.D. Soares			
Sonia Castanha	Comunidade			
Soenirio Pasogrande de Jesus	Prof. C.D. Soares			
Racilene Evangelista de Jesus	Prof. C.D. Soares			
Handline Faim	TV. Sudeste			
Jão Pedro de Souza	Comercio			



PARANÁ  
GOVERNO DO ESTADO



CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES

Data: 26/04/2017

Horário: 16:00

Local: Câmara de Vereadores

Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Cel. Domingos Soares

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Separatão Jones O	Julio Malton			
Francisco Orlando Eubiro	Rede Club			
Luigi Lopes Moura	Rep. Empresas			
Wilson Dittmer	Proprietario			
Aplomar Santos Mendes	Proprietario			
Luiz Antonio Brasil M.	Rep. Mús. Ambient			
Quiana Galina F. Nello	Conto Educad			
Admir Berner	Operador			
Ernesto Francisco R. Fonseca	Rep. Obras Urbanas			
Alisson Carrara	Estrela do Esp			
Felício Corrêas	Estrela			
Alessandra Logozetti	Produtora			
Elen Tibes	Empresario			
Augusto Franca	Rep. Diagonica			
Romulo Buat	Empresario			



PARANÁ  
GOVERNO DO ESTADO



CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL - PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES

Data: 26/04/2017

Horário: 16:00

Local: Câmara de Vereadores

Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro - Cel. Domingos Soares

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Antônio Eyles Martins	AAE			Antônio e Eyles Martins
Emília Lopes Almeida	Proprietária			Emília Lopes Almeida
Andréia Taques	Advogada			Andréia Taques
João Francisco G. Trival	Rep. Agricultura			João Francisco G. Trival
Wilson Blauers	Rep. Agricultura			Wilson Blauers
Cláudio B. Reis	Proprietário			Cláudio B. Reis
Paulo Sérgio Trecco	Rep. Outros			Paulo Sérgio Trecco
Iran Luciane	Proprietária			Iran Luciane
Angela Tobias Luciane	Proprietária			Angela Tobias Luciane
Ana Cecília Tostelli Besdan	Rep. Assoc. Social			Ana Cecília Tostelli Besdan
Paul Dalbin Sacramento	Proprietário			Paul Dalbin Sacramento
Wilson Antônio Bomer	Proprietário			Wilson Antônio Bomer
Julio Henrique Bonfazi	Proprietário			Julio Henrique Bonfazi
Luciana Brigida	Proprietária			Luciana Brigida
Ass. Sando Gonalves	Proprietária			Ass. Sando Gonalves



CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL - PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES

Data: 26/04/2017

Horário: 16:00

Local: Câmara de Vereadores

Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro - Cel. Domingos Soares

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Leocil Gohyon	Proprietario			
Stania de Lima	Dep. Educacao			
Elba Silveira de Souza	Devedor			
Christiane Pines	Dep. Educacao			
Dulce Ribas Martins	Dep. Educacao			
Elizane Reg. Torres	Dep. Educacao			
Rafael Sampa	Sicredi			
Mig. Tortelli	Sicredi			
Reguey Fortunato	Proprietario			
Paulo Jorkim	Sic. Rural			
Mariane Raabea Demer	Sind. Rural			
Alciane Tolles	Proprietario			
Edmundo Justoza	Dep. Obras			
Leonaldo Basilio Reis	Proprietario			
Wilson Tregas dos Santos	Proprietario			





# PERGUNTAS ESCRITAS

					
CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES					
Local: Câmara de Vereadores					
Data: 26/04/2017		Horário: 16h			
NOME	Elso Souza	RG/CPF			
ENTIDADE	Presidente Câmara de J.d.S.	CONTATO			
PERGUNTAS					
ESCRITA			ORAL		
A obra vai começar de Cel. D. Soares e Palmas					
ou Palmas e Coronel					

					
CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES					
Local: Câmara de Vereadores					
Data: 26/04/2017		Horário: 16h			
NOME	Leocil Galvan	RG/CPF			
ENTIDADE	Vereador Cel. Dm.	CONTATO			
PERGUNTAS					
ESCRITA			ORAL		
X					
Quando vai começar o asfalto?					
Qual a data concreta?					



CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES  
Local: Câmara de Vereadores

Data: 26/04/2017 Horário: 16h

NOME	Joel Laguardes	RG/CPF	
ENTIDADE	Grêmio na ind. Estrela	CONTATO	
PERGUNTAS			
<input checked="" type="checkbox"/>	ESCRITA		ORAL
Se na comunidade do Chapim vai ser construída uma passarela p/ pedestres? Ou vai ser usada a ponte antiga?			



CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES  
Local: Câmara de Vereadores

Data: 26/04/2017 Horário: 16h

NOME	Mouam Fazzarelli Pitt	RG/CPF	
ENTIDADE	produtor rural	CONTATO	
PERGUNTAS			
	ESCRITA		ORAL
Existe alguma possibilidade desta obra não acontecer ou já podemos dar como certa?			

# PERGUNTAS ORAIS

					
CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES					
Local: Câmara de Vereadores					
Data: 26/04/2017		Horário: 16h			
NOME	MIRIAM ANTONIETA	RG/CPF	12.501.0	ALMEIDA	
ENTIDADE	PREFEITURA CEL. DOMINGOS SOARES	CONTATO	12.501.0		
PERGUNTAS					
	ESCRITA	<input checked="" type="checkbox"/>		ORAL	

					
CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES					
Local: Câmara de Vereadores					
Data: 26/04/2017		Horário: 16h			
NOME	Dr. Kermes Nicolau	RG/CPF			
ENTIDADE	Prefeitura de Palmas	CONTATO			
PERGUNTAS					
	ESCRITA	<input checked="" type="checkbox"/>		ORAL	



CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES  
Local: Câmara de Vereadores

Data: 26/04/2017 Horário: 16h

NOME	<i>Anderson</i>	RG/CPF	
ENTIDADE	<i>VEREADOR ECV</i>	CONTATO	
PERGUNTAS			
	ESCRITA	<input checked="" type="checkbox"/>	ORAL



CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES  
Local: Câmara de Vereadores

Data: 26/04/2017 Horário: 16h

NOME	<i>Prof. Váldir Castanho</i>	RG/CPF	
ENTIDADE	<i>Colégio Sta. Catarina</i>	CONTATO	<i>L.d.S.</i>
PERGUNTAS			
	ESCRITA	<input checked="" type="checkbox"/>	ORAL

# PERGUNTAS ESCRITAS

					
CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES					
Local: Câmara de Vereadores					
Data: 26/04/2017		Horário: 16h			
NOME	Elso Souza	RG/CPF			
ENTIDADE	Presidente Câmara de V. d. S.	CONTATO			
PERGUNTAS					
ESCRITA			ORAL		
A obra vai começar de Cel. D. Soares e Palmas					
em Palmas, Coronel					

					
CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES					
Local: Câmara de Vereadores					
Data: 26/04/2017		Horário: 16h			
NOME	Leziel Galvan	RG/CPF			
ENTIDADE	Vereador Cel. D. S.	CONTATO			
PERGUNTAS					
ESCRITA			ORAL		
X					
Quando vai começar os asfalto?					
Qual a data concreto?					



CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES  
Local: Câmara de Vereadores

Data: 26/04/2017 Horário: 16h

NOME	Joel Paquinelis	RG/CPF	
ENTIDADE	Frentes na ind. Estrela	CONTATO	
PERGUNTAS			
<input checked="" type="checkbox"/>	ESCRITA		ORAL
Se na comunidade do Orupim vai ser construída uma passarela p/ pedestres? Ou vai ser usado a ponte antiga?			



CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES  
Local: Câmara de Vereadores

Data: 26/04/2017 Horário: 16h

NOME	Mouam Lazaretti Pitt	RG/CPF	
ENTIDADE	produtor rural	CONTATO	
PERGUNTAS			
	ESCRITA		ORAL
Existe alguma possibilidade desta obra não acontecer ou já podemos dar como certa			

# PERGUNTAS ORAIS

					
CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES					
Local: Câmara de Vereadores					
Data: 26/04/2017		Horário: 16h			
NOME	MARIA ANTONIETA	RG/CPF	ALBUQUERQUE	ALMEIDA	
ENTIDADE	PREFEITURA CEL. DOMINGOS SOARES	CONTATO	R. N. G. S.		
PERGUNTAS					
	ESCRITA	<input checked="" type="checkbox"/>		ORAL	<input type="checkbox"/>

					
CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES					
Local: Câmara de Vereadores					
Data: 26/04/2017		Horário: 16h			
NOME	Dr. Kermes Nicolau	RG/CPF			
ENTIDADE	Prefeitura de Palmas	CONTATO			
PERGUNTAS					
	ESCRITA	<input checked="" type="checkbox"/>		ORAL	<input type="checkbox"/>



CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL - PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES  
Local: Câmara de Vereadores

Data: 26/04/2017 Horário: 16h

NOME	ANDERSON	RG/CPF	
ENTIDADE	VEREADOR ECR	CONTATO	
PERGUNTAS			
	ESCRITA	<input checked="" type="checkbox"/>	ORAL



CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL - PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 - CORONEL DOMINGOS SOARES  
Local: Câmara de Vereadores

Data: 26/04/2017 Horário: 16h

NOME	Prof. Valdir Castanho	RG/CPF	
ENTIDADE	Colégio Sta. Catarina	CONTATO	L.d.S.
PERGUNTAS			
	ESCRITA	<input checked="" type="checkbox"/>	ORAL



## MEMÓRIA DE REUNIÃO

**Nome da Reunião:** CONSULTA PÚBLICA – Pavimentação ENTR. PR – 449 – Coronel Domingos Soares

### 1. Dados da Reunião

Data	Hora inicial	Hora final	Local
26/04/2017	16h15	18:03	Câmara de Vereadores – Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Cel. Domingos Soares.

### 2. Participantes

Vide lista de presença anexa.

### 3. Pauta

Item	Descrição
1	CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL - Este evento realizado no âmbito do Programa BID I – Integração que trata da realização de Consulta Pública Presencial para a discussão e publicidade do empreendimento rodoviário “ <b>Pavimentação do Entr. PR – 449 – Coronel Domingos Soares</b> ”, obra integrante do referido Programa de financiamento externo.

### 4. Relato da reunião

Cerimonial

**Josil Voidela Baptista:** Coordenadora de Planejamento da SEIL apresentou os objetivos da Reunião, destacando que o evento atendia a uma política do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Expôs que o principal objetivo era o de abrir um canal de comunicação com a população para dirimir dúvidas e esclarecer acerca da possível execução da obra de pavimentação Entr. PR – 449 – Coronel Domingos Soares. Esclareceu sobre a programação da Reunião, alertando que havia a disponibilidade de participação por meio de inscrição junto às atendentes, utilizando-se de fichas para manifestação escrita ou verbal. Alertou sobre a importância de assinatura das listas de presença e esclareceu que a Consulta teria a duração de uma hora e trinta minutos (1h30). Enfatizou que todas as contribuições seriam respondidas pelo contato indicado na ficha de perguntas, a despeito da disponibilidade de tempo.

Apresentou o link da SEIL e do DER no qual seria possível a comunicação com a comunidade pós Consulta Presencial, alertando que o material de consulta (Síntese do Projeto e Estudo Ambiental) estará disponível por trinta dias para consulta pública e apresentou também o link da OUVIDORIA do DER, argumentando que o mesmo se constitui em canal permanente de comunicação com a população.

**Glauco Tavares Luiz Lobo:** Coordenador Técnico do DER apresentou as diretrizes do Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística - BID I – Integração. Destacou um cronograma apresentando as datas mais relevantes para a efetivação do Programa, ressaltando que há uma estimativa de Assinatura do Contrato de Financiamento para o mês de Setembro de 2017. Apresentou os quadros com as componentes de categorias de inversão na qual destaca a concentração do Programa (89%) em Obras Rodoviárias mas argumenta que há importantes componentes de fortalecimento institucional e de estudos e ações multimodais a serem executadas no Programa. Revelou os valores globais do Programa, o qual totaliza US\$ 435 milhões, sendo US\$ 235 milhões oriundos de financiamento e US\$ 200 de recursos de contrapartidas do Estado. Destaca, por meio de mapa, as obras a serem executadas pelo Programa, destacando a sua abrangência. Destaca que a pavimentação Entr. PR – 449 – Coronel Domingos Soares integra um rol de outras seis obras selecionadas como amostra representativa do Programa e finalmente enfatiza que o prazo de execução do programa é de no máximo cinco anos, podendo ser executado em



## MEMÓRIA DE REUNIÃO

**Nome da Reunião:** CONSULTA PÚBLICA – Pavimentação ENTR. PR – 449 – Coronel Domingos Soares

menor tempo.

**Paulo Roberto Melani:** Gerente de Operações da Sup. Regional Oeste do DER e Engenheiro Fiscal do Projeto “pavimentação do Entr. PR – 449 – Coronel Domingos Soares” apresentou os aspectos técnicos mais relevantes do empreendimento. Destacou a sua localização, objetivos e principais características técnicas do empreendimento. Demonstrou por meio de imagens as intervenções a serem executadas e ressaltou os principais benefícios do empreendimento: redução considerável do tempo de viagem, melhoria do acesso aos serviços de saúde e educação, redução da poeira e adores no perímetro urbano dentre outros. Alertou, ainda, a população quanto às possíveis interferências durante a execução da obra: vibração dos equipamentos, poeira e ruídos, desvio de tráfego.

**DEBATES:** Foram inscritas quatro (04) perguntas escritas e quatro (04) inscritos para uso da palavra. De acordo com o critério de inscrição e, intercalando-se as duas modalidades, foram estas as intervenções:

- 1) Sra. Maria Antonieta, Prefeita de Coronel Domingos Soares – fez uso da palavra salientou a importância do asfalto a população de Coronel Domingos Soares como grande fator indutor de desenvolvimento do município.
- 2) Sr. Celso Souza – Presidente da Câmara de Coronel Domingos Soares pergunta: “A obra vai começar de Cel. Domingos Soares para Palmas ou de Palmas par Coronel”  
Resposta: O DER informou que o local de onde inicia a obra é definido pela empresa contratada em acordo com um Plano de Trabalho aprovado pelo DER.
- 3) Dr. Kosmos Nicolau, Prefeito de Palmas, fez uso da palavra dizendo que a asfalto trará maior união entre as cidades de Palmas e Coronel Domingos Soares.
- 4) Sr. Leocil Galvan, Vereador de Cel. Domingos Soares pergunta: “Quando vão começar os asfaltos? Qual a data concreta?”  
Resposta: Foi informada e previsão de setembro de 2017.
- 5) Sr Anderson, Vereador de Palmas, fez uso da palavra e citou a expectativa de início de uma obra que é muito aguardada pela população.
- 6) Sr. Joel Fagundes, Gerente na Ind. Estrela pergunta: “Na Comunidade do Chopim vai ser construída uma passarela para pedestres, ou vai ser utilizada a ponte antiga?”  
Resposta: O DER informou que a nova ponte a ser construída já tem previsão de passagem de pedestres.
- 7) Sr. Valdir Castanho, Professor do Colégio Santa Catarina em Cel. Domingos soares, fez uso da palavra e citou a dificuldade dos professores que ingressam no estado por meio de concurso público e tem dificuldade de chegar até Coronel Domingos Soares devido à dificuldade de acesso e concluiu que os maiores penalizados são os próprios alunos.
- 8) Sra Miriam Lucia Lazzaretti, Produtora rural, pergunta: “Existe alguma possibilidade desta obra não acontecer, ou já podemos dar como certa?”  
Resposta: O DER deixou claro que a Consulta Pública é uma forma de construir um processo participativo com a população afetada pela obra. E existe o risco de não acontecer, mas o estado tem atuado para viabilizar o empreendimento.



**MEMÓRIA DE REUNIÃO**

**Nome da Reunião:** CONSULTA PÚBLICA – Pavimentação ENTR. PR – 449 – Coronel Domingos Soares

Às **16:03**, perguntou-se se algum dos presentes tinha mais alguma manifestação.

Às **18:03**, a Senhora Josil Voidela Baptista agradeceu, em nome do Governo do Estado do Paraná, a presença e participação de todos, declarando encerrada a sessão de Consulta Pública Presencial em Coronel Domingos Soares.

**5. Responsável pela Ata**

--

**CORONEL  
DOMINGOS SOARES**

**CARTAZES FIXADOS**

CEL. DOMINGOS SOARES - AGROPECUÁRIA CODEPA



CEL. DOMINGOS SOARES - ESCOLA



CEL. DOMINGOS SOARES - IGREJA



CEL. DOMINGOS SOARES - IGREJA



CEL. DOMINGOS SOARES - POSTO DE SAÚDE



CEL. DOMINGOS SOARES - PREFEITURA



CORONEL  
DOMINGOS SOARES

DIVULGAÇÃO  
PRÉ-EVENTO



**Prefeitura de Coronel Domingos Soares Gestão  
2017-2020**

26 de abril às 15:17 · 🌐

É daqui a pouco, às 16 horas. Participe! Sua presença é muito importante!

## CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL

Tema:

**Pavimentação: Entroncamento PR-449 -  
Coronel Domingos Soares**

Data: 26 (4ª feira) de abril de 2017

Abertura 16h - Encerramento 17h30

Local: Câmara Municipal

(Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075)



Realização:



Curtir



Comentar



Compartilhar

**CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**

Tema:  
**Pavimentação: Entroncamento PR-449 - Coronel Domingos Soares**

Data: 26 (4ª feira) de abril de 2017  
Abertura 16h - Encerramento 17h30  
Local: Câmara Municipal  
(Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075)

Realização:  


**Prefeitura de Coronel Domingos Soares Gestão 2017-2020**  
Página curtida · 20 de abril ·

Curtir · Comentar · Compartilhar

7 · Comentários mais relevantes ▾

3 compartilhamentos · 1 comentário

**Prefeitura de Coronel Domingos Soares Gestão 2017-2020** Maria Antonieta De Araújo Almeida Aline Frazatto Perilo Oilson Pires Mauro Correa de Almeida Aline Pires Guacira Favero de Mello Deisi Carlin Lucelia Baldissarelli Leni Badotti Terezinha Terezinha Giacomet Dulce Ribas Martins Antonio Costa Cleo Franca Alexandre da Silva Dirceu Nunes Jose Valdevino Fragozo Sebastiao Soares Gracieli da Silva Alisson Tortelli Lilian Biringhenti Tonin

Curtir · Responder · 1 · 20 de abril às 16:06

Escreva um comentário...

<https://www.facebook.com/Prefeitura-de-Coronel-Domingos-Soares>

## Consulta Pública discutirá pavimentação da PR-912

A Secretaria de Infraestrutura do Paraná (Seil), atendendo às exigências do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), realiza nesta quarta-feira (26), a partir das 16h, na Câmara de Vereadores de Coronel Domingos Soares, a consulta pública sobre a PR-912 – Rodovia Dom Agostinho José Sartori, entre o município domingossoarense e Palmas, Sul do Paraná.

Conforme a Secretaria, o objetivo é apresentar e discutir com a comunidade, a sociedade civil organizada e demais representantes dos municípios, informações sobre a pavimentação da estrada, obra que será executada com recursos emprestados pelo BID.

O empreendimento abrangerá todos os 28 km da rodovia, com o asfaltamento dos 19 km entre a Ponte do Chopim e a sede do município domingossoarense e a construção de um novo pavimento no trecho entre a PR-449 e a localidade do Chopim.

O projeto da PR-912 foi realizado entre julho de 2013 e março de 2014, pela empresa Astec Engenharia. Na época, a obra foi orçada em R\$ 49,5 milhões. De acordo com a SEIL, com base em dados deste ano, a pavimentação da PR-912 deverá custar R\$ 73,5 milhões.

Conforme o secretário-chefe da Casa Civil do Estado, Valdir Rossoni, o contrato de empréstimo junto ao BID será assinado no dia 21 de junho. Após a assinatura do documento, há um prazo de 120 dias para que se proceda a licitação para contratação da obra, por tratar-se de um empreendimento de concorrência internacional.

# CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL

Tema:  
**Pavimentação: Entroncamento PR-449 -  
Coronel Domingos Soares**

Data: 26 (4ª feira) de abril de 2017  
Abertura 16h - Encerramento 17h30  
Local: Câmara Municipal  
(Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075)



Realização:



# Consulta Pública discutirá pavimentação da PR-912

Por Guilherme Zimmermann segunda-feira, 24 abr 2017 09:39 AM



A Secretaria de Infraestrutura do Paraná (Seil), atendendo à exigências do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), realiza nesta quarta-feira (26), a partir das 16h, na Câmara de Vereadores de Coronel Domingos Soares, a consulta pública sobre a PR-912 – Rodovia Dom Agostinho José Sartori, entre o município domingossoarense e Palmas, Sul do Paraná.

Conforme a Secretaria, o objetivo é apresentar e discutir com a comunidade, a sociedade civil organizada e demais representantes dos municípios, informações sobre a pavimentação da estrada, obra que será executada com recursos emprestados pelo BID.

O empreendimento abrangerá todos os 28 km da rodovia, com o asfaltamento dos 19 km entre a Ponte do Chopim e a sede do município domingossoarense e a construção de um novo pavimento no trecho entre a PR-449 e a localidade do Chopim.

O projeto da PR-912 foi realizado entre julho de 2013 e março de 2014, pela empresa Astec Engenharia. Na época, a obra foi orçada em R\$ 49,5 milhões. De acordo com a SEIL, com base em dados deste ano, a pavimentação da PR-912 deverá custar R\$ 73,5 milhões.

Conforme o secretário-chefe da Casa Civil do Estado, Valdir Rossoni, **o contrato de empréstimo junto ao BID será assinado no dia 21 de junho**. Após a assinatura do documento, há um prazo de 120 dias para que se proceda a licitação para contratação da obra, por tratar-se de um empreendimento de concorrência internacional.

## **Contrato de empréstimo para pavimentação da PR 912 será assinado em Junho, anuncia Rossoni**

Está marcada para o dia 21 de Junho a assinatura do contrato entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Governo do Paraná, que garantirá os R\$ 60 milhões para a pavimentação da estrada que liga Palmas a Coronel Domingos Soares. A informação foi dada pelo Chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni, em sua visita ao município, no último final de semana. Na oportunidade anunciou que para garantir trafegabilidade momentânea no trecho o governo com tratou serviços de readequações.

Explicou longamente, durante programação da Rádio Club AM, que após a assinatura do documento com a instituição financeira internacional, há um prazo de 120 dias para que se proceda a licitação para contratação da obra. “Não vim aqui prometer a estrada, mas sim, informar como está a situação”, disse, durante um encontro com lideranças políticas e empresariais de ambos municípios. Esclareceu que quanto a antecipação de R\$ 7 milhões pelo governo do Estado, como contrapartida ao empréstimo, para iniciar a obra até meados deste ano, a possibilidade foi negada pelo BID.

Projetou que se tudo correr conforme cronograma do governo do Paraná, e nenhum fato ocasionado pela instabilidade política nacional interferir no processo, entre o final deste ano e início de 2018, já será possível iniciar a pavimentação do trecho entre a Ponte do Chopim e a sede de Cel. Domingos Soares. “Nós nunca estivemos tão perto de termos concretizado esse projeto”, disse ele.

Conforme Rossoni, com os recursos internacionais serão contempladas seis rodovias em todo o Estado e que seu esforço foi para garantir a inclusão da PR 912 no plano de aplicação da verba. (Dom Agostinho José Sartori). “Quem trabalhou em cima desta obra até agora foi o Rossoni. Eu conheço, sou da região, sou daqui e sei da importância da para o crescimento e desenvolvimento desta região de Palmas e Coronel Domingos Soares”, argumentou.

### **MELHORIA EMERGENCIAL**

Já foi assinada a ordem de serviço para readequação de 16 km da PR 912 a ser executada empresa RMDK Construção Civil, que terá 90 dias para fazer os reparos. Com investimentos de R\$ 1 milhão, pelo governo do Estado, será feito um revestimento com saibro e pedra brita entre Ponte do Chopim a sede de Coronel Domingos Soares.

<http://www.rbj.com.br/sem-categoria/contrato-de-emprestimo-para-pavimentacao-da-pr-912-sera-assinado-em-junho-anuncia-rossoni-4632.html>

CORONEL  
DOMINGOS SOARES

DIVULGAÇÃO  
PÓS-EVENTO

## Público conheceu projeto de asfaltamento da estrada Cel. Domingos Soares/Palmas

Por Ivan Cezar Fochzato quinta-feira, 27 abr 2017 10:16 AM

Foi realizada na tarde de quarta-feira(26) na Câmara de Vereadores de Coronel Domingos Soares, a consulta pública para apresentar o Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transportes do Estado, que inclui a pavimentação da estrada que liga a sede do município a Palmas/PR – Rodovia Dom Agostinho José Sartori(PR 912)



O ato público é uma das exigências do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) previsto nos procedimentos para liberação de empréstimo ao Paraná para a execução do programa. A consulta teve por objetivo informar, divulgar e tirar dúvidas da população sobre a obra de pavimentação de 28 quilômetros, com valor máximo para licitação de R\$ 73, 5 milhões.



A audiência contou com a presença de lideranças políticas e sociais de ambos municípios, incluindo os prefeitos, Dona Maria Antonieta e Dr. Kosmos; vereadores, lideranças políticas e sociais e populares. A proposta de construção da estrada, promessa de campanha do atual governo do PR, é uma reivindicação de aproximadamente 20 anos e que só agora saiu da dimensão do planejamento para a fase de projetos e encaminhamentos técnicos e de viabilidade.

Inicialmente, o Coordenador Técnico do Departamento de Estradas de Rodagem(DER), Glauco Tavares Luis Lobo, projetou que numa perspectiva otimista, as obras poderão inicial no final de 2017 e, numa posição realista, no início de 2018. "Os procedimentos do contrato com o BID devem estar concretizados até o mês de setembro, mas não impede que a obra possa ser licitada em período anterior", disse ele.



O Superintendente da Regional Oeste do DER – Paulo Roberto Melani, explicou que será aproveitado o atual traçado estrada de terra, com algumas correções de trechos sinuosos. As pistas terão 3,5 metros de largura, mais acostamentos de 1,5 metros. Será construída uma nova ponte sobre o rio Chopim; uma rotatória fechada na PR 449, em Palmas. O projeto também prevê a construção de via dupla na avenida de acesso a Coronel Domingos Soares, numa extensão de 2,5 Km. Quanto ao ponto de início da obra, é uma

escolha da empresa vencedora da licitação, que deverá levar em conta questões de logística. O prazo para a conclusão das obras é de um ano e meio.

A prefeita, Dona Maria, depositou confiança de que agora o sonho irá se tornar realidade. "A pavimentação é uma grande obra, sem a qual o município terá dificuldade de crescer", disse ela, acrescentando que a rodovia PR 912 pavimentada atrairá investimentos de todo o Brasil e irá melhorar a qualidade de vida da população.



O Prefeito de Palmas, Dr Kosmos, disse que as populações são coirmãs e, igualmente à prefeita Dona Maria, tem buscado juntos aos representantes do município governo do estado a concretização deste projeto fundamental para o desenvolvimento desta região. "Ao longo de 20 anos, todos vislumbram a estrada, que agora já está se encaminhando, pois há o comprometimento de um banco internacional e do governo do Estado, isso deixa de ser apenas um sonho e de promessa de campanha política.

A obra vai sair", disse o prefeito palmense.



Onde Estou: [Início](#) > [Notícias](#)

## Consulta Pública apresenta projeto da ligação asfáltica à população domingosoarense



**Legenda:** População lotou a Câmara para ouvir as apresentações

Cumprindo exigência do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, a SEIL – Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística e o DER – Departamento de Estradas de Rodagem promoveram Consulta Pública Presencial na tarde de quarta-feira (26) na Câmara Municipal de Coronel Domingos Soares para tratar da pavimentação asfáltica da PR-912, estrada hoje de terra que liga o município a Palmas, com a apresentação do projeto e do programa de financiamento. Inúmeras autoridades estiveram presentes dando seu apoio.

Conforme a prefeita domingosoarense, Maria Antonieta de Araújo Almeida, esta pavimentação é a obra mais esperada pelos municípios desde que Coronel Domingos Soares se emancipou de Palmas, há 21 anos. “Todos os prefeitos que passaram tentaram conseguir essa obra e acho que agora vai sair do papel e vamos concretizar esse sonho. O nosso município depende desse asfalto para o desenvolvimento, senão não conseguimos trazer indústrias ou melhorar as condições do comércio, porque o acesso é muito difícil”, explica a administradora municipal, comentando que quando chove há muito barro e quando não chove

muita poeira, impedindo que, hoje, a estrada permaneça em boas condições. Ao fazer uso da palavra o prefeito de Palmas, Kosmos Nicolaou, também falou da importância da obra para ambos os municípios, especialmente para Coronel Domingos Soares.

O cerimonial foi conduzido pela SEIL, sendo as apresentações feitas pelos engenheiros do DER, de forma clara, objetiva e sucinta, mostrando e explicando a todos os presentes o projeto de execução da obra, previsão de início, prazo para conclusão, valores e todos os passos e procedimentos. De acordo com o coordenador técnico do grupo de trabalho do BIM – Building Information Modeling – DER, Glauco Lobo, há cinco anos o Governo do Estado vem buscando a liberação do financiamento junto ao BID. “Do ano passado para cá tivemos uma evolução muito grande e com esse desenrolar vários projetos e obras estão mais perto de sair do papel. Esse projeto para a cidade de Coronel Domingos Soares é muito importante”, destaca Lobo, contando que o valor total do financiamento é de \$ 435 milhões de dólares, sendo \$ 235 milhões financiados pelo BID e \$ 200 milhões a contrapartida do Estado.

### Projeto

A apresentação do projeto de pavimentação foi feita pelo diretor de operações do DER, Paulo Roberto Melani, o qual enfatizou que o objetivo maior da Consulta Pública foi mostrar todo o processo à população beneficiada para que, quando dá execução da obra já se saiba o que estará acontecendo. A elaboração e aprovação do projeto, pela Astec Engenharia, levou cerca de oito meses. Das características do projeto vale destacar que será aproveitada a estrada atual; o trecho contará com 1,30m de acostamento; será construída uma nova ponte sobre o Rio Chopim, com 120m de comprimento, pista dupla e para pedestres; 2,35km no perímetro urbano, sendo 900m com passeios e o restante com ciclovias; melhoria do acesso à comunidade Ponte do Chopim; interseção com rotatória fechada na PR-449, entre outras. Melani apresentou, também, alguns benefícios da obra, como a redução do tempo de viagem; aumento do conforto ao usuário; redução do custo operacional dos veículos; indução ao desenvolvimento econômico do município; facilidade de escoamento da produção; melhoria no acesso aos serviços de saúde e educação e a redução de poeira no perímetro urbano.

Para o empresário e produtor rural Roque Ferronato, a pavimentação asfáltica vai ajudar a baratear bens de consumo e produtos em Coronel Domingos Soares, revertendo em lucro aos produtores locais. “Hoje, uma carga de soja eu levo três horas para fazer; com o asfalto vai ser uma hora ida e volta, sem chover. Isso é uma economia de cerca de 80% pra nós, em tudo”, comenta o produtor. O orçamento atualizado da pavimentação para a data-base de março de 2017 é de aproximadamente R\$ 73.500 milhões.

### Previsões

Conforme os engenheiros da SEIL, a previsão atual para início das obras é em janeiro de 2018 e a conclusão em meados de 2019. Fica à administração municipal e à população domingosoarense a expectativa de que esta obra, que é considerada “o estopim” do desenvolvimento econômico do município, verdadeiramente se concretize. “O acesso é péssimo; são 28 km de estradas de chão, praticamente. Isso é uma reivindicação antiga de todos os domingosoarenses e estamos agora muito esperançosos de que este sonho vai se realizar”, conclui a prefeita Maria Antonieta.



Prefeitura de Coronel Domingos Soares Gestão 2017-2020

adicionou 5 novas fotos.

27 de abril às 10:43 · 🌐

### Consulta Pública apresenta projeto da ligação asfáltica à população domingosoarense

Cumprindo exigência do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, a SEIL – Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística e o DER – Departamento de Estradas de Rodagem promoveram Consulta Pública Presencial na tarde de quarta-feira (26) na Câmara Municipal de Coronel Domingos Soares para tratar da pavimentação asfáltica da PR-912, estrada hoje de terra que liga o município a Palmas, com a apresentação do projeto e do programa de financiamento. Inúmeras autoridades estiveram presentes dando seu apoio.

Conforme a prefeita domingosoarense, Maria Antonieta de Araújo Almeida, esta pavimentação é a obra mais esperada pelos municípios desde que Coronel Domingos Soares se emancipou de Palmas, há 21 anos. "Todos os prefeitos que passaram tentaram conseguir essa obra e acho que agora vai sair do papel e vamos concretizar esse sonho. O nosso município depende desse asfalto para o desenvolvimento, senão não conseguimos trazer indústrias ou melhorar as condições do comércio, porque o acesso é muito difícil", explica a administradora municipal, comentando que quando chove há muito barro e quando não chove muita poeira, impedindo que, hoje, a estrada permaneça em boas condições. Ao fazer uso da palavra o prefeito de Palmas, Kosmos Nicolaou, também falou da importância da obra para ambos os municípios, especialmente para Coronel Domingos Soares.

O cerimonial foi conduzido pela SEIL, sendo as apresentações feitas pelos engenheiros do DER, de forma clara, objetiva e sucinta, mostrando e explicando a todos os presentes o projeto de execução da obra, previsão de início, prazo para conclusão, valores e todos os passos e procedimentos. De acordo com o coordenador técnico do grupo de trabalho do BIM – Building Information Modeling – DER, Glauco Lobo, há cinco anos o Governo do Estado vem buscando a liberação do financiamento junto ao BID. "Do ano passado para cá tivemos uma evolução muito grande e com esse desenrolar vários projetos e obras estão mais perto de sair do papel. Esse projeto para a cidade de Coronel Domingos Soares é muito importante", destaca Lobo, contando que o valor total do financiamento é de \$ 435 milhões de dólares, sendo \$ 235 milhões financiados pelo BID e \$ 200 milhões a contrapartida do Estado.

Projeto

A apresentação do projeto de pavimentação foi feita pelo diretor de operações do DER, Paulo Roberto Melani, o qual enfatizou que o objetivo maior da Consulta Pública foi mostrar todo o processo à população beneficiada para que, quando dá execução da obra já se saiba o que estará acontecendo. A elaboração e aprovação do projeto, pela Astec Engenharia, levou cerca de oito meses. Das características do projeto vale destacar que será aproveitada a estrada atual; o trecho contará com 1,30m de acostamento; será construída uma nova ponte sobre o Rio Chopim, com 120m de comprimento, pista dupla e para pedestres; 2,35km no perímetro urbano, sendo 900m com passeios e o restante com ciclovia; melhoria do acesso à comunidade Ponte do Chopim; interseção com rotatória fechada na PR-449, entre outras. Melani apresentou, também, alguns benefícios da obra, como a redução do tempo de viagem; aumento do conforto ao usuário; redução do custo operacional dos veículos; indução ao desenvolvimento econômico do município; facilidade de escoamento da produção; melhoria no acesso aos serviços de saúde e educação e a redução de poeira no perímetro urbano.

Para o empresário e produtor rural Roque Ferronato, a pavimentação asfáltica vai ajudar a baratear bens de consumo e produtos em Coronel Domingos Soares, revertendo em lucro aos produtores locais. "Hoje, uma carga de soja eu levo três horas para fazer; com o asfalto vai ser uma hora ida e volta, sem chover. Isso é uma economia de cerca de 80% pra nós, em tudo", comenta o produtor. O orçamento atualizado da pavimentação para a data-base de março de 2017 é de aproximadamente R\$ 73.500 milhões.

#### Previsões

Conforme os engenheiros da SEIL, a previsão atual para início das obras é em janeiro de 2018 e a conclusão em meados de 2019. Fica à administração municipal e à população domingosoarense a expectativa de que esta obra, que é considerada "o estopim" do desenvolvimento econômico do município, verdadeiramente se concretize. "O acesso é péssimo; são 28 km de estradas de chão, praticamente. Isso é uma reivindicação antiga de todos os domingosoarenses e estamos agora muito esperançosos de que este sonho vai se realizar", conclui a prefeita Maria Antonieta.



## Aprovação popular marca consultas públicas em Coronel Domingos Soares e Pato Branco

A aprovação da sociedade deu o tom de duas consultas públicas promovidas pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em Coronel Domingos Soares, região Centro-Sul, e Pato Branco, Sudoeste.

As consultas têm como objetivo divulgar e tirar dúvidas da população sobre as obras do Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transportes do Estado. Orçado em US\$ 435 milhões, o programa prevê uma série de investimentos em todo Paraná.

Em Coronel Domingos Soares a consulta mostrou à população o projeto de pavimentação de 28 quilômetros da PR-912, ligando o município à vizinha Palmas. Coronel Domingos Soares é um dos quatro municípios paranaenses que não possui acesso asfaltado. A pavimentação foi um compromisso assumido pelo governador Beto Richa e pelo secretário estadual de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho, com a população da cidade.

Na tarde de quarta-feira (26), cerca de 100 moradores lotaram a Câmara Municipal para acompanhar a consulta. Rafael Serpa, gerente de uma cooperativa de crédito no município, foi um dos que acompanhou o processo. “É uma obra fundamental que vai trazer empresas e empregos para nossa cidade. É o carro-chefe do nosso desenvolvimento”, afirmou.

O produtor rural Roque Ferronato é outro que comemora a obra. “Isso aí é o desenvolvimento. Facilita para puxar a soja. É uma melhoria para todas as fazendas porque o transporte vai sair mais barato”, disse.

**CONTORNO NOROESTE** - Em Pato Branco, cerca de 120 pessoas acompanharam a consulta na sede da Associação Comercial e Empresarial na manhã de quinta-feira (27) para debater as obras do Contorno Noroeste do município. Com 19,2 quilômetros de extensão, o novo contorno irá desviar o tráfego pesado oriundo da BR-158 do perímetro urbano da cidade, fazendo a ligação com a PR-158.

O presidente do Sindicato Rural de Pato Branco, Oradi Caldato, afirma que a obra traz muitos benefícios para o município. “Nós estamos de parabéns. Em um momento difícil que o país atravessa nós estamos recebendo essa obra que é tão importante. Esse contorno vai desafogar o trânsito, vai unir a cidade e transformar a rodovia atual em uma avenida urbana”.

O presidente da ACEPB, Luiz Antunes, é outro que destaca o impacto urbanístico da obra. “O contorno é fundamental já que estamos crescendo cada vez mais naquela direção [Noroeste]. A tendência é que com a construção do contorno, o atual trajeto se transforme em uma avenida urbana e amplie o centro da cidade”, disse.

### BOX

#### OBRAS PREVEEM NOVAS PONTES E MELHORIAS

As obras previstas para Coronel Domingos Soares e Palmas preveem a reforma de pontes e outras melhorias. De acordo com o engenheiro Paulo Melani, gerente de operações da Superintendência Oeste do DER, na PR-912 será construída uma nova ponte, de 120 metros, sobre o Rio Chopim. “Também faremos um acesso para a comunidade Ponte do Chopim, uma interseção com rotatória fechada na PR-449 e ciclovia, do início da estrada, no perímetro urbano de Coronel Domingos Soares, até a entrada da Cooperativa Coamo”, disse.

Em Pato Branco, também está prevista a construção de uma ponte sobre o Rio Ligeiro, com 50 metros de comprimento e 14 metros de largura. “Também estão previstas uma rotatória para o acesso a PR-493 e uma rotatória alongada para organizar o trânsito entre o Contorno e a estrada municipal Irineu Bertami, que é via de acesso ao aeroporto”, explicou o engenheiro e chefe do escritório do DER em Pato Branco, Marcos Vinícius Talamini.

Regional

## População aprova consulta pública para asfalto em Coronel Domingos Soares

Projeto de pavimentação prevê asfaltamento de 28 quilômetros na PR-912, até Palmas.

DA ASSESSORIA

Partilhar 0 Gosto 0 Partilhar

Publicação: 02-05-2017, 14:34



Asfalto será conexão entre os municípios de Coronel Domingos Soares e Palmas.

A aprovação da sociedade deu o tom da consulta pública promovida pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em Coronel Domingos Soares. As consultas têm como objetivo divulgar e tirar dúvidas da população sobre as obras do Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transportes do Estado. Orçado em US\$ 435 milhões, o programa prevê uma série de investimentos em todo Paraná. Em Coronel Domingos Soares a consulta mostrou à população o projeto de pavimentação de 28 quilômetros da

PR-912, ligando o município à vizinha Palmas. Coronel Domingos Soares é um dos quatro municípios paranaenses que não possui acesso asfaltado. A pavimentação foi um compromisso assumido pelo Governo do Estado. Cerca de 100 moradores estiveram na Câmara Municipal, dia 26, para acompanhar a consulta. Rafael Serpa, gerente de uma cooperativa de crédito no município, foi um dos que acompanhou o processo. "É uma obra fundamental que vai trazer empresas e empregos para nossa cidade. É o carro-chefe do nosso desenvolvimento", afirmou. O produtor rural Roque Ferronato também comemora a obra. "Isso aí é o desenvolvimento. Facilita para puxar a soja. É uma melhoria para todas as fazendas porque o transporte vai sair mais barato", disse.



### Secretaria de Infraestrutura e Logística do Paraná

Publicado por Henrick Loyola Porzycki [?] · 27 de abril às 13:02 ·

As obras de pavimentação do entroncamento da PR-449, em Coronel Domingos Soares, foi tema de debate da segunda audiência pública promovida pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Técnicos da SEIL e do Departamento de Estradas de Rodagem (DER/PR) apresentaram para a população o projeto da obra que integra o programa Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transportes do Estado.



517 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

### Aprovação popular marca consultas públicas em Coronel Domingos Soares e Pato Branco

A aprovação da sociedade deu o tom de duas consultas públicas promovidas pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em Coronel Domingos Soares, região Centro-Sul, e Pato Branco, Sudoeste. Foto: Jorge Woll/DER

A aprovação da sociedade deu o tom de duas consultas públicas promovidas pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em Coronel Domingos Soares, região Centro-Sul, e Pato Branco, Sudoeste.

As consultas têm como objetivo divulgar e tirar dúvidas da população sobre as obras do Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transportes do Estado. Orçado em US\$ 435 milhões, o programa prevê uma série de investimentos em todo Paraná.

Em Coronel Domingos Soares a consulta mostrou à população o projeto de pavimentação de 28 quilômetros da PR-912, ligando o município à vizinha Palmas. Coronel Domingos Soares é um dos quatro municípios paranaenses que não possui acesso asfaltado. A pavimentação foi um compromisso assumido pelo governador Beto Richa e pelo secretário estadual de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho, com a população da cidade.

Na tarde de quarta-feira (26), cerca de 100 moradores lotaram a Câmara Municipal para acompanhar a consulta. Rafael Serpa, gerente de uma cooperativa de crédito no município, foi um dos que acompanhou o processo. “É uma obra fundamental que vai trazer empresas e empregos para nossa cidade. É o carro-chefe do nosso desenvolvimento”, afirmou.

O produtor rural Roque Ferronato é outro que comemora a obra. “Isso aí é o desenvolvimento. Facilita para puxar a soja. É uma melhoria para todas as fazendas porque o transporte vai sair mais barato”, disse.

CONTORNO NOROESTE - Em Pato Branco, cerca de 120 pessoas acompanharam a consulta na sede da Associação Comercial e Empresarial na manhã de quinta-feira (27) para debater as obras do Contorno Noroeste do município. Com 19,2 quilômetros de extensão, o novo contorno irá desviar o tráfego pesado oriundo da BR-158 do perímetro urbano da cidade, fazendo a ligação com a PR-158.

O presidente do Sindicato Rural de Pato Branco, Oradi Caldato, afirma que a obra traz muitos benefícios para o município. “Nós estamos de parabéns. Em um momento difícil que o país atravessa nós estamos recebendo essa obra que é tão importante. Esse contorno vai desafogar o trânsito, vai unir a cidade e transformar a rodovia atual em uma avenida urbana”.

O presidente da ACEPB, Luiz Antunes, é outro que destaca o impacto urbanístico da obra. “O contorno é fundamental já que estamos crescendo cada vez mais naquela direção [Noroeste]. A tendência é que com a construção do contorno, o atual trajeto se transforme em uma avenida urbana e amplie o centro da cidade”, disse.

### BOX

#### OBRAS PREVEEM NOVAS PONTES E MELHORIAS

As obras previstas para Coronel Domingos Soares e Palmas preveem a reforma de pontes e outras melhorias. De acordo com o engenheiro Paulo Melani, gerente de operações da Superintendência Oeste do DER, na PR-912 será construída uma nova ponte, de 120 metros, sobre o Rio Chopim. “Também faremos um acesso para a comunidade Ponte do Chopim, uma interseção com rotatória fechada na PR-449 e ciclovia, do início da estrada, no perímetro urbano de Coronel Domingos Soares, até a entrada da Cooperativa Coamo”, disse.

Em Pato Branco, também está prevista a construção de uma ponte sobre o Rio Ligeiro, com 50 metros de comprimento e 14 metros de largura. “Também estão previstas uma rotatória para o acesso a PR-493 e uma rotatória alongada para organizar o trânsito entre o Contorno e a estrada municipal Irineu Bertami, que é via de acesso ao aeroporto”, explicou o engenheiro e chefe do escritório do DER em Pato Branco, Marcos Vinícius Talamini.

<http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=93655&tit=Aprovacao-popular-marca-consultas-publicas-em-Coronel-Domingos-Soares-e-Pato-Branco>

28/04/2017

## **Aprovação popular marca consultas públicas em Coronel Domingos Soares e Pato Branco**

A aprovação da sociedade deu o tom de duas consultas públicas promovidas pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em Coronel Domingos Soares, região Centro-Sul, e Pato Branco, Sudoeste.

As consultas têm como objetivo divulgar e tirar dúvidas da população sobre as obras do Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transportes do Estado. Orçado em US\$ 435 milhões, o programa prevê uma série de investimentos em todo Paraná.

Em Coronel Domingos Soares a consulta mostrou à população o projeto de pavimentação de 28 quilômetros da PR-912, ligando o município à vizinha Palmas. Coronel Domingos Soares é um dos quatro municípios paranaenses que não possui acesso asfaltado. A pavimentação foi um compromisso assumido pelo governador Beto Richa e pelo secretário estadual de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho, com a população da cidade.

Na tarde de quarta-feira (26), cerca de 100 moradores lotaram a Câmara Municipal para acompanhar a consulta. Rafael Serpa, gerente de uma cooperativa de crédito no município, foi um dos que acompanhou o processo. "É uma obra fundamental que vai trazer empresas e empregos para nossa cidade. É o carro-chefe do nosso desenvolvimento", afirmou.

O produtor rural Roque Ferronato é outro que comemora a obra. "Isso aí é o desenvolvimento. Facilita para puxar a soja. É uma melhoria para todas as fazendas porque o transporte vai sair mais barato", disse.

**CONTORNO NOROESTE** - Em Pato Branco, cerca de 120 pessoas acompanharam a consulta na sede da Associação Comercial e Empresarial na manhã de quinta-feira (27) para debater as obras do Contorno Noroeste do município. Com 19,2 quilômetros de extensão, o novo contorno irá desviar o tráfego pesado oriundo da BR-158 do perímetro urbano da cidade, fazendo a ligação com a PR-158.

O presidente do Sindicato Rural de Pato Branco, Oradi Caldato, afirma que a obra traz muitos benefícios para o município. "Nós estamos de parabéns. Em um momento difícil que o país atravessa nós estamos recebendo essa obra que é tão importante. Esse contorno vai desafogar o trânsito, vai unir a cidade e transformar a rodovia atual em uma avenida urbana".

O presidente da ACEPB, Luiz Antunes, é outro que destaca o impacto urbanístico da obra. "O contorno é fundamental já que estamos crescendo cada vez mais naquela direção [Noroeste]. A tendência é que com a construção do contorno, o atual trajeto se transforme em uma avenida urbana e amplie o centro da cidade", disse.

### **BOX**

#### **OBRAS PREVEEM NOVAS PONTES E MELHORIAS**

As obras previstas para Coronel Domingos Soares e Palmas preveem a reforma de pontes e outras melhorias. De acordo com o engenheiro Paulo Melani, gerente de operações da Superintendência Oeste do DER, na PR-912 será construída uma nova ponte, de 120 metros, sobre o Rio Chopim. "Também faremos um acesso para a comunidade Ponte do Chopim, uma interseção com rotatória fechada na PR-449 e ciclovia, do início da estrada, no perímetro urbano de Coronel Domingos Soares, até a entrada da Cooperativa Coamo", disse.

Em Pato Branco, também está prevista a construção de uma ponte sobre o Rio Ligeiro, com 50 metros de comprimento e 14 metros de largura. "Também estão previstas uma rotatória para o acesso a PR-493 e uma rotatória alongada para organizar o trânsito entre o Contorno e a estrada municipal Irineu Bertami, que é via de acesso ao aeroporto", explicou o engenheiro e chefe do escritório do DER em Pato Branco, Marcos Vinícius Talamini.



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



# ***PROGRAMA BID I - INTEGRAÇÃO***

## ***CONSULTAS PÚBLICAS***

### ***AFETADOS***

#### ***RELATÓRIO SÍNTESE***

***Julho/2017***



## **1 - APRESENTAÇÃO**

O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades relacionadas às Consultas Públicas realizadas no âmbito do Programa BID I – Integração, compreendendo as etapas pré-consultas (divulgação e organização), realização das Consultas (registros audiovisuais) e pós-consultas (Memória de Reunião e site).

As mesmas foram realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SEIL e do Departamento de Estradas de Rodagem - DER em atendimento às Políticas do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Estas consultas específicas visaram apresentar e discutir com os afetados, informações acerca do Programa BID, dos projetos dos empreendimentos rodoviários e, particularmente, apresentar os procedimentos de desapropriação utilizados pelo DER.

O principal propósito foi criar uma primeira aproximação com os afetados de áreas a serem desapropriadas, informando-lhes, divulgando e colhendo opiniões e sugestões em torno das obras a serem realizadas, dando transparência a todo processo.

As consultas com afetados de que trata esta etapa referem-se à amostra representativa de cada tipo de obra que será realizada ao longo do Programa, conforme cronograma destacado abaixo, sendo que o presente Relatório Preliminar apresenta a documentação e os resultados das seis Consultas Presenciais até então realizadas, as quais seguiram a mesma metodologia quanto às formas de divulgação e de realização.

O Relatório estrutura-se da seguinte forma: na primeira seção apresenta-se um Relatório Síntese das Consultas Públicas por meio do qual se descrevem o público alvo, os principais processos de divulgação (anterior, durante e posterior) à realização das mesmas, bem como a execução das Consultas Públicas com afetados.



Em anexo apresentam-se os Relatórios de cada Consulta Pública da amostra, na seguinte sequência: Marechal Cândido Rondon, Coronel Domingos Soares, Mato Rico, Castro, Colombo e Irati.

Cada Relatório contém, em arquivos distintos:

- ✓ Relatório Síntese;
- ✓ Memória (ata) da Reunião da Consulta Pública,
- ✓ Lista de convidados;
- ✓ Convites (ofícios) enviados;
- ✓ Lista de confirmação de recebimento dos convites;
- ✓ Divulgação pós evento);
- ✓ Slides (apresentação do Programa BID);
- ✓ Slides (apresentação Projeto);
- ✓ Slides (apresentação dos Procedimentos de Desapropriação);
- ✓ Lista de presença,
- ✓ Fichas de pergunta.

## **2 – CONSULTAS PÚBLICAS**

O público alvo das Consultas Públicas foram os proprietários, posseiros, arrendatários, inquilinos e outros, que serão diretamente atingidos pelo Projeto (afetados de áreas e/ou edificações a serem desapropriadas).

### **2.1 Divulgação**

As Consultas Públicas foram divulgadas através de convites nominais (Ofício Circular) direcionados aos afetados conforme listagem atualizada encaminhada pelos técnicos locais responsáveis pelos Projetos. Em alguns casos, especialmente naqueles onde haveria transporte público para o evento, as consultas foram anunciadas em rádios locais.



### 2.1.1. Convites

Foram enviados convites nominais a todos os afetados do projeto, segundo cadastro integrante dos projetos de desapropriação.

As Prefeituras locais e os técnicos regionais do DER encarregaram-se de fazer a entrega, em mãos, aos afetados. Em sua ausência, os convites foram entregues aos responsáveis mediante identificação e assinatura.

Estes ofícios continham informações gerais sobre o evento e ressaltavam sobre os canais de comunicação abertos com a Comunidade por meio da disponibilização de documentos de consultas nos sites do DER e da SEIL bem como via telefone 0800. Informava também sobre a disponibilidade de cópias físicas dos projetos na sede do escritório regional do DER correspondente.

### 2.1.2. Publicações em sites Pré Consulta

Houve divulgação da repercussão dos eventos nos SITES da SEIL e do DER, das Prefeituras Municipais e nas redes sociais (Facebook).

Neste veículo disponibilizaram-se, para CONSULTA, os links contendo os seguintes documentos: SÍNTESE DO PROJETO e ESTUDO AMBIENTAL dos Projetos, os quais estarão disponíveis por trinta (30) dias a partir da data de realização da respectiva Consulta Pública Presencial:

Disponibilizou-se também um link que remete ao e-mail da OUVIDORIA do DER e da SEIL, bem como o número de telefone 0800-410111, como garantia da permanência do processo de participação da população nos processos, no período pós Consultas Presenciais, por meio dos quais a população poderá recorrer para dirimir dúvidas, críticas e ou sugestões.

### 2.2 Realização das Consultas Públicas Presenciais



As Consultas Públicas Presenciais ocorreram no período de 29 de junho a 13 de julho de 2017, sendo realizadas nos municípios onde os empreendimentos integrantes da amostra representativa do Programa BID I – Integração.

Para sua realização, o Estado contou com a colaboração das Prefeituras e dos escritórios Regionais do DER, tanto na etapa de divulgação do evento, entregas nominais de convites quanto para a operacionalização do evento.

Nos municípios de Irati e Mato Rico, as Prefeituras disponibilizaram ônibus para o transporte dos afetados tendo em vista o seu número elevado bem como a larga distância para o local do evento.

O horário escolhido buscou privilegiar a participação de todos e, em caso de ocorrer em horário comercial, houve o comprometimento das Prefeituras de que o horário definido não comprometeria o quórum.

**PROGRAMA BID  
CRONOGRAMA DE CONSULTAS PÚBLICAS PRESENCIAIS**



OBRAS	LOCAL	DATA	HORÁRIO
Construção: Contorno de Mal. Cândido Rondon	MARECHAL CÂNDIDO RONDON	29/06/2017 (quinta-feira)	19h00
Pavimentação: Entr. PR-449 - Coronel Domingos Soares	CEL. DOMINGOS SOARES	30/06/2017 (sexta-feira)	19h00
Pavimentação: São Mateus do Sul -Irati	IRATI	11/07/2017 (terça-feira)	19h00
Pavimentação Pitanga - Mato Rico PR-239	MATO RICO	04/07/2017 (terça-feira)	15h00
Pavimentação: Acesso ao Contorno Norte de Castro/PR	CASTRO	05/07/2017 (quarta-feira)	17h00
Ampliação de Capacidade: Curitiba - Colombo	COLOMBO	06/07/2017 (quinta-feira)	19h00
Consulta Geral Apresentação do Programa BID	CURITIBA	13/07/2017 (quinta-feira)	14h30

### **2.2.1 Estrutura local para os eventos**

Os locais utilizados para a realização dos eventos foram sugeridos pelos atores locais (Prefeituras Municipais e Regionais do DER), os quais se encarregaram da logística e apoio operacional.

No *hall* de entrada dos auditórios foram montadas as recepções do evento contendo a mesa de preenchimento da lista de presença e um espaço para café e água. O acesso aos auditórios foi liberado somente após o preenchimento da lista de presença, para melhor controle dos participantes.

Foram utilizados sistemas de som e projeção em telão ao fundo do palco para a realização das apresentações.

### **2.2.2 Consultas Públicas Presenciais**

Compareceram aos eventos representantes das Prefeituras, das Câmaras de Vereadores dos municípios envolvidos diretamente com o empreendimento e de municípios vizinhos, representantes do Ministério Público, de ONGS, de associações e cooperativas, de escolas, hospitais, comerciantes, afetados das áreas afetadas pelos empreendimentos, representantes de instituições públicas,



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



privadas e para públicas e afetados de áreas a serem afetadas, além de vários outros interessados da região.

O quadro abaixo apresenta o horário de início e término, bem como o número de participantes em cada uma das Consultas Públicas.

PROGRAMA BID						
CONSULTAS PÚBLICAS PRESENCIAIS						
OBRAS	HORÁRIO	Nº TOTAL DE FAMÍLIAS AFETADAS	Nº TOTAL DE CONVIDADOS	REPRESENTATIVIDADE DE CONVIDADOS (%)	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES (AFETADOS OU HERDEIROS OU REPRESENTANTES)	REPRESENTATIVIDADE DE COMPARECIMENTO (%)
Construção: Contorno de Mal. Cândido Rondon	Início: 19h05 Término: 20h45H	25	27	108	29	93
Pavimentação: Entr. PR-449 - Coronel Domingos Soares	Início: 19h15 Término: 20h30	38	34	89	19	179
Pavimentação: São Mateus do Sul - Irati	Início: 19h20 Término: 21h15	74	36	49	44	82
Pavimentação Pitanga - Mato Rico PR-239	Início: 15h30 Término: 17h45	190	128	67	102	125
Implantação do Contorno Norte de Castro/PR	Início: 17h00 Término: 18h35	6	6	100	13	46
Ampliação de Capacidade: Curitiba - Colombo	Início: 19h10 Término: 20h35	25	24	96	18	133

Consulta	Horário	Número de entidades convidadas	Número de pessoas participantes
Consulta Pública Geral em Curitiba	Início: 19h10 Término: 20h35	25	75



Em todas as Consultas Públicas seguiu-se um mesmo ROTEIRO no qual inicialmente o cerimonial apresentava os objetivos e a programação do evento, dando ênfase aos canais de participação pós consulta presencial.

Na sequência ocorreu uma apresentação das principais diretrizes do PROGRAMA BID I – INTEGRAÇÃO. Esta apresentação era realizada por membros da equipe de Coordenação do Programa BID, pela SEIL ou pelo DER.

Logo após o(a) Engenheiro(a) - Gerente responsável (Fiscal do Projeto), pelo DER, apresentou os aspectos técnicos mais relevantes do empreendimento (apresentações em anexo).

E, finalmente, houve a apresentação realizada por técnicos das equipes da Diretoria Técnica e da Procuradoria Jurídica do DER, sobre os procedimentos de desapropriação a serem adotados por esta instituição ao longo do processo de desapropriação.

O quadro abaixo apresenta os respectivos palestrantes responsáveis pelas apresentações nas Consultas Públicas Presenciais

PROGRAMA BID I - INTEGRAÇÃO			
APRESENTAÇÕES - CONSULTAS PÚBLICAS PRESENCIAIS			
OBRAS	LOCAL	RESPONSÁVEL	
		Diretrizes do Programa BID	Projeto de Engenharia (DER)
Construção: Contorno de Mal. Cândido Rondon	Marechal Cândido Rondon	<b>G. L.</b> (Coordenador Técnico do DER)	<b>G.L.</b> (Coordenador Técnico do DER)
Pavimentação: Entr. PR-449 - Coronel Domingos Soares	Coronel Domingos Soares	<b>J. V.</b> (Coordenadora de Planejamento da SEIL)	<b>P. R. M.</b> (Gerente de Operações da Sup. Regional Oeste do DER)
Pavimentação: São Mateus do Sul - Irati	Irati	<b>Glauco Lobo</b> (Coordenador Técnico do DER)	<b>Eleandro Campos Pereira</b> (Engenheiro – Fiscal do Projeto)



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



Pavimentação Pitanga - Mato Rico PR-239	Mato Rico	J.V. (Coordenadora de Planejamento da SEIL)	E. C. P. (Engenheiro – Fiscal do Projeto)
Pavimentação do Acesso ao Contorno de Castro (PR-090)	Castro	G. L. (Coordenador Técnico do DER)	E. C. P. (Engenheiro – Fiscal do Projeto)
Ampliação de Capacidade: Curitiba - Colombo	Colombo	G. L. (Coordenador Técnico do DER)	J. K. (Engenheiro – Coordenador do Projeto)

E, finalmente, partiu-se para a etapa final de debates onde ocorreu a participação efetiva da comunidade.

Esta participação foi oportunizada por meio da disponibilidade de FICHAS DE PERGUNTAS por meio da qual o participante inscrevia-se para a manifestação verbal ou escrita. Esclarecemos aqui muitos afetados preferiram fazer as perguntas em particular aos técnicos do DER. Em todas as consultas os técnicos mantiveram-se no local até que todas as perguntas fossem esclarecidas.

O quadro abaixo apresenta os resultados das manifestações formais da plateia, estando as mesmas anexadas a este Relatório.

PROGRAMA BID		
DEBATES - CONSULTAS PÚBLICAS PRESENCIAIS		
OBRAS	LOCAL	Nº DE PERGUNTAS
<b>Construção: Contorno de Mal. Cândido Rondon</b>	Marechal Cândido Rondon	9
<b>Pavimentação: Entr. PR-449 - Coronel Domingos Soares</b>	Coronel Domingos Soares	1
<b>Pavimentação: São Mateus do Sul - Irati</b>	Irati	8



<b>Pavimentação: Pitanga - Mato Rico PR-239</b>	Mato Rico	4
<b>Pavimentação do Acesso ao Contorno de Castro (PR-090)</b>	Castro	5
<b>Ampliação de Capacidade: Curitiba - Colombo</b>	Colombo	2

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização das Consultas Públicas oportunizou o primeiro contato com os que serão diretamente afetados pelos projetos a serem executados.

Oportunizaram a atualização das listas e tabelas de desapropriações, tendo em vista que muitas delas foram originárias de projetos de engenharia elaborados há algum tempo atrás.

Permitiram uma primeira aproximação com estes atores e, certamente, os contatos pré-estabelecidos com os afetados facilitarão o cumprimento das próximas etapas do processo.

A despeito do número baixo de intervenções e questionamentos formalizados via ficha de perguntas, registraram-se inúmeros contatos diretos com os afetados, nos bastidores, os quais resultaram em trocas de contatos e distribuição de cartões de visita, o que garantirá uma maior confiabilidade e estreitamento das relações de confiança nos futuros processos indenizatórios a serem realizados no âmbito do Programa BID.



## MEMÓRIA DE REUNIÃO

Nome da Reunião: CONSULTA PÚBLICA – Proprietários: Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares

### Dados da Reunião

Data	Hora inicial	Hora final	Local
30/06/2017	19h15	20h30	Câmara de Vereadores (Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro – Cel. Domingos Soares)

### 1. Participantes

Vide lista de presença anexa.

### 2. Pauta

Item	Descrição
1	CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL - Este evento, realizado no âmbito do Programa BID I – Integração, trata da realização de Consulta Pública Presencial com os Proprietários para apresentação dos procedimentos de Desapropriação adotados pelo DER/PR no contexto do empreendimento rodoviário “ <b>Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares</b> ”, obra integrante do referido Programa de financiamento externo.

### 3. Relato da reunião

Cerimonial

**Josil Voidela Baptista:** Coordenadora de Planejamento da SEIL apresentou os objetivos da Reunião, destacando que o evento atendia a uma política do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Expôs que o principal objetivo era o de abrir um canal de comunicação com os proprietários a serem desapropriados para dirimir dúvidas e esclarecer acerca dos procedimentos a serem adotados pelo DER/Pr nos processos de indenização futuros. Esclareceu sobre a programação da Reunião, alertando que havia a disponibilidade de participação por meio de inscrição junto às atendentes, utilizando-se de fichas para manifestação escrita ou verbal. Alertou sobre a importância de assinatura das listas de presença. Enfatizou que todas as contribuições seriam respondidas pelo contato indicado na ficha de perguntas, a despeito da disponibilidade de tempo.

Apresentou o link da SEIL e do DER no qual seria possível a comunicação com a comunidade pós Consulta Presencial, alertando que o material de consulta (Síntese do Projeto e Estudo Ambiental) estarão disponíveis por trinta dias para consulta pública e apresentou também o link da OUVIDORIA do DER e o telefone 0800-410111 como alternativa àqueles que não possuem acesso à internet. Comentou sobre a disponibilidade de cópias físicas dos Projetos no Escritório Regional do DER e sobre a colocação de uma urna neste local para que o usuário possa proceder em caso de desejar se manifestar anonimamente.

Apresentou as diretrizes do Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística - BID I –



## MEMÓRIA DE REUNIÃO

Nome da Reunião:	CONSULTA PÚBLICA – Proprietários: Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares
------------------	---

Integração. Destacou um cronograma apresentando as datas mais relevantes para a efetivação do Programa, ressaltando que há uma estimativa de Assinatura do Contrato de Financiamento para o mês de setembro de 2017. Apresentou os quadros com as componentes de categorias de inversão na qual destaca a concentração do Programa (89%) em Obras Rodoviárias mas argumentou que há importantes componentes de fortalecimento institucional e de estudos e ações multimodais a serem executadas no Programa. Revelou os valores globais do Programa, o qual totaliza US\$ 435 milhões, sendo US\$ 235 milhões oriundos de financiamento e US\$ 200 de recursos de contrapartidas do Estado. Destaca, por meio de mapa, as obras a serem executadas pelo Programa, destacando a sua abrangência. Destacou que o Contorno de Mal Cândido Rondon integra um rol de outras seis obras selecionadas como amostra representativa do Programa e finalmente enfatizou que o prazo de execução do programa é de no máximo cinco anos, podendo ser executado em menor tempo. Reforçou os meios de comunicação permanentes dos usuários com o DER seja por meio da Ouvidoria, via 0800 ou diretamente no Escritório Regional do DER da região.

**Paulo Melani: Engenheiro do DER, Coordenador do Projeto**, apresentou os aspectos técnicos mais relevantes do empreendimento. Destacou a sua localização, objetivos e principais características técnicas do empreendimento. Demonstrou por meio de imagens detalhadas do trecho, as intervenções a serem executadas e ressaltou os principais benefícios do empreendimento: redução considerável do tempo de viagem, melhoria do acesso aos serviços de saúde e educação. Alertou, ainda a população quanto às possíveis interferências durante a execução da obra: vibração dos equipamentos, poeira e ruídos, desvio de tráfego e outros.

**Silvia Paoletto – Engenheira da Diretoria Técnica do DER** apresentou os procedimentos de desapropriação de imóveis utilizados pelo DER-PR. Iniciou ressaltando sobre os objetivos da reunião quais sejam: atender à política do BID para desapropriação, apresentar de forma sucinta os procedimentos utilizados para tal e as possíveis medidas compensatórias. Destacou que o público-alvo da reunião foram os proprietários atingidos pelo Projeto bem como os proprietários indiretos ocupantes dentre os quais mencionou os posseiros, funcionários residentes, inquilinos ou comodatários. Ressaltou que a política do BID estabelece que todos os atingidos pelo empreendimento deverão ter conhecimento prévio destes mecanismos de desapropriação.

Na sequência explicou os conceitos de Decreto de Utilidade pública (DUP) e de Desapropriação, bem como esclareceu sobre quais são as modalidades de desapropriação a serem praticadas no processo indenizatório. De forma esquemática apresentou o fluxograma de atividades a serem desenvolvidas no processo de desapropriação os quais incluem o projeto de desapropriação e o levantamento



## MEMÓRIA DE REUNIÃO

Nome da Reunião:	CONSULTA PÚBLICA – Proprietários: Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares
------------------	---

socioeconômico da família desapropriada. Enunciou as etapas correspondentes à fase de realização do projeto de desapropriação e ilustrou explicando sobre a planta e memorial descritivo ressaltando que as mesmas serão apresentadas e elaboradas para cada imóvel desapropriado.

Detalhou sobre as etapas que constam da etapa de realização do cálculo de valores de negociação, alertando que o DER constitui uma Comissão Técnica Jurídica de Avaliação a qual cabe, dentre outras funções, a realização do cálculo dos valores de indenização, a partir de normas da ABNT, bem como cabe a apresentação e negociação dos laudos de negociação junto aos proprietários. Discorreu sobre as modalidades de processos de desapropriação, alertando que estas podem ser via processo administrativo, onde há concordância entre as partes, via doação ou via processo judicial (sem concordância).

Mencionou alguns exemplos de medidas compensatórias, as quais podem envolver melhorias no acesso à propriedade, relocação ou execução de cercas, auxílio para recolocação na nova residência (em caso de esta ser a única residência) e outras.

Detalhou as etapas que compõem o processo de desapropriação, ressaltando que o Plano de Reassentamento incluirá a construção de uma Linha de Base Social para avaliar os impactos socioeconômicos do empreendimento, sejam os positivos, negativos e os riscos associados. Alertou sobre a necessidade de aplicação de um questionário para estabelecer o perfil das partes interessadas, e para tanto avisou aos participantes de que todos serão visitados por pesquisadores do Estado ou de empresas contratadas para tal, pedindo a colaboração de todos nesse processo. Informou sobre o número de desapropriados neste empreendimento e apresentou um croqui do empreendimento destacando as áreas de desapropriação. Descreveu as políticas do BID aplicadas aos projetos de desapropriação e detalhou os itens constantes da Matriz de Compensações (preliminar) a serem utilizadas em cada modalidade de desapropriação de imóveis (rurais, urbanos, residenciais, comerciais, etc) destacando que as mesmas podem ser alteradas a partir de novos entendimentos com o BID, tendo em vista que estas estão em fase de aprovação.

**DEBATES:** Foi inscrita uma (01) pergunta oral:

1. **ADENIR** (proprietário): Sobre o valor da obra. Já tem o valor? Ideia? Será feita avaliação e apresentado aos proprietários.

Às 20h30, perguntou-se se algum dos presentes tinha mais alguma manifestação e, não havendo mais dúvidas a Senhora Josil Voidela Baptista agradeceu, em nome do Governo do Estado do Paraná, a presença e participação de todos, declarando encerrada a sessão de Consulta Pública Presencial em Colombo.

#### 4. Responsável pela Ata



Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SEIL  
Departamento de Estradas de Rodagem- DER  
Banco Interamericano de Desenvolvimento



### MEMÓRIA DE REUNIÃO

Nome da Reunião:	CONSULTA PÚBLICA – Proprietários: Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares
------------------	---

Josil Voidela



**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**

**CONCLUSÃO DA CONSULTA PÚBLICAS AOS AFETADOS**

Na consulta pública para os afetados realizada em Coronel Domingos Soares foram entregues 34 convites nominais aos 38 afetados cadastrados. Os demais afetados não foram localizados para a entrega dos convites. 19 pessoas compareceram à consulta, entre afetados e representantes de afetados. A consulta formal iniciou-se as 19 horas e 15 minutos e foi finalizada as 20 horas e 30 minutos.

As principais dúvidas estavam relacionadas com a execução da obra, valores das indenizações e detalhes técnicos do projeto de engenharia.

A maior parte dos afetados preferiram tirar suas dúvidas antes ou após os procedimentos formais da consulta pública, com os representantes do DER, em particular. Neste momento, representantes da COHAPAR – Companhia de habitação do Paraná apresentaram ao técnicos do DER um plano de loteamento próximo a rodovia, no Perímetro Urbano de Coronel Domingos Soares. O técnicos do DER se comprometeram a realizar um estudo para verificar o alinhamento predial do loteamento e adequar o projeto de pavimentação, caso seja necessário.

Neste trecho há grande aceitação do empreendimento, tendo em vista que a cidade não possui acesso pavimentado. Houve várias manifestações de apoio a pavimentação do acesso, inclusive manifestações de interesse em doação das áreas, pelos proprietários afetados.

Todas as dúvidas foram respondidas, e os proprietários manifestaram satisfação com as respostas da equipe técnica do DER.

Não foi identificado a necessidade de adequação deste projeto, com exceção da parte do loteamento da COHAPAR, onde será feito um estudo ara verificar a necessidade.

Ofício Circular

Curitiba, 23 de junho de 2017

**Assunto:** Pavimentação Entr. PR-449 – Coronel Domingos Soares, neste município, no âmbito do Programa BID.

Senhor Proprietário: [REDACTED]

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **REUNIÃO PÚBLICA PRESENCIAL** para breve apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 – CORONEL DOMINGOS SOARES** e dos **PROCEDIMENTOS DE DESAPROPRIAÇÃO** a serem utilizados pelo DER, quando da execução da referida obra.

**DATA:** 30 de junho de 2017.

**HORÁRIO:** 19 horas.

**LOCAL:** Câmara de Vereadores de Coronel Domingos Soares.

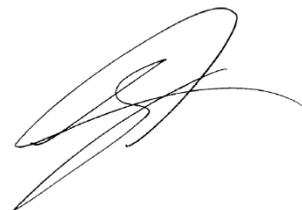
**ENDEREÇO:** Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro - Cel Domingos Soares.

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link:

<http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553>.

Cópias impressas destes documentos podem ser consultadas no Escritório Regional de Pato Branco, DER/PR – Endereço: Av. Sete de Setembro, 363 – Pato Branco.

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8167, com Glauco Lobo ou Janice Soares.



Atenciosamente,

Glauco Tavares Luiz Lobo  
Coordenador Geral do Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística – BID



## Prefeitura de Coronel Domingos Soares Gestão

2017-2020 adicionou 6 novas fotos.

3 de julho às 09:40 · 🌐

O DER – Departamento de Estradas de Rodagem, órgão vinculado à SEIL – Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, realizou uma nova Consulta Pública em Coronel Domingos Soares na noite de sexta-feira (30). Desta vez o público-alvo foram os proprietários de terras às margens da PR-912, a rodovia que liga os municípios de Coronel Domingos Soares e Palmas e que está passando por inúmeros trâmites, a pedido do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento para a liberação do empréstimo para a execução da pavimentação asfáltica. O motivo da reunião foi esclarecer os processos legais para desapropriação e indenização. De acordo com a engenheira, Silvia Maria Pauletto, a partir de agora o DER vai mandar uma equipe de cadastradores e topógrafos para coletar informações sobre cada propriedade atingida. “É muito importante que se dê a devida atenção aos cadastradores, aos topógrafos e se forneça a documentação solicitada. É feito um levantamento de toda a propriedade, de todas as benfeitorias atingidas, aplicam os questionários e essa documentação vai ao DER, onde nós fazemos toda a análise e uma equipe vem às propriedades, realiza os cálculos das indenizações considerando os valores de mercado, os valores tabelados para construções, e busca-se com os atingidos a forma mais amigável para que se consiga efetivar esse processo”, explica Silvia, solicitando o apoio dos proprietários. Ainda conforme a engenheira, em caso de desacordo entre algum proprietário e o DER, parte-se para a desapropriação judicial, e a obra, em momento algum, é prejudicada devido ao Decreto de Utilidade Pública – DUP, documento que possibilita que o Estado tenha acesso às áreas atingidas, pois a obra é de interesse público. O levantamento apresentou, até então, 58 áreas atingidas, envolvendo 38 proprietários. Segundo o engenheiro Paulo Roberto Melani, a assinatura do contrato das obras está prevista para o final de setembro deste ano e a estimativa de início dos trabalhos é meados de janeiro de 2018. Serão aproximadamente 28 quilômetros de pavimentação, partindo da área urbana de Coronel Domingos Soares, com pista dupla, 900 metros de passeio e complementação com ciclovia, seguindo sentido a Palmas, até ligar com a PR-449, onde será construído, também, um trevo de acesso. Em toda a extensão terá acostamento em ambos os lados, uma nova ponte sobre o Rio Chopim, trevo de acesso à comunidade Ponte do Chopim, sinalização horizontal e vertical, e a velocidade máxima permitida para tráfego será de 80 km/h. Um investimento de mais aproximadamente R\$ 73 milhões. Conforme a prefeita domingosoarense, Maria Antonieta de Araújo Almeida, esta é a obra mais aguardada por todos e a que o município mais precisa para ter sua independência econômica e conseguir crescer e se desenvolver.





SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



# PROGRAMA ESTRATÉGICO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

## BR-L1434



# PROGRAMA BID I - Integração

## Datas Relevantes

**08/11/2016 – Aprovação COFIEX (Governo Federal)**

**07/03/2017 – Aprovação Perfil Programa (Diretório BID)**

**08 a 10/02/2017 – Missão de Identificação**

**03 a 07/04/2017 – Missão de Orientação**

**15 a 19/05/2017 – Missão de Análise**

**Estimativas:**

**Final de Agosto/2017 – Aprovação Minuta Diretório BID**

**Final de Setembro/2017 – Assinatura Contrato Empréstimo**



# SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM



## Mapa - Integração





## AMOSTRA REPRESENTATIVA

RODOVIA	OBRAS CONSTRUÇÃO	EXT. (km)
CONTORNO	Construção: Contorno de Mal. Cândido Rondon	6,00
CONTORNO	Pavimentação: Contorno de Castro (Lote 2)	2,65
PR-239	Pavimentação: Pitanga – Mato Rico	43,15
PR-912	Pavimentação: Entr. PR-449 - Coronel Domingos Soares	27,02
PR-364	Pavimentação: São Mateus do Sul -Irati	47,71
PR-417	Amp. Cap.: Curitiba - Colombo (Lote 1)	3,86
		<b>130,39</b>



**Preparação do Programa -> SEIL/DER**

**Execução do Programa -> DER**

**Valor Global -> U\$ 435 Milhões**

**Valor Empréstimo -> U\$ 235 Milhões**

**Prazo de Execução -> 5 anos**



## CANAIS DE COMUNICAÇÃO PERMANENTES

Ouvidoria

[www.der.pr.gov.br](http://www.der.pr.gov.br)



Fale Conosco

0800-41 0111

Superintendência Regional Campos Gerais

BR-376, km 493 + 700 m

Fone: (42) 3219-1800

**PR-912**  
**ACESSO A CORONEL**  
**DOMINGOS SOARES**

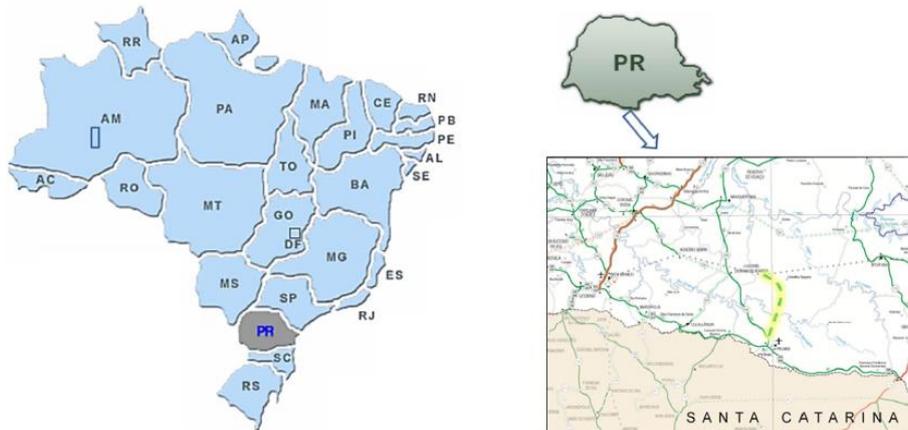
**LOCALIZAÇÃO**

**INÍCIO: Coronel Domingos Soares**  
**(final do pavimento)**

**FINAL: PR-449, próximo a Palmas**

**EXTENSÃO: 28,00KM**

## LOCALIZAÇÃO



## OBJETIVOS DO EMPREENDIMENTO

- Melhoria do acesso a Coronel Domingos Soares com a pavimentação da PR-912, oportunizando melhoria no acesso aos serviços, tais como saúde e educação, e proporcionando o desenvolvimento do município.

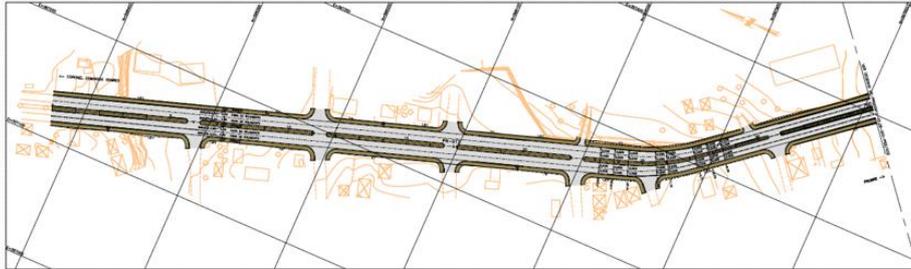
## CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

- Elaboração do Projeto: Astec Engenharia Ltda.
- Período: 08/07/2013 a 05/03/2014
- Interseção PR-449: nível (rotatória fechada)
- Velocidade diretriz: 80 km/h
- Largura das faixas de rolamento: 3,50m
- Largura dos acostamentos: 1,30m
- Largura da faixa de domínio: 25m
- Pavimento flexível (CBUQ)

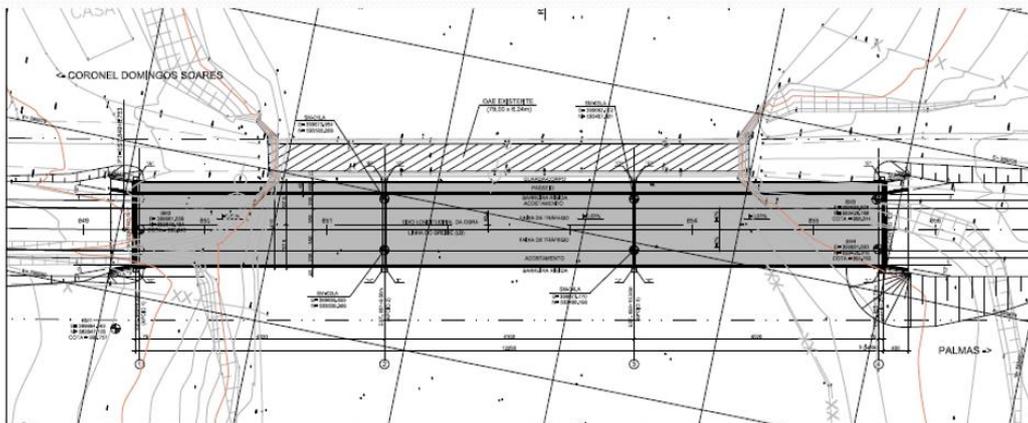
## CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

- Nova ponte sobre o Rio Chopim: 120m
- Aproveitamento da estrada existente
- Correção geométrica entre as estacas 465 e 490
- Início do trecho no perímetro urbano com pista dupla com 2,35 km de extensão, sendo que 900 m com passeios e o restante com ciclovia
- Melhoria do acesso a comunidade próxima a ponte sobre o Rio Chopim (estaca 845)

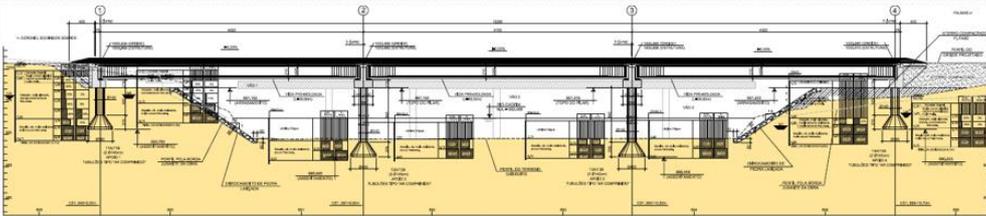
## Coronel Domingos Soares



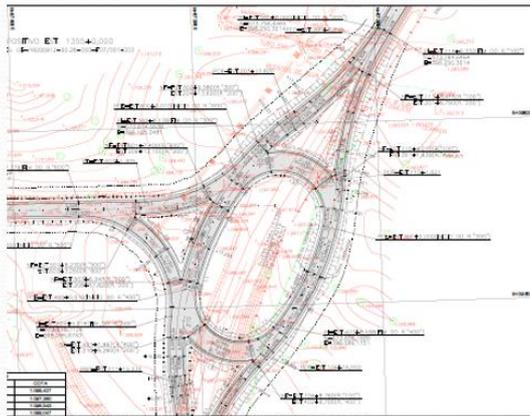
## Ponte sobre o Rio Chopim



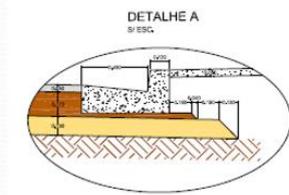
## Ponte sobre o Rio Chopim



## INTERSEÇÃO PR-449

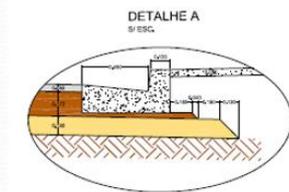
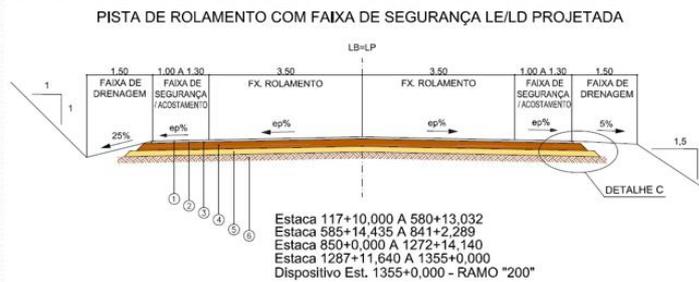


# SEÇÃO TIPO – TRAVESSIA URBANA



CAMADA	MATERIAL
1	CONCRETO ASFÁLTICO (C.A.) - FAIXA "C" DOP
2	IMPRIMADURA BETUMINOSA LIGANTE
3	IMPRIMADURA BETUMINOSA IMPERMEABILIZANTE
4	BASE DE BGS
5	SUB-BASE DE BGS
	REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO

# SEÇÃO TIPO – LINHA GERAL



CAMADA	MATERIAL
1	CONCRETO ASFÁLTICO (C.A.) - FAIXA "C" DOP
2	IMPRIMADURA BETUMINOSA LIGANTE
3	IMPRIMADURA BETUMINOSA IMPERMEABILIZANTE
4	BASE DE BGS
5	SUB-BASE DE BGS
	REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO

## **BENEFÍCIOS DO EMPREENDIMENTO**

- Redução considerável do tempo de viagem;
- Aumento do conforto ao usuário;
- Redução do custo operacional dos veículos;
- Indução ao desenvolvimento econômico do município;
- Facilidade de escoamento da produção;
- Melhoria no acesso aos serviços de saúde e educação;
- Redução de poeira no perímetro urbano.

## **INTERFERÊNCIAS DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA**

- Vibração dos equipamentos;
- Poeira e ruído gerados pela execução da obra;
- Seccionamento de propriedades atingidas;
- Desvio do tráfego para execução da pavimentação.

# CUSTO DA OBRA

O orçamento atualizado para a data base de março de 2017 é de aproximadamente R\$73.500.000,00.



# Departamento de Estradas de Rodagem



PAVIMENTAÇÃO ENTR. PR-449 DE CORONEL DOMINGOS SOARES  
**Desapropriação de Imóveis**

# Departamento de Estradas de Rodagem

## Desapropriação de Imóveis

Objetivo desta reunião é de apresentar:

- Políticas do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para desapropriação;
- Procedimentos utilizados na Desapropriação de imóveis pelo DER;
- Medidas Compensatórias;



Público Alvo:



- Proprietários atingidos pelo projeto;
- Proprietários indiretos ou ocupantes (Posseiros, Funcionários Inquilinos ou Comodatários);

*“ A politica do BID estabelece que todos os atingidos pelo empreendimento, sendo proprietários ou ocupantes deverão ter conhecimento dos procedimentos de desapropriação e medidas compensatórias”.*

## Desapropriação de Imóveis

O que é Decreto de Utilidade Pública (DUP):

- É o ato legal que viabiliza o Estado a efetuar as Desapropriações.

O que é Desapropriação:

- Procedimento onde há transferência para o Estado de propriedade privada ou pública, necessários a implantação ou ampliação do Sistema Rodoviário do Estado do Paraná, mediante o pagamento de justa indenização ou doação espontânea.

## Modalidades de desapropriação

- Com pagamento de Indenização ( amigável, judicial e doação);
- Com tratamento de Sócio Vulneráveis;
- Reintegração de posse;

# Fluxograma das Atividades

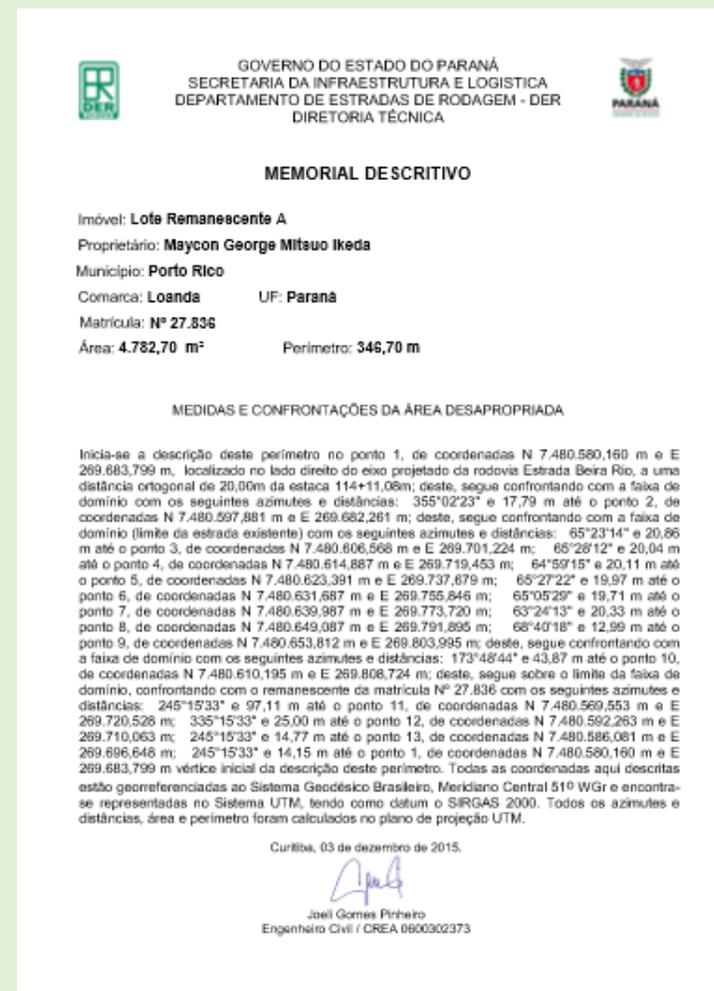
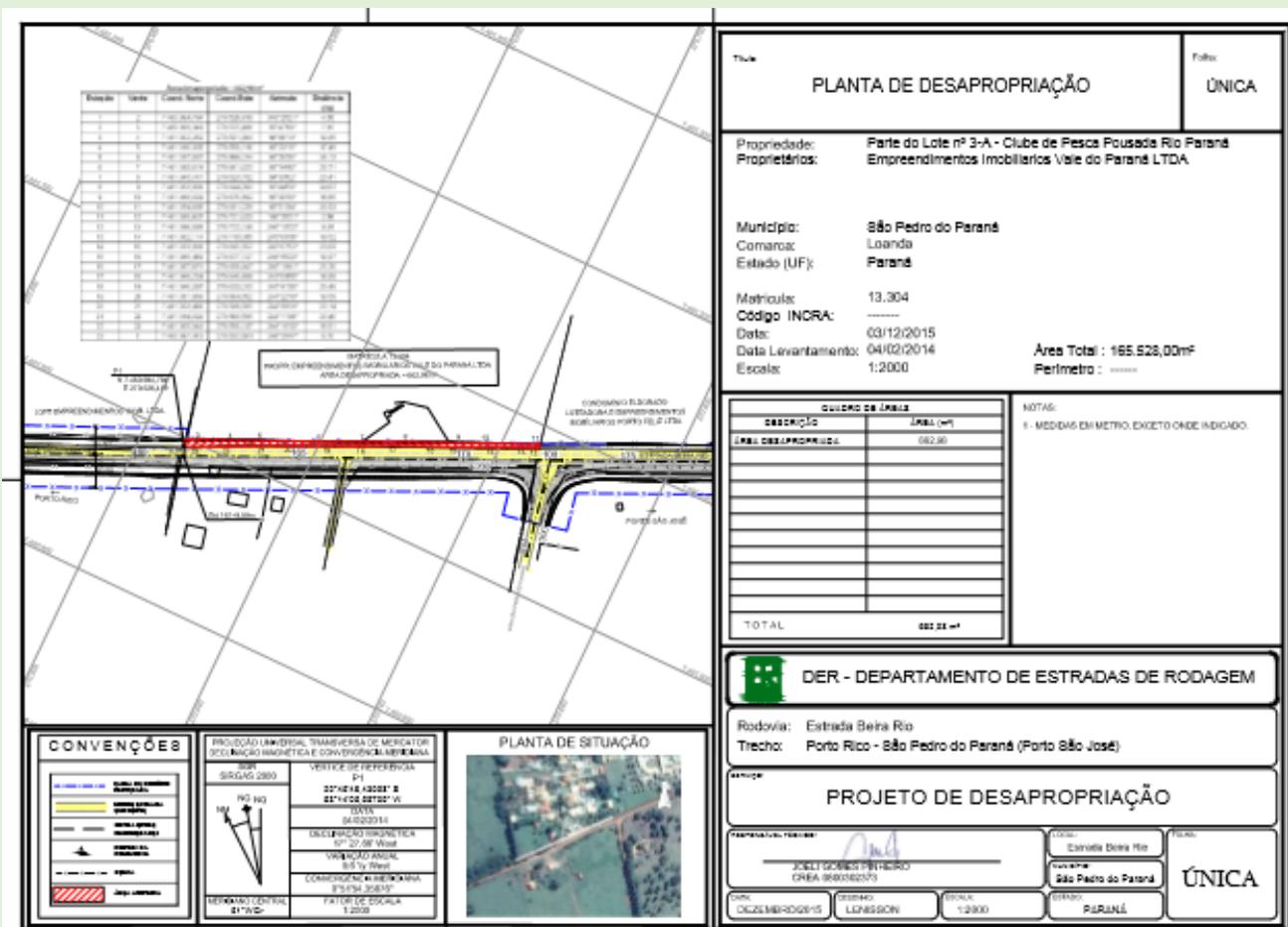


## Realização do Projeto de Desapropriação (Empresa Contratada)

- Identificação das áreas a serem desapropriadas em função do projeto geométrico;
- Levantamento topográfico cadastral de todas as Construções e Benfeitorias existentes na área de interesse;
- Cadastramento dos proprietários, solicitação de documentos pessoais e da propriedade;
- Cadastro físico das benfeitoria e cobertura vegetal atingidas.
- Emissão de peças técnicas.

**“ Cabe ao DER Fiscalizar e Aprovar as Peças Técnicas”**

# Planta e memorial descritivo



## Realização do Cálculo de Valores e Negociação (DER)

- Designação da Comissão de Técnica Jurídica de Avaliação, pelo Diretor Geral do DER;
- Detalhamento das informações Cadastral;
- Realização do Cálculo dos Valores de indenização, seguindo as Normas da ABNT;
- Apresentação dos Laudos de Avaliação aos Proprietários e Negociação;
- Apresentação das medidas compensatórias ;

# Instrução dos processos de Desapropriação

## Processo Administrativo (Concordância)

- Peças técnicas
- Laudo de Avaliação
- Termo de concordância assinado pelo proprietário
- Homologação junto ao Conselho
- Escrituração, pagamento e Registro

## Processo de Doação

- Peças técnicas
- Temo de Doação assinado pelo proprietário (com ou sem condicionantes)
- Escrituração e Registro

## Processo Judicial (Não Concordância)

- Peças técnicas
- Laudo de Avaliação DER
- Não concordância pelo proprietário
- Encaminhamento do processo á Procuradoria Geral do Estado
- Determinação pela PGE do Valor da indenização
- Depósito em Juízo

## Exemplos de Medidas compensatórias

- Melhorias no acesso a propriedade;
- Relocação ou execução de cercas;
- Execução de muros de contenção evitando maiores desapropriações e preservando benfeitorias;
- Execução de terraplenagem na área remanescente da propriedade, para auxílio relocação de benfeitorias atingidas;
- Única residência do afetado auxílio para recolocação na nova residência;

## Reintegração de posse

- Levantamento topográfico e cadastral com apresentação de peças técnicas das benfeitorias e construções em áreas do Estado ;

## Compilação dados coletados (DER)

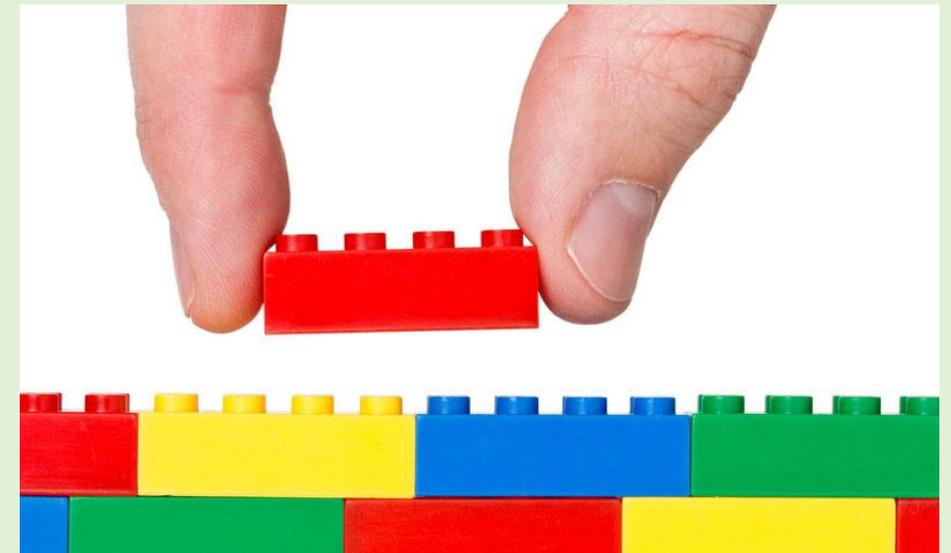
- Comissão de Técnica Jurídica de Avaliação, pelo Diretor Geral do DER;
- Detalhamento das informações Cadastral;
- Realização do Cálculo dos Valores de indenização, seguindo as Normas da ABNT;
- Apresentação dos Laudos de Avaliação aos Proprietários e instrução de processos para pagamento;

## Levantamento Socioeconômico (Empresa Contratada ou DER)

- Preenchimento do questionário socioeconômico com os proprietários e ocupantes;

## Análise dos dados e preparação do plano de (DER)

- Construção da Linha de Base Social para a compreensão dos impactos socioeconômicos decorrentes do empreendimento;



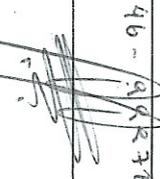
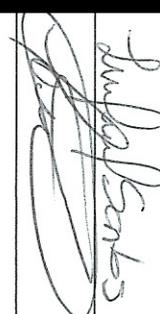
## Construção de linha de base social (DER)

- Definição dos impactos e dos riscos, implementação de medidas de gestão para garantir o máximo dos impactos positivos decorrentes do Projeto; negativos e riscos;
- Estabelecimento de um perfil das partes interessadas e identificação de grupos vulneráveis que demandem ações específicas (relacionamento e engajamento);
- Acompanhamento do histórico de relacionamento com as partes interessadas ao longo de todas as etapas do projeto;

## Políticas do BID aplicadas aos projetos de desapropriação

- ***Política de Reassentamento Involuntário – OP-710***
- ***Política Operacional sobre Igualdade de Gênero no Desenvolvimento – OP 761***
- ***Política Operacional sobre Povos Indígenas – OP 765***

LISTA DE PRESEÇA CONSULTA PÚBLICA COM OS PROPRIETÁRIOS ATINGIDOS PELO PROJETO DE CORONEL DOMINGOS SOARES

DATA	NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME LEGÍVEL DE QUEM RECEBEU O CONVITE	RELAÇÃO COM O PROPRIETÁRIO	RG	ASSINATURA
30/06/2017	Luiz Azeu F. Pires	Luiz Azeu Pires	Proprietário		
	RAUL ARAUJO (ANTIGO)	RADIO	ANTIGO (ESCRITO)		
	CRISTIANO ANDRASCHEK	RADIO - CRISTIANO	ATUAL PROPRIETÁRIO		46 - 98832-0628
	EDIL ARAUJO (ANTIGO)	RADIO	ANTIGO (INVENT)		
	João Amelo	Biogen Araujo	Antigo		João Amelo
	Solter Harold Dutra	Solter Harold Dutra	Atual		Solter Harold Dutra
	Maria Rosametta	Oficinas	Proprietária		
	Fluza Nara dos Santos	Ataques de Ofício	Proprietária		Fluza Nara dos Santos
	João Peres		Proprietário		
	LOANO	CEITON PERES	REPRESENTANTE		Loano
	ANDERSON TACI ALVIMARIS	Camada Veredas	REPRESENTANTE		Anderson Tací Alvimaris
	Luiza AP BONFIM RIBAS	Peres	Proprietária		Luiza AP Bonfim Ribas





**LISTA DE PRESEÇA CONSULTA PÚBLICA COM OS PROPRIETÁRIOS ATINGIDOS  
PELO PROJETO DE CORONEL DOMINGOS SOARES**

Data: 30/06/2017

NOME	Admir	RG/CPF	
ENTIDADE	Proprietários	CONTATO	

**PERGUNTAS**

	ESCRITA		ORAL
--	---------	--	------

Obtu valor de obra. Já tem o valor?  
Sim?

Será feita avaliação e apresentado aos propriet.

**QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO- DER/PR**

Numero Cadastro

**1) IDENTIFICAÇÃO DO CADASTRADOR**

Nome completo:	Data entrevista

**2) EMPREENDIMENTO**

Rodovia	Trecho
Subtrecho	

**3) IDENTIFICAÇÃO DA PROPRIEDADE**

Nome da Propriedade		
Endereço Completo		Município / UF
Localização	Matrícula / CRI	Condição do imóvel
<input type="checkbox"/> Urbano		<input type="checkbox"/> Próprio <input type="checkbox"/> Alugado <input type="checkbox"/> Cedido
<input type="checkbox"/> Rural		<input type="checkbox"/> Outros:
Forma de acesso à propriedade (Especificar):		

**4) IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO**

Nome do proprietário	Telefone
Endereço Completo	Município / UF

**5) IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO**

Nome	Telefone
Endereço Completo	Município / UF

Qual o vínculo do entrevistado com o imóvel?

- |                                       |  |   |
|---------------------------------------|--|---|
| <input type="checkbox"/> Proprietário | <input type="checkbox"/> Trabalha / Reside | <input type="checkbox"/> Somente trabalha         |
| <input type="checkbox"/> Inquilino    | <input type="checkbox"/> Somente reside    | <input type="checkbox"/> Familiar do proprietário |
| <input type="checkbox"/> Funcionário  | <input type="checkbox"/> Arrendatário      | <input type="checkbox"/> Outro. Especificar       |

**6) IMPACTOS DO EMPREENDIMENTO SOBRE A PROPRIEDADE**

<input type="checkbox"/> Desapropriação de parte da propriedade. Quantos % (estimativa)? _____	<input type="checkbox"/> A propriedade continuará vizinha à rodovia (após a pavimentação / demais melhorias.
<input type="checkbox"/> Seccionamento da propriedade.	<input type="checkbox"/> Os acessos à propriedade serão alterados durante as obras.
<input type="checkbox"/> Desapropriação total da propriedade.	<input type="checkbox"/> Os acessos à propriedade serão alterados devido ao projeto.
<input type="checkbox"/> Deslocamento de benfeitorias.	<input type="checkbox"/> Sem informação preliminar.
<input type="checkbox"/> Deslocamento de edificações.	

**QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO- DER/PR**

Numero Cadastro

- ( ) A única residencia da família será desapropriada.
- ( ) A residencia principal da família será desapropriada.
- ( ) A residencia secundária da família será desapropriada.
- ( ) A família mora em residência alugada que será desapropriada.
- ( ) A família mora em residência do empregador que será desapropriada.
- ( ) A propriedade é comercial e o comércio será afetado pelo empreendimento.

**8) USOS DA PROPRIEDADE****8.a) Quais são os usos da propriedade:**

- ( ) Predominantemente ou exclusivamente moradia e/ou uso misto
- ( ) Predominantemente ou exclusivamente agricultura para autossustento
- ( ) Predominantemente ou exclusivamente agricultura comercial. Quantos ? (Estimativa em ha) \_\_\_\_\_
- ( ) Predominantemente ou exclusivamente Pecuária, aves, suínos. Quantos ? (Estimativa rebanho) \_\_\_\_\_
- ( ) Predominantemente ou exclusivamente serviço/comercio para autossustento
- ( ) Predominantemente ou exclusivamente manufatureira / artesanal individual ou coletiva. Quantos? (Estimativa de colaboradores) \_\_\_\_\_
- ( ) Predominantemente ou exclusivamente comercio ou atividade industrial de caráter lucrativo /empresarial com estabelecimento de vínculos empregatícios. Quantos? (Estimativa de funcionários) \_\_\_\_\_
- ( ) Outros usos. Especificar. \_\_\_\_\_

**8.b) Na propriedade existem edificações:**

- ( ) Sim. Quantas? \_\_\_\_\_ ( ) Não.

Quais tipos?

**8.c) A(s) edificações (ões) pesquisada (s) encontra-se:**

- ( ) Às margens de córrego / rio em situação de risco.
- ( ) Ao lado de lixões / aterros sanitários / valas de esgoto.
- ( ) Com rachaduras e/ou risco de desabamento.
- ( ) Em boas condições de conservação. \_\_\_\_\_
- ( ) Outros. Especificar \_\_\_\_\_

**9. QUESTÕES E PROBLEMAS DA PROPRIEDADE****9.a) Quais as principais dificuldades enfrentadas atualmente na propriedade?**

- ( ) A propriedade não enfrenta dificuldades ou problemas.
- ( ) Baixa produtividade.
- ( ) Problemas com segurança. Especificar. \_\_\_\_\_
- ( ) Outros. Especificar \_\_\_\_\_

**10. USO DA VIA (PREENCHER SOMENTE EM CASO DE VIA JÁ EXISTENTE). Pode ser marcada mais que uma alternativa****10.a) Quais os usos da via \_\_\_\_\_ (completar de acordo com o projeto) feitos pela propriedade?**

- ( ) Acesso à propriedade. \_\_\_\_\_ ( ) escoamento de produção.
- ( ) Acesso à área urbana e outras localidades de referência.
- ( ) Outros usos. Quais? \_\_\_\_\_
- ( ) A propriedade não utiliza a via em questão. Por quê?

**QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO- DER/PR**

Numero Cadastro

**10.b) Quais as suas percepções em relação à via atual?**

- ( ) Problemas de manutenção. Especificar. \_\_\_\_\_
- ( ) Problemas com segurança. Especificar. \_\_\_\_\_
- ( ) Elevado fluxo de veículos. Especificar o tipo (passeio, carga, etc). \_\_\_\_\_
- ( ) Boas condições de circulação.
- ( ) Pouca ou nenhuma ocorrência de acidentes envolvendo veículos e/ou pedestres.
- ( ) Outras. Especificar. \_\_\_\_\_

**11 HABITAÇÃO - MORADIA**

- 11.a) Qual o tamanho da edificação em m<sup>2</sup>? \_\_\_\_\_
- 11.b) Qual o tempo de habitação na residência pesquisada? \_\_\_\_\_
- 11.c) Qual o material que predomina na construção das paredes externas?  
( ) Alvenaria ( ) Madeira ( ) Pré-moldado  
Cobertura: \_\_\_\_\_ Piso: \_\_\_\_\_
- 11.d) Quantos cômodos possui o imóvel? \_\_\_\_\_ Possui banheiro? \_\_\_\_\_
- 11.e) Energia elétrica: \_\_\_\_\_ Água encanada: \_\_\_\_\_
- 11.f) Telefonia \_\_\_\_\_ Internet: \_\_\_\_\_
- Fotografia externa / interna / faxada: \_\_\_\_\_
- Possibilidade da remoção / relocação em imóvel próprio ou cedido: \_\_\_\_\_

**12 RESIDENTES / USUÁRIOS DA PROPRIEDADE**

**O responsável / arrimo de família ou algum membro está registrado no Cadastro Único (CadÚnico) e/ou recebe benefícios de Programas Oficiais de Transferência de Renda (Bolsa Família, Bolsa Escola, Bolsa Alimentação, Auxílio Gás, etc.)?**

- ( ) Não.
- ( ) Sim. Qual(is)? \_\_\_\_\_

**13 - TERMO DE RESPONSABILIDADE PELAS INFORMAÇÕES PRESTADAS**

Eu \_\_\_\_\_ (nome do entrevistado) assumo inteira responsabilidade pelas informações prestadas e declaro estar ciente de que a falsidade nas informações acima implicará nas penalidades cabíveis.

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos a serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida  *Do que se trata o terreno a ser afetado?	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos a serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Alta	Baixa	Sim	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida  *Do que se trata o terreno a ser afetado?	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos a serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Alta	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos a serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Aumento da competitividade comercial k) Diminuição de custos de transporte l) Redução dos custos de produtos de consumo m) Melhoria no escoamento de produção	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos a serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Aumento da competitividade comercial k) Diminuição de custos de transporte l) Redução dos custos de produtos de consumo m) Melhoria no escoamento de produção	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Alta	Baixa	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Alta	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Média	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Média	Baixa	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Proprietário Afetado/Beneficiário	Proprietário de área atingida	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Redução de área da propriedade (quando necessário)</li> <li>b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação</li> <li>c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores</li> <li>d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes</li> <li>e) Melhoria na segurança de trafegabilidade</li> <li>f) Redução no tempo de deslocamento</li> <li>g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade</li> <li>h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos</li> <li>i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras</li> <li>j) Aumento da competitividade comercial</li> <li>k) Diminuição de custos de transporte</li> <li>l) Redução dos custos de produtos de consumo</li> <li>m) Melhoria no escoamento de produção</li> </ul>	Início de relacionamento em 08/07/2013 quando foi iniciado os estudos e projetos para pavimentação da rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixa	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Poder Público	Prefeita de Coronel Domingos Soares.	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércio e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Início de relacionamento em 2011 quando foi estadualizada a esta não pavimentada de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Alta	Baixo	Sim	Favorável
Empresa	Usuário da rodovia	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Início de relacionamento em 2011 quando foi estadualizada a esta não pavimentada de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Alta	Baixo	Não	Favorável
Empresa	Usuário da rodovia	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Início de relacionamento em 2011 quando foi estadualizada a esta não pavimentada de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Média	Baixo	Não	Favorável
Empresa/beneficiário	Usuário da rodovia	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Início de relacionamento em 2011 quando foi estadualizada a esta não pavimentada de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Alta	Baixo	Não	Favorável
Instituição de Ensino	*Essa escola está situada em área próxima ao projeto?	a) Diminuição de custos de transporte b) Redução dos custos de produtos de consumo c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Redução no tempo de deslocamento e) Aumento da qualidade social do município f) Melhoria na qualidade do transporte escolar	Desconhecido	Média	Baixo	Não	Favorável
Instituição de Ensino	*Essa escola está situada em área próxima ao projeto?	a) Diminuição de custos de transporte b) Redução dos custos de produtos de consumo c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Redução no tempo de deslocamento e) Aumento da qualidade social do município f) Melhoria na qualidade do transporte escolar	Desconhecido	Média	Baixo	Não	Favorável
Instituição de Ensino	*Essa escola está situada em área próxima ao projeto?	a) Diminuição de custos de transporte b) Redução dos custos de produtos de consumo c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Redução no tempo de deslocamento e) Aumento da qualidade social do município f) Melhoria na qualidade do transporte escolar	Desconhecido	Média	Baixo	Não	Favorável
Empresa	Cooperativa	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Início de relacionamento em 2011 quando foi estadualizada a rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Alta	Baixo	Não	Favorável
Empresa	Cooperativa	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Início de relacionamento em 2011 quando foi estadualizada a rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Média	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Organização Sociedade Civil	Associação	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Desconhecido	Média	Baixo	Não	Favorável
Organização Sociedade Civil	Associação	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Desconhecido	Média	Baixo	Não	Favorável
Organização Sociedade Civil	Associação	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Desconhecido	Média	Baixo	Não	Favorável
Empresa	Usuário da rodovia	a) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação b) Melhoria na segurança de trafegabilidade c) Redução no tempo de deslocamento d) Transtorno temporário de deslocamento e) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos f) Aumento da competitividade comercial g) Diminuição de custos de transporte h) Redução dos custos de produtos de consumo	Início de relacionamento em 2011 quando foi estadualizada a rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixo	Não	Favorável
Empresa	Usuário da rodovia	a) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação b) Melhoria na segurança de trafegabilidade c) Redução no tempo de deslocamento d) Transtorno temporário de deslocamento e) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos f) Aumento da competitividade comercial g) Diminuição de custos de transporte h) Redução dos custos de produtos de consumo	Início de relacionamento em 2011 quando foi estadualizada a rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixo	Não	Favorável
Beneficiário *Lindeiro?	Usuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Desconhecido	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Beneficiário *Lindeiro?	Usuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Desconhecido	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Beneficiário *Lindeiro?	Usuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Desconhecido	Baixa	Baixa	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Beneficiário *Lindeiro?	Usuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Desconhecido	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Poder Público	Dep. Educação  *Secretaria de Educação? Caso sim, a parte interessada é Secretaria ou Departamento de Educação.	a) Diminuição de custos de transporte b) Redução dos custos de produtos de consumo c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Redução no tempo de deslocamento e) Aumento da qualidade social do município f) Melhoria na qualidade do transporte escolar	Desconhecido	Média	Baixa	Não	Favorável
Poder Público	Presidente da Câmara Municipal de Coronel Domingos Soares	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Início de relacionamento em 2011 quando foi estadualizada a rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Alta	Baixa	Não	Favorável
Poder Público	Dep. Educação  *Secretaria de Educação? Caso sim, a parte interessada é Secretaria ou Departamento de Educação.  Verificar quem é o representante dessa pasta e excluir os demais.	a) Diminuição de custos de transporte b) Redução dos custos de produtos de consumo c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Redução no tempo de deslocamento e) Aumento da qualidade social do município f) Melhoria na qualidade do transporte escolar	Desconhecido	Média	Baixa	Não	Favorável
Poder Público	Dep. Educação  *Secretaria de Educação? Caso sim, a parte interessada é Secretaria ou Departamento de Educação.  Verificar quem é o representante dessa pasta e excluir os demais.	a) Diminuição de custos de transporte b) Redução dos custos de produtos de consumo c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Redução no tempo de deslocamento e) Aumento da qualidade social do município f) Melhoria na qualidade do transporte escolar	Desconhecido	Média	Baixa	Não	Favorável
Poder Público	Dep. Educação  *Secretaria de Educação? Caso sim, a parte interessada é Secretaria ou Departamento de Educação.  Verificar quem é o representante dessa pasta e excluir os demais.	a) Diminuição de custos de transporte b) Redução dos custos de produtos de consumo c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Redução no tempo de deslocamento e) Aumento da qualidade social do município f) Melhoria na qualidade do transporte escolar	Desconhecido	Média	Baixa	Não	Favorável
Beneficiário *Lindeiro?	Usuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Desconhecido	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Organização Sociedade Civil	*Verificar quem é o representante e excluir o outro.	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Início de relacionamento em 2011 quando foi estadualizada a rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Média	Baixa	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Sociedade Civil Organizada	*Verificar quem é o representante e excluir o outro.	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Início de relacionamento em 2011 quando foi estadualizada a rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Média	Baixa	Não	Favorável
Beneficiário *Lindeiro?	Usuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Desconhecido	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Beneficiário *Lindeiro?	Usuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Desconhecido	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Beneficiário *Lindeiro?	Usuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Desconhecido	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Poder Público		a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento	Desconhecido	Baixa	Baixa	Não	Favorável
Poder Público		a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto d) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra e) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) f) Aumento da competitividade econômica municipal g) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) h) Aumento da qualidade social do município	Desconhecido	Média	Baixa	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Poder Público	Prefeito de Mato Rico	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Desconhecido	Alta	Baixa	Não	Favorável
Empresa	Usuário da rodovia	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Início de relacionamento em 2011 quando foi estadualizada a esta não pavimentada de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Alta	Baixo	Não	Favorável
Empresa	Usuário da rodovia	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Início de relacionamento em 2011 quando foi estadualizada a esta não pavimentada de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Média	Baixo	Não	Favorável
Empresa	Usuário da rodovia	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Início de relacionamento em 2011 quando foi estadualizada a esta não pavimentada de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Alta	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Instituição de ensino  *Essa escola fica próxima de algum trecho da obra?  *Quem é o representante?	a) Diminuição de custos de transporte b) Redução dos custos de produtos de consumo c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Redução no tempo de deslocamento e) Aumento da qualidade social do município f) Melhoria na qualidade do transporte escolar	Desconhecido	Média	Baixo	Não	Favorável
Instituição de Ensino	Instituição de ensino  *Essa escola fica próxima de algum trecho da obra?  *Quem é o representante?	a) Diminuição de custos de transporte b) Redução dos custos de produtos de consumo c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Redução no tempo de deslocamento e) Aumento da qualidade social do município f) Melhoria na qualidade do transporte escolar	Desconhecido	Média	Baixo	Não	Favorável
Instituição de Ensino	Instituição de ensino  *Essa escola fica próxima de algum trecho da obra?	a) Diminuição de custos de transporte b) Redução dos custos de produtos de consumo c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Redução no tempo de deslocamento e) Aumento da qualidade social do município f) Melhoria na qualidade do transporte escolar	Desconhecido	Média	Baixo	Não	Favorável
Organização Sociedade Civil	Associação	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Desconhecido	Média	Baixo	Não	Favorável
Empresa	Usuário da rodovia	a) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação b) Melhoria na segurança de trafegabilidade c) Redução no tempo de deslocamento d) Transtorno temporário de deslocamento e) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos f) Aumento da competitividade comercial g) Diminuição de custos de transporte h) Redução dos custos de produtos de consumo	Início de relacionamento em 2011 quando foi estadualizada a rodovia de acesso ao município de Coronel Domingos Soares.	Baixa	Baixo	Não	Favorável